LAFER E JOÃO NEVES CHAMADOS À CÂMARA

Manobra de Advogados Dos Bancos Estrangeiros e de Udenistas Recalcados Contra o Projeto do Deputado Lutero

Leia Reportagem na Sexta Página Dêste Caderno

Alerta Dos Trabalhadores a Vargas:

O POVO ESTÁ SOFRENDO!

Enquanto os Politiqueiros Riem e Esfregam as Mãos de Contentamento...

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio, Quinta-Feira, 29 de Novembro de 1951 ☆ N. 144

"Rainha do Verão"



O Concurso Que Empolga a Cidade

A "mais bela moça" da "mais bela cidade", eis o que simboliza a "Rainha do Verão". Pode-se dizer que nunca um empreendimento jornalístico alcançou, entre nós, um exito tão imediato e espetacular. Desde o primeiro momento, o concurso de ULTIMA HORA, para eleger a "Rainha do Verão" encontrou adesão unanime. Cada um dos habitantes da cidade foi sensivel ao que o certame de beleza e de eugenia exprime de exaltação à moça carioca. E o fato de se realizar o concurso sob o signo do verão basta para defini-lo, já que o verão é a nossa primavera, a primavera da cidade, de sua paisagem e de suas mulheres. Já se mobiliza o Rio para escolher a moça que, pela beleza, pela espiritualidade, pela simpatia humana, melhor a represente, como um simbolo perfeito e inesquecivel. Não faltam candidatas, uma vez que encontraremos, a cada passo, jovens lindas e dignas de nosso voto; e não faltam também os eleitores. Todos nós que amamos o Rio de Janeiro e que temos o orgulho das mulheres que embelezam a cidade, exerceremos o direito do voto. A Rainha estará nos colegios, nos clubes esportivos, nas autarquias, nas repartições ou nas firmas comerciais. E assim o mundo conhecerá a mais bela carioca.

Continuam as manifestações de adesão e de aplauso ao concurso de ULTIMA HORA. Ainda ontem o vereador José Junqueira, do PTB, trouxe a sua palavra entusiastica:

— E digna de todos os aplausos a iniciativa de ULTIMA HORA. O concurso para a escolha da "Rainha do Verão" estava fazendo falta à cidade. E creio que nunca se prestou uma homenagem tão expressiva à moça carioca.

Diz o Brigadeiro Fontenelle:

"TAMBEM FUI ATINGIDO, E ACHO A LEI ÓTIMA"

Necessidade de Renovação Nos Quadros da Aeronáutica — Adicional de Dez Anos Para Cada Três Mil Horas de Vôo — Assentadas as Bases, em Reunião Prévia — Outros Esclarecimentos do Diretor do DAC, Que se Confessa Grande Amigo e Admirador Incondicional de Eduardo Gomes

— Serei um dos brigadeiros atingidos pela Lei de Inatividade — declarou a ULTIMA HORA o brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor da Aeronáutica Civil, que acrescentou:

— Não obstante, fui um dos que reclamaram a necessidade dessa lei e que, na reunião dos chefes aeronáuticos, entre os quais se encontravam vários brigadeiros, sugeri que a idade limite para os servidores da Aeronáutica fôsse fixada em dois anos a menos do que os do Exército e da Marinha.

NÃO HOUVE OBJETIVO POLITICO

O brigadeiro Fontenelle acrescenta que é um dos grandes e incondicionais admiradores de Eduardo Gomes, da sua bravura e da sua conduta como militar, sempre retilínea e brilhante, para aduzir:

— Não acredito, ou melhor, tenho certeza absoluta de que êsse projeto não tem nenhum objetivo político e tão pouco foi elaborado com o fito de atingir aquele ilustre colega. O assunto foi exaustivamente debatido nos circulos aeronáuticos, onde existe, de modo geral, uma convicção de que os nossos quadros devem ser renovados.



BRIGADEIRO FONTENELLE: *"A lei não tem nenhum objetivo político"*

Em seguida, o nosso entrevistado informa que existe no Regulamento da Aeronáutica uma cláusula, segundo a qual os servidores dessa arma contam com um adicional de dez anos de antiguidade, para efeito de contagem de tempo por três mil horas de vôo, tendo em vista que o desgaste físico provocado pelas atividades aeronáuticas é equivalente a êstes anos de serviço.

Por isso tudo — conclu — "acho justo e razoável o projeto de lei de inatividade que atende perfeitamente às nossas condições e às nossas aspirações."

GOLPE MILITAR NA SÍRIA

HÁ cêrca de vinte dias caiu o gabinete sírio, sendo encarregado de formar o novo gabinete os srs. Marouf Dawalibi, um dos dirigentes do Partido do Povo, Zeki Khatib, independente, e Abdulbaki Nisammeddine, do Partido Republicano. Enquanto isso, os membros do gabinete que foi destituido continuaram a tratar apenas dos trabalhos de natureza administrativas.

Ontem, houve um golpe de Estado, promovido por oficiais do Exército sírio, que estão controlando a situação. A' frente desses militares encontra-se o general Adib Chichacli, chefe do Estado Maior do Exército da Síria.

Em virtude de não haver a Legação daquele país recebido qualquer comunicação oficial, o ministro Omar Abou Richeh e o secretário da Legação, sr. Ishan Marrache, negaram-se a fazer declarações a ULTIMA HORA. Entretanto, podemos adiantar que o golpe não constituiu surpresa para os representantes da Síria no Brasil, em virtude da instabilidade da situação política predominante naquele país do Oriente.

BEIRUTE, 29 (A. F. P.) — A emissora de Damasco, ouvida nesta cidade, anuncia que o exército sírio tomou o poder, no seu país.

BEIRUTE, 29 (A. F. P.) — O rádio de Damasco divulgou um comunicado oficial, no qual o Partido do Povo é acusado de ter procurado, desde o golpe de Estado de Hussein-Zaim, destruir o exército e suprimir a independência da Síria.

VOU FAZER SAMBAS PARA AS BOLOTAS DOS OUVIDOS

NADA DE MUSICAS HEROICAS, DIZ ARI BARROSO — "MINHA VEIA NÃO SECOU" — (Texto na segunda pagina deste caderno)

O PRINCIPE NO CORDÃO DOS BROTOS



Na noite passada o principe Ali Khan mais uma vez divertiu-se em companhia dos seus amigos da alta sociedade do Rio de Janeiro. O principe compareceu ao Baile das Debutantes que a revista social "Sombra" patrocina todos os anos. Êste ano dezoito meninas fizeram o seu "debut", e foram apresentadas à sociedade e ao principe nos elegantes salões do Copacabana Palace Hotel. Ali Khan aplaudiu muito as debutantes e finalizou por dançar com várias chegando a entrar num cordão carnavalesco, cantando "Mamãe, eu quero mamar".

Na fotografia vemos o ex-marido de Rita Hayworth em companhia da "Glamour Girl", senhorita Sonia Moura e da bonita "modêlo" americana Pat Calvir



Com sua atenção sempre voltada para todos os problemas das classes produtoras do país e, sobretudo, para os que se ligam diretamente à melhoria das condições de vida dos trabalhadores e ao progresso industrial do Brasil, o Presidente Vargas, no mesmo dia em que recebeu os membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que aparecem no clichê, para um amplo debate em tôrno das medidas de maior importância relacionadas com a elevação do padrão de vida do povo brasileiro, do fortalecimento de nosso mercado interno e a criação de novas industrias de base, manteve igualmente demorado e significativo encontro com uma numerosa comissão de trabalhadores gauchos, representantes da totalidade dos organismos sindicais do Rio Grande do Sul, os quais lhe expuseram, com muita franqueza, suas angustias, suas reivindicações, suas necessidades. Na 3.ª página desta edição ULTIMA HORA divulga hoje a integra do discurso proferido ontem pelo representante dos trabalhadores gauchos perante o Chefe do Govêrno, bem como outros detalhes desse emocionante e expressivo encontro entre os homens de trabalho e seu grande lider.

OS INDUSTRIAIS FALAM MAL DE PERON, MAS AMPLIAM SUAS FABRICAS E CRIAM NOVAS...

Peron Necessita Dos Trabalhadores e Não Tem Outro Remédio Senão Defendê-los — A Debilidade da Oposição Está em Ignorar Que as Coisas Mudaram Muito no Mundo — O Operário, na Argentina, Sente Que é Alguém em Seu País — Nas Últimas Eleições, as Massas Escolheram o Caminho Que Passa Mais Perto de Suas Necessidades — Uma Tática Para Evitar Mudanças Violentas na Estrutura Econômica e Social

LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO

Fala o Comandante da Vitória do Trabalhismo Gaucho

O POVO NOS CONFIOU A MAIORIA DOS MUNICIPIOS E TODOS OS REDUTOS DE NOSSOS ADVERSARIOS

Desmantelado o PSD Nas Urnas — O PTB do Rio Grande Venceu Pràticamente só as Eleições — João Goulart (Jango), Secretário do Interior do Govêrno Dorneles, Analisa o Resultado do Pleito — Voltado, agora, o Partido Para a Solução Dos Grandes Problemas Administrativos



JOÃO GOULART: *"Consolidamos definitivamente a posição do partido"* — (LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

O Problema da Carne

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Se em vez de boi se pretendesse filé de marido, tudo estaria resolvido!

O BOI TAMBEM CHEGOU A STA. CRUZ

Hoje, à Tarde, 400 Cabeças e Amanhã, de Madrugada, Outras 400 — Haverá Uma Matança Extra no Sábado

Chega a Santa Cruz entre às 14 e às 15 horas de hoje, a primeira partida de gado da Alta Sorocabana, adquirida pela C.C.P., num total de 400 cabeças. Igual número, pertencente ao segundo lote, está sendo aguardado às 2 horas de amanhã. As reses chegadas esta tarde serão sacrificadas amanhã, enquanto as do segundo lote, no caso de qualquer impedimento, morrerão no sábado. Haverá, assim, uma distribuição extra, reforçando mais ainda, o abastecimento para domingo.

1.211

O Banco da Prefeitura e a Aquisição da Casa Própria

Henrique Dodsworth

Leia na Segunda Página

O Ministro Empossará os ex-Pracinhas

Cumprindo as determinações do Presidente da República de auxiliar os ex-combatentes, o ministro Negrão de Lima, na tarde de hoje, empossará em diferentes cargos do seu Ministério, a 20 ex-pracinhas recentemente nomeados para diferentes funções. O ministro da Justiça, num gesto todo especial para com os ex-combatentes, pessoalmente empossará nos cargos os novos servidores após ligeira saudação.

INAUGURADO O 'PIER' DA PRAÇA MAUÁ

Esteve Presente o Presidente Getúlio Vargas, Que Percorreu as Obras em Andamento — O Primeiro Navio a Atracar Transportava Papel Para ULTIMA HORA (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

NEM CABELO, NEM BARBA DE NEGRO

NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO

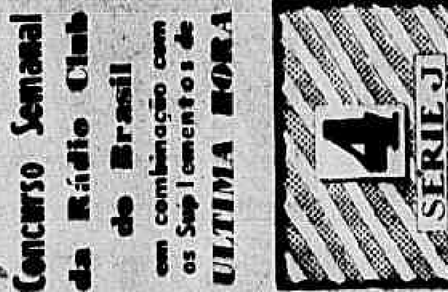


CONTRABANDO DE OURO — *Elias Dragon desembarcou, vestindo colete especial, onde escondia 20 quilos de ouro. Descoberto, foi detido. Nossa reportagem fotográfica, não obstante as dificuldades criadas pelos funcionários da Alfandega, bateu o flagrante acima.* — (LEIA REPORTAGEM NA PAGINA 8)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana Leia Instruções na Capa do Suplemento







Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A PUBLICIDADE DA RITA



Enquanto o principe Ali Khan diverte-se no Rio a artista Rita Hayworth vai iniciar um filme, passado nos tropicos. A publicidade dessa pelicula já começou, mesmo antes das primeiras "tomadas". Os textos da publicidade dirão "A princesa preferiu o divorcio a manter-se afastada de seu publico".

Espera-se que o principe peça indenização por utilizar o seu casamento para fins publicitarios.

UM SÔCO NO ÔLHO

Durante o ultimo Fla-Flu houve um pequeno incidente entre os dois prefeitos.

O sr. João Carlos Vital estava sentado na sua cadeira, o jogo já havia iniciado quando entrou "o dono do Maracanã", isto é: General Mendes de Morais. Alguem bateu palmas, o general agradeceu tirando o chapeu e logo as palmas começaram a chover por todos os lados. Meio ironico meio ofendido o atual governador da cidade fez mensão de oferecer o seu lugar de honra, pensando naturalmente que o senhor Mendes de Morais não fosse aceitar. Mas aceitou e o prefeito João Carlos Vital retirou-se deixando o outro perfeitamente comodo no lugar de honra. Os jornais divulgaram esse acontecimento e todo mundo soube.

Ontem na decisão do Campeonato Brasileiro de Box os dois prefeitos combinaram um encontro para mostrar publicamente que entre eles só existe amor e sorrisos. Só que desta vez o empresario Paschoal Segreto teve o cuidado de colocar duas cadeiras de honra. E quando o prefeito João Carlos Vital vendo o olho do "meio-medio" Léo Keitum jorrar sangue, disse "que bom soco", o ex-prefeito Mendes de Morais respondeu "Boa observação de vossa excelencia".

UM BOM SUJEITO

A orquestra de Tommy Dorsey tem tocado até na praia. Tocaram no avião, tocaram na televisão, tocaram nas estações de rádio e nos palcos, tocaram musicas extras em casas particulares e no fim de noite organizaram "jan-semions" para ter distração. Sabendo que no dia 5 iam tocar para uma festa de caridade, em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, Tommy Dorsey, que é boa alma, explicou aos seus rapazes: "Desta vez vamos fazer algo diferente... um verdadeiro "show".

Parece que até bananeira êles plantam.

Veremos.

O FUTURO NÃO É TÃO LONGE

Na ultima reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram estudados dois processos: um referente a pedido de licença de importação e outro a um pedido de financiamento e assistência á indústria do caroá, por parte de industriais pernambucanos representados. A respeito do segundo processo sabe-se que tanto o Ministro Horacio Lafer como a maioria dos membros da Comissão estão dispostos a auxiliar a indústria do caroá, diante de certos compromissos que viriam beneficiar o futuro. Existe uma evidente intenção da Comissão de Desenvolvimento Econômico de não dar soluções que não tenham um valor futuro. Dessa maneira pensa-se bem.

NÃO DORMIR DE TOUCA

Segundo opinião de alguns técnicos do Ministerio da Aeronautica, o Rio de Janeiro deveria, a exemplo de Nova York, iniciar imediatamente o treino contra "raids" aereos. Segundo essas importantes patentes na guerra moderna tudo depende do habito no que se refere a defesa passiva. A participação do povo nesses "raids" simulados salva muitas vidas quando chega a ocasião, sobretudo com a bomba atomica, e outras armas modernas.

As dificuldades para iniciar esses treinos que o povo brasileiro não realizou reside que em caso de guerra a participação do Brasil seria direta, imediata e que o territorio nacional estaria vulneravel a ataques aereos e outros.

Os militares em questão estão encarregados de estudar a construção d abrigos anti-aereos.

NADA DE XEREZ

Antes de partir de volta para os Estados Unidos, o Cardeal Spellman recebeu uma comissão composta de três padres, uma senhora e um diplomata. O Cardeal perguntou amàvelmente o que é que êles gostariam de beber. A senhora ficou sem jeito e pediu um guaraná. Os padres beberam água tônica. O diplomata disse que não queria nada. O Cardeal mandou vir as bebidas e enquanto isso foi êle mesmo ao bar e preparou um Martini sêco com quatro quintos de gin e um quinto de vermouth. Diante dessa dose o diplomata confessou que também queria.

Cada vez que o Cardeal ia a um lugar o máximo que ofereciam a êle era xerez, pensando que talvez êle não gostasse de um bom "drink". O Cardeal Spellman explicou certa vez: "Tenho horror a xerez que é, aliás, bebida para senhoras".

O Cardeal é uma figura magnífica de homem moderno e inteligente.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 29 de Novembro de 1951 aos rapazes do "Independiente" de Buenos Aires que chegam hoje para tirar a má impressão que o Boca Junior deixou.

Gente

WANDERBILT DUARTE

O atual diretor do Parque Nacional de Itatiaia tem 35 anos, mas parece um ancião. Está fisicamente exausto, mas dentro do seu espirito existe um moço bem humorado, bem conservado, bem comportado. A "velhice" desse senhor deve vir do fato dele já ter plantado mais de trezentas mil árvores e ter construido na Mantiqueira dezenas de quilômetros de estradas. Há dez anos está realizando sua obra de fôlego: um estudo sôbre a conservação dos recursos naturais da região, com ensinamentos práticos e valiosas observações. Tanto debruçar sôbre a terra, para cavar, para plantar, tanto traçar de estradas, construir sem recursos, tantas horas de botânicas em benefício da conservação dos especimens é um trabalho que cansa e deixa sorrindo. Às vezes o senhor Wanderbit fica sorrindo. Basta êle se lembrar do passado. Quando menino foi internado num patronato. Acabou formando-se em Agronomia num estabelecimento que o Ministério da Agricultura mantem em Passa-Quatro, Minas. Trabalhou como topografo do Estado de São Paulo e promoveu o I Congresso de diretores e professores dos patronatos existentes no Brasil, cuidando com experiência da educação e o cuidado dos pequenos desamparados. Já andou pelo Brasil todo com os olhos no chão, examinando plantas e terra, raizes, pequenos insetos e pedras de tôda espécie. Promoveu concentrações ruralistas por onde passou. Um dia veio fazer concurso para encarregado dos estudos botânicos do Parque de Itatiaia. Tirou os primeiros lugares e veio subindo até diretor.

Na Mantiqueira não há inseto ou bicho que não tenha sido examinado, estudado ou empalhado por êsse estranho senhor Wanderbilt. Ali êle trata tudo pelo primeiro nome ou pelo apelido, seja vegetação, borboleta ou pedra. Dizem que êle vai ficar louco de tanto querer conservar o solo. Mas é êle que está com a razão. A significação do seu esfôrço é o reconhecimento e o instinto de quem compreendeu que na terra está o principio da poesia e a base da sobrevivência industrial.

Cr$ 5.000,00 Por um Emprego Público

Dezenas de Pessoas, em São Paulo, Foram Iludidas Por um Espertalhão

S. PAULO, 29 (Da Sucursal) — A Delegacia de Vadiagem recebeu queixa-crime apresentada pelo advogado G. Salazar Pessoa Junior, procurador de numerosas pessoas que se dizem lesadas pelo individuo José Barreto Fonseca, morador no Rio de Janeiro, á Avenida N. S. de Copacabana, 801, apt. 1.052. Segundo o inquérito, o acusado, intitulando-se bacharel em Direito e pessoa de confiança do Presidente da República, abusou da boa fé das vitimas, passando-lhes o "conto do emprêgo".

Vendia Cargos Públicos

Conforme o inquérito — eram procuradas em seus domicilios por José Barreto Fonseca que exibia, nessas ocasiões, cartas de personalidades de relevo no mundo social e político do país, afirmando poder conseguir função pública para o cidadão que contribuisse com determinada importância. Acreditando na promessa do desconhecido, as pessoas visitadas faziam pagamento de importâncias que variavam entre mil e cinco mil cruzeiros. Cêrca de 800 mil cruzeiros conseguiu o indiciado extorquir de suas vitimas em alguns meses apenas de atividade. Após fazerem seus pagamentos, os interessados seguiam para a clinica Santa Veronica, onde eram submetidos a rigoroso exame médico, para aguardarem chamada posterior.

Pedida a Prisão do "Dr." Barreto

O delegado Lolito Salvia, autoridade que está presidindo ao inquérito policial, radiografou à Polícia do Distrito Federal solicitando a detenção de José Barreto Fonseca, também conhecido como "Dr" Barreto, e sua remoção para esta capital. Ao terminar o expediente de ontem três investigadores da Delegacia de Vadiagem viajaram com destino á Capital da República levando determinações superiores de deterem o acusado, caso seja êle localizado no Rio.



À ESPERA DE UMA TRANCA OS 5 JANGADEIROS CEARENSES

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Por gentileza do sr. Francisco Jereissati, diretor de tráfego do Loide Aéreo Nacional, seguiu ontem para Vitória a tranca da jangada "Nossa Senhora da Assunção", que ora realiza o sensacional raid Fortaleza-Porto Alegre, e que se quebrou na última travessia empreendida pela frágil embarcação. A peça deverá chegar à Vitória, hoje.

DESCONGESTIONAMENTO DOS CREDITOS DA C. N. T. I.

Começaram a funcionar, ontem, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, com o prazo de 48 horas para apresentar parecer, as duas comissões escolhidas pelo Conselho de Representantes daquela entidade para opinar sobre a aplicação dos oito milhões de cruzeiros e a tomada de contas relativa ao exercicio de 1950. Hoje, o Plenário voltará a se reunir para tomar conhecimento dos pareceres e deliberar a respeito. Deverá comparecer ao Ministério do Trabalho, chefiada pelo sr. Antonio Francisco Carvalhal, uma outra comissão, designada para solicitar, do titular da pasta do Trabalho, descongestionamento dos créditos a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, bloqueado no Banco do Brasil, pois de outra maneira será impossível efetuar o pagamento dos empregados da entidade, nem cobrir as despesas realizadas com a manutenção de seus representantes nesta capital.



A RESSURREIÇÃO DOS MUTILADOS — *Por intermédio de seu secretário particular, sr. Roberto Alves, o Presidente Vargas distribuiu ontem mais dez aparelhos ortopédicos a um grupo de menores sem arrimo e de pobres trabalhadores mutilados. O flagrante foi colhido quando o Chefe do Govêrno palestrava com dois dos menores presenteados com pernas mecânicas — Paulo José Pereira Filho, residente na rua Jardim Botânico, 1008 e Nilton Rosa Maura, morador na rua Dr. Noguchi, 69 (Ramos). Este último completava exatamente ontem 17 anos. Quase não pôde falar de emoção ao receber tão precioso presente*

POR CULPA DE "SETE DEDOS"

DEMITIDOS OS DIRETORES DA PENITENCIARIA DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, assinou ato afastando da Penitenciária do Estado os srs. Sebastião Carneiro, diretor geral, a pedido; Álvaro Pires, diretor administrativo e Eurico Lacerda, diretor penal. O afastamento desses altos funcionários prende-se, ao que tudo indica, a fuga espetacular de "Sete Dedos" e mais cinco detentos, fato amplamente noticiado pela imprensa.

Serão Apreendidos os Coletivos Sem Controlador de Velocidade

A Portaria é de 1950 — O Prazo já se Esgotou — O S.T. Está Aparelhado Para Fazer as Apreensões — Nova Licença em 1952 só Com o Registrador

O diretor do Serviço de Trânsito baixou, hoje, Edital, lembrando aos proprietários de emprêsas de ônibus, lotações e micro-ônibus a urgência de ser cumprida a portaria n. 89, de 21-11-1950 que determina o emprego de aparelhos controladores de velocidade em veiculos coletivos daqueles tipos.

Lembra ainda o major Ramiro que, segundo a portaria, os proprietários ficariam obrigados a remeter diariamente ao S. T. os discos usados pelos seus veiculos, que registram as velocidades máximas empregadas pelo motorista, para efeito de fiscalização das infrações e aplicação das penalidades, de acôrdo com o Código de Trânsito. Isso entretanto, não foi feito, muito embora já se tinha esgotado o prazo concedido para instalação dos aparelhos e estivessem os proprietários na obrigação de retirarem os seus veiculos da circulação, por constituirem perigo para a segurança do trânsito.

Como sòmente 5 por cento dos veiculos coletivos tenham cumprido a determinação da citada portaria o diretor do Serviço de Trânsito chama a atenção dos responsáveis pelas emprêsas e avisa que o S. T. iniciará a apreensão e multa dos veiculos em circulação, nos pontos de inicio das linhas, a fim de que assim, eles instalem os aparelhos como manda a portaria.

Esclarece ainda o Edital que não serão renovadas as licenças para 1952, sem que os veiculos estejam devidamente aparelhados com os registradores de velocidade.

O sr. Quito, secretario do Serviço de Trânsito, informou à reportagem de ULTIMA HORA que o S. T., está aparelhado para cumprir o estabelecido pelo major Ramiro, no Edital.

INAUGURADO O 'PIER' DA PÇA. MAUÁ

O Presidente Getulio Vargas Esteve Presente à Solenidade, Percorrendo Com Seus Auxiliares as Obras em Execução — O Primeiro Navio a Atracar Trouxe Papel Para ULTIMA HORA

Na manhã de hoje, com a presença do presidente Vargas, realizou-se a solenidade de inauguração simbólica do "pier" da praça Mauá. Ao ato compareceram o ministro Sousa Lima, o prefeito João Carlos Vital, o sr. Hildebrando de Gois, diretor do Departamento de Portos e Canais; o sr. Ismael de Sousa, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro; o cel. Sousa Gomes, diretor da EFCB; o sr. Brito Pereira, diretor do DNEF; o sr. Armindo Correia da Costa, Inspetor da Alfândega, e outras autoridades.

O primeiro navio a realizar atracação no "pier" simbolicamente inaugurado, o vapor finlandês "Equador", trouxe um carregamento de 3.800 bobinas de papel de imprensa, da SAMAB.

O Presidente Getúlio Vargas teve ensejo de visitar a Vila Portuária, onde 392 apartamentos já foram construidos e mais 72 estão em construção. Os blocos inaugurados, de linhas modernas, receberam as denominações de "Alagoas" e "Maranhão" no instante em que se fazia a entrega das chaves aos seus moradores. Lá residem cêrca de 2.450 pessoas. As obras concluidas representam apenas a primeira fase das construções, avaliadas, incluindo-se a aquisição do terreno, em 30 milhões de cruzeiros.

Após a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado de seus auxiliares de govêrno, percorreu o "pier" em tôda a sua extensão. A capacidade de atracação do "pier" é de 880 metros, o que o equipara aos melhores do mundo. Tem 440 metros de extensão pelos lados e a sua largura mede 83 metros. Na sua construção foram empregados 800.000 metros cúbicos de aterro, tendo sido necessária a dragagem de mais de 60 mil para a atração de navios de mais de dez metros de calado. Sôbre o "pier" já está assentado um trecho de linha férrea na extensão de 100 metros. O calçamento foi realizado até à Praça Mauá, de forma a permitir a atracação de navios que tenham de operar diretamente para caminhões. As obras inauguradas receberão atracação de quatro navios — dois de cada lado —, podendo atracarem seis navios de menor dimensão. De dois pavimentos, o "pier" poderá ser mais tarde elevado. A construção do cais propriamente dito custou cêrca de 180 milhões de cruzeiros. Até fins de dezembro o "pier" estará pronto para entrar em funcionamento.

Trouxe Papel Para ULTIMA HORA

O carregamento de papel linha dágua, para imprensa, foi a carga trazida pelo vapor finlandês "Koiha" (Equador), o primeiro a atracar no "pier" da praça Mauá. Iniciado os trabalhos de descarregamento, as duas primeiras bobinas que chegaram ao solo, de ns. 17.826 e 17.827 se destinavam à ULTIMA HORA.



Afinal uma realidade. O boi da C.C.P., no Matadouro da Penha, pronto para ser abatido, o que acontecerá amanhã, pela manhã. São duzentas cabeças que reforçarão em cinquenta toneladas o abastecimento carioca. Esta manhã, o chefe do Setor de Carnes e Derivados da C.C.P., sr. Milton Pacheco, acompanhado pela nossa reportagem, esteve inspecionando a boiada, no curral do matadouro da rua Filomena Nunes. Ficou vivamente impressionado, de vez que se trata de uma novilhada especial, capaz de render, depois de abatida, de 240 a 260 quilos. Falando à nossa reportagem, teve oportunidade de informar que depois de amanhã, da mesma procedência, isto é de Montes Claros, já estarão na Penha, mais 400 reses, para o abate de segunda-feira. A partir desta data, nos dias de distribuição, a C.C.P., conforme informamos mais detalhadamente, em nosso segundo caderno, deverá abater 400 bois na Penha e igual numero em Santa Cruz.

Ari Barroso

VOU FAZER SAMBAS PARA AS BOLOTAS DOS OUVIDOS

Nada de Musicas Heroicas, Diz Ari Barroso — Minha Veia Não Secou

— Minha veia não secou — disse Ari Barroso quando o interpelamos sobre o que se vem dizendo nos meios musicais a respeito do reduzido numero de composições que ultimamente tem aparecido com a sua assinatura, composições essas sem aquela força melodiosa que caracterizou os seus sambas.

— O que aconteceu, esclareceu, é que não é mais possivel compor melodias no estilo das que eu insistia em fazer. Vou enveredar pelo caminho do romantismo, satisfazendo mais ao sabor popular em moda.

Ari divagou sobre o assunto e considerou:

— Agora só obtem sucesso as musicas cochichadas ao microfone, musicais para enternecer os corações femininos. E' o fenomeno emocional da época, quando é moda as mulheres matarem os maridos, e outros arroubos de puro passionalismo...

Ari conta que fez essa descoberta em conversa com amigos.

— Eu andava desconfiado com os discotecarios, pensando que eles me boicotavam. Agora sei que o povo não quer mais saber de sambas heroicos, como eu fazia, cantando o mar verde, o céu azul, as belezas da terra.

E, por fim, como numa revelação:

— O povo quer sussurros, sopro nos ouvidos. Por isso eu digo: vou enveredar para o romantismo. Vou fazer sambas para as bolotas das orelhas...

1.211

O Banco da Prefeitura e a Aquisição da Casa Propria

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal, colaborando com o programa traçado pelo Presidente Vargas para facilitar a aquisição da casa propria, realizou e contratou, de 5 de maio a 26 de novembro do corrente ano, as seguintes operações de financiamento:

Residencias para funcionarios: casas isoladas, 107; apartamentos isolados, 143; e apartamentos em incorporações, 396. Casas populares, 500.

No seu esforço para resolver o problema da casa propria, eleva-se, assim, a 1.211 o numero de operações propiciadas pelo Banco da Prefeitura.

CONCURSO NO PEDRO II

Afranio Coutinho Defendeu a Tese: "O Barroco na Literatura"

Professor Afrânio Coutinho

Com a arguição do escritor Afrânio Coutinho, na noite de ontem, encerrou-se a primeira parte do concurso para o preenchimento da cadeira de Literatura no Colégio Pedro II. A defesa da tese do candidato — "O barroco na literatura" — atraiu ao tradicional estabelecimento de ensino uma verdadeira multidão de curiosos, entre alunos, professores, jornalistas e escritores.

A bancada examinadora, que se compõem dos srs. Abgar Renault, Afonso Arinos de Melo Franco, Cândido Jucá Filho, Cassiano Ricardo e Clovis Monteiro, passará agora, à segunda parte, ou seja, a prova escrita dos candidatos, a que se seguirá a prova de aula.

Quatro são os candidatos: Afrânio Coutinho, Alvaro Lins, Celso Cunha e Vieira Souto, cujas teses se intitulam respectivamente: "O barroco na literatura", "Da técnica de romance em Marcel Proust", "A poesia trovadoresca" e "Uma sombra do romantismo (Alvares de Azevedo)".

PRESOS OS ALUNOS E O PROFESSOR

Conhecido "Punguista" Funda Uma "Escola" na Arte de Roubar

Osvaldo Risa e Villy Gomes Cardoso, desembarcaram recentemente nesta Capital, procedentes de São Paulo. Ambos novos, desejavam tentar a vida no Rio. Mas, cedo ficaram decepcionados pelas dificuldades encontradas. Outro dia foram fazer uma refeição no Restaurante da Central. Conheceram Waldemiro Benedito dos Santos, antigo "punguista", sobejamente "manjado" pelas nossas autoridades. Informado da má sorte dos paulistas, ofereceu-lhe ajuda. E passou a ministrar-lhes os segredos da arte de "subtrair" do alheio. Já estavam conhecedores da "técnica" e foram praticar, sob as vistas do "professor". Não foram bem sucedidos. A polícia surpreendeu-os em flagrante delito, no momento, em que "alanavam" um transeunte que despreocupadamente embarcava num bonde no Tabuleiro da Baiana. Os policiais vendo, a certa distância, o "professor", também meteram-no em "cana". Conduzidos para a Delegacia de Vigilância, a história das "aulas" veio à tona, sendo então autuados e "corpo discente e docente" da nova "escola".

Uniformidade de Gratificação Para os Juizes Eleitorais

O Tribunal Regional do Distrito Federal, na sua reunião de ontem, resolveu nomear uma comissão para estudar e dar parecer sobre a possibilidade de uniformização das gratificações dos juizes eleitorais desta circunscrição, sendo designados para compô-la os srs. Guilherme Estellita, Machado Monteiro e Newton Noronha.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE É um produto do AMERICO

TENDENCIAS PARA MELHORAR O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Aumenta o Volume Das Aguas do Paraiba — Declarações do Diretor do Dep. Nacional de Iluminação — O Nivel da Represa Subiu 73cms.

O sr. Ruy de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação, declarou à ULTIMA HORA que nestas ultimas horas tem aumentado o volume das aguas do rio Paraiba, o que possibilita a usina da ilha dos Pombos produzir mais eletricidade para esta Capital e várias cidades do Estado do Rio. Afirmou ainda:

— A situação não é alarmante, apesar de critica. A tendência é para melhorar rapidamente, e, assim sendo, poderá ser feita a revisão do próprio racionamento, e isto para atender ás exigencias das industrias, bastante afetadas com a redução das quotas disponiveis. As recentes chuvas pouco têm contribuido para a elevação do nivel do reservatório de Ribeirão das Lajes, que é a principal fonte de fornecimento de energia elétrica ao Distrito Federal. Mas mesmo assim as expectativas são as melhores possiveis e tudo dependerá da continuidade ou não da estação chuvosa. De qualquer maneira, porém, posso garantir que não faltará agua e luz ao Rio, mesmo que cessem, por algum tempo, as chuvas que cairam de domingo para cá.

Aliviar a Indústria, Primeiramente

— Aumentando a usina de Pombos a sua produção, em virtude da elevação das aguas do rio Paraiba, a primeira medida a ser tomada para atender aos interesses coletivos deve ser o reajustamento imediato do consumo limitado para as industrias, muitas das quais são básicas para a vida do país — concluiu o antigo diretor da Escola Nacional de Engenharia.

Subiu o Nivel, Mas Parou a Chuva

O nivel da represa de Lajes está subindo. De 24 horas de ontem às 7 horas da manhã de hoje, registrou-se uma elevação de 391.65 para 391.73, isto é em 9 horas houve uma ascensão de 73 centimetros. O volume disponivel atualmente é de 31.283.130 metros cubicos. As chuvas, porem, pararam desde a 1 hora da madrugada de hoje em tôda a região de Ribeirão das Lajes. Mas funcionando a usina de Pombos com todos os grupos geradores o abastecimento de energia elétrica desta Capital será reforçado devido a compensação da queda de produção da usina de Fontes.

O MIN. DA MARINHA VISITOU O T. F. R.

O almirante Renato Guilhobel, titular da Pasta da Marinha, esteve ontem, à tarde, no Tribunal Federal de Recursos, em visita de cortezia, demorando-se em palestra com os juizes daquela alta côrte.



Recado a VARGAS

PREGA ANTONIO BALBINO:

Atualização do Congresso Para Não Ser Superado Pela Realidade

Publicamos a seguir a opinião do sr. Antonio Balbino, uma das mais destacadas figuras da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Professor universitário— das Faculdades de Direito e Filosofia, da Bahia — o jovem representante pessedista, soube concordar com a tese esposada pelo sr. Afonso Arinos, aponta uma serie de providencias que, postas em prática, proporcionariam, ao Congresso, um ritmo de trabalho de maior celeridade, sem prejuízo do acurado exame a que devem ser submetidas as proposições. Eis como falou o sr. Antonio Balbino:

— "A resposta à pergunta formulada deve ser dada sob dois aspectos. Em primeiro, parece que seria de toda conveniência que o Govêrno, vale dizer o Executivo, usasse, com um pouco mais de profundidade, as forças da "leaderança" de que dispõe, para que, através dela, lhe fosse possível obter, em ambas as Casas do Congresso, a audiência ou a colaboração prévia de alguns deputados ou senadores, que, por seus conhecimentos técnicos ou possível influência nas Comissões em que atuam, pudessem ajudar os órgãos do Executivo no trabalho de triagem e depuração de certas proposições enviadas por mensagens.

Além disso, é intuitivo que, quanto ao trabalho parlamentar pròpriamente dito, já na fase de tramitação das proposições pelas duas Casas do Congresso, várias providências poderiam ser tomadas, umas de sentido regimental outras de feição mais política, para que os projetos, sem prejuízo do bom exame do seu mérito, tivessem andamento mais rápido. Quanto às medidas regimentais, elas deveriam alcançar ao mesmo tempo a Câmara e o Senado, porque não adianta fazer o escoamento numa das Casas para que o engarrafamento se processe na outra. Não estou longe, por exemplo, de achar aconselhável a tese defendida pelo deputado Afonso Arinos de que só na deliberação final de cada Casa, vale dizer na votação decisiva, é que se deveria exigir "quorum", funcionando nas preliminares a Casa como Comissão geral. Poder-se-ia, ademais, estabelecer gradação de três naturezas de proposições, cada qual com seu ritmo próprio de tramitação. Por exemplo: projetos urgentes, projetos em regime de brevidade, ou prioridade (como padrão intermediário) e projetos de tramitação ordinária. Dentro desta classificação, teríamos padrões para toda a gama de projetos que transitam pelo Congresso, sem prejuízo dos essenciais pelos não essenciais. A ultimação da legislação complementar da Constituição, por seu turno — e isso ainda está a exigir um sério esforço de leaderança — livraria Câmara e Senado de um sem número de pequeninos projetos, secundários, esparsos que fazem perder muito tempo e nada adiantam, só existem por falta de certas leis gerais, fundamentais.

Ao lado de tudo isso, porém, é evidente que o Congresso que ainda conserva os estalões de um século atrás precisa de ser atualizado, para não ser superado pela realidade. O Congresso precisa de órgãos e assistência técnica. Ou isso, ou, no regime presidencial, o Congresso, sob a pressão do voto universal cada vez menos rigoroso na seleção de técnicos para as Casas do Parlamento acabará sendo tragado na voragem, porque não poderá desempenhar sua missão, como um dos Podêres da República. Neste sentido, precisam os deputados e senadores se preparar para a obra de defender o prestígio do Congresso, não ficando nas amuradas de um porque-me-ufanismo meio ridículo acerca de nossa intangibilidade e de nossa infalibilidade, mas reconhecendo e proclamando tôdas as nossas deficiências e contingências com o ânimo de corrigi-las para que não caiamos no descrédito da opinião pública."

H. A.

POR TRÁS DA Cortina

A posição do sr. Brochado da Rocha, como líder do PTB na Câmara, torna-se, no momento, incômoda, diante das acusações que lhe estão sendo formuladas pelos seus correligionários gauchos.

O sr. Brochado da Rocha desejou ser o candidato do petebismo à Prefeitura de Porto Alegre. Para conseguir esse objetivo lutou dentro nos quadros partidários. Os líderes do trabalhismo preferiram, entretanto, o nome do sr. Leonel Brizola.

O sr. Francisco Silveira Santos, primeiro Vice-Presidente em exercício do Diretório de Porto Alegre, acusa, agora, o sr. Brochado da Rocha de não trabalhar pela vitória do candidato do seu Partido, chegando, mesmo, ao ponto de distribuir chapas do seu adversário.

• • •

Várias articulações são feitas, nesse sentido, contra o senhor Brochado da Rocha. Uma delas é de que o sr. Leonel Brizola perdeu as eleições por pouco mais de mil votos, enquanto o irmão do líder petebista, integrante da chapa do seu Partido à Câmara de Vereadores, obteve cêrca de mil e oitocentos votos o bastante para dar a vitória a Brizola.

A diferença entre a votação do candidato a Prefeito e o resultado da legenda não há negar — é muito sintomática.

Estamos seguramente informados de que esta, também, é a opinião dominante nos círculos trabalhistas e populares de Porto Alegre. Chega-se mesmo a admitir, na capital gaucha, que o sr. Brochado da Rocha venha a mudar novamente de Partido, recordando-se que foi êle já, integrante das hostes pessedistas. Ao mesmo tempo circula nesta capital alguns rumores de que os ademaristas já iniciaram a sua ofensiva pela conquista do líder trabalhista. Convenhamos de que uma nova mudança de Partido para o ex-Presidente da Assembléia riograndense será um desastre no seu destino político.

Enquanto isso, categorizados líderes do trabalhismo gaucho se mostram reservados no assunto, aguardando o pronunciamento oficial dos órgãos regionais do Partido, que somente se reunirão na primeira quinzena de dezembro.

• • •

A verdade é que, enquanto não se pronunciar sôbre o fato os órgãos dirigentes do petebismo gaucho, confirmando ou desautorizando a atitude do Vice-Presidente do Diretório Metropolitano, a situação do sr. Brochado da Rocha, como líder do seu Partido na Câmara dos Deputados, apesar da nota da bancada, é realmente incômoda. E convém não esquecer que o silêncio, especialmente em política, é sempre uma suave maneira de confirmar fatos e atitudes que não se desejam desmentidos...

Fala o Comandante da Vitoria do Trabalhismo Gaucho

O Povo Nos Confiou a Maioria Dos Municípios e Todos os Redutos de Nossos Adversários

Desmantelado o PSD Nas Urnas — O PTB do Rio Grande Venceu Praticamente só as Eleições — João Goulart (Jango), Secretario do Interior do Govêrno Dornelles, Analisa o Resultado do Pleito — Voltado, Agora, o Partido Para a Solução Dos Grandes Problemas Administrativos

— O PTB saiu amplamente vitorioso do pleito municipal do Rio Grande do Sul.

Esta afirmação nos foi feita por João Goulart, secretário do Interior do govêrno do Rio Grande e dirigente do partido no Estado. E' êle, ao lado de Manuel Vargas e Leonel Brizola, uma das personalidades mais representativas da nova geração de políticos gaucha. Com pouco mais de trinta anos, jamais se envolveu nas lides partidárias do Estado. Quando o Presidente, de quem é amigo fiel, retirou-se para Itu, depois de 1945, ali permaneceu a seu lado. Coube-lhe, nêsse período, o desempenho de importantes missões. Era o emissário de confiança e com o qual Vargas podia contar sempre. Mas em 1950, quando novamente se reacendeu no país a luta pela sucessão, Goulart deixou a fazenda, abandonou a discreção em que sempre se mantivera e lançou-se à campanha. A política agora o seduzia, e ele a transformou no objetivo de todos os dias. A inexperiência da mocidade, as deficiências resultantes da distância em que sempre se mantivera com relação ao jogo partidário, suprimia-as com extraordinária capacidade de ação e de trabalho. E aí está um dos traços mais característicos da personalidade dêste jovem político. Orador inflamado, como muitos dos velhos representantes da política de seu Estado, e que em certa época da vida nacional tornaram-se célebres, Goulart, no entanto, mostra-se quase sempre discreto e sóbrio de palavras. A palavra prefere, invariavelmente, a ação. E nisto reside, possivelmente, grande parte de seu êxito.

Quando terminou a apuração do pleito de 3 de outubro de 1950, estava eleito deputado federal, derrotando nas urnas muitas figuras tradicionais da política gaúcha. Mas não quis vir para o Congresso. Tinha, antes, que cumprir outra missão no Estado. Foi então para a Secretaria do Interior do govêrno Dorneles, onde se dedicou aos problemas administrativos enquanto aguardava as eleições municipais. Estas eram, não só para ele, como para seu partido — o PTB — de importancia fundamental. Tornava-se necessario dar estrutura política a esta fôrça mal definida, dispersa e algumas vezes indisciplinada quer o movimento de fundo trabalhista do Rio Grande. Por outro lado, do exito do pleito dependia, em grande parte, a estabilidade política do govêrno Dorneles, que se apoiava no PTB e na dissidencia do PSD. João Goulart sabia o que isto representava, inclusive para sua carreira política, que apenas se iniciava.

Resposta ao Adversário

— Conquistamos a maioria das prefeituras e consolidamos definitivamente a posição do partido na totalidade dos municípios, pois mesmo naqueles em que não conseguimos eleger nossos candidatos aumentamos consideravelmente nossa legenda.

Passado o pleito, e já conhecidos seus resultados, esta é a resposta que João Goulart dá aos que punham em duvida sua capacidade de comando na campanha municipal do Rio Grande. Pela sua posição, tornou-se um dos alvos principais de seus adversarios. Estes desejavam derrota-lo em seu proprio reduto, que é a zona da fronteira com a Argentina. Mas Goulart declara-nos: "Não perdemos uma só prefeitura em toda essa região".

Coligação Poderosa

O PTB foi para as eleições municipais praticamente sozinho. Seus aliados oficiais eram o PRP e o PSP. Mas os votos que o PRP lhe deu na zona da Serra, que é a zona colonial do Rio Grande, foram contrabalançados pelos que perdeu, por fôrça dessa aliança, na cidade de Porto Alegre. O PSP, por sua vez, não passava de uma simples legenda sem consistencia eleitoral.

As demais composições foram de natureza puramente local, obedecendo a injunções de puro interesse municipal. Do outro lado, no entanto, coligavam-se as correntes politicas mais tradicionais do Rio Grande, representadas hoje pelo PSD, UDN e PL. Era, sob varios aspectos, uma luta desigual, considerando-se: primeiro, que setenta das prefeituras do Estado permaneciam há quatro anos em mãos de representantes pessedistas; segundo, que o PTB era um partido ainda informe, liderado por homens jovens, sem raízes profundas na política do Estado. O que foi este combate, João Goulart nos diz quando revela seus resultados:

— Os grandes redutos eleitorais do PSD, onde o proprio Presidente Vargas havia sido derrotado em 3 de outubro por larga margem de votos, foram conquistados pelo PTB. E' o caso de Irahy, Palmeira, Três Passos, Lagôa Vermelha, São Luiz Gonzaga, Santo Angelo, Cruz Alta, municípios todos de grande densidade eleitoral e onde fomos amplamente vitoriosos. Municípios, tradicionalmente da UDN e do PL, como Alegrete e Santa Vitoria, passarão a ser governados por administradores pertencentes aos nossos quadros partidarios. Em outros municípios, onde o PTB já era majoritario, consolidamos nossa posição, aumentando nosso eleitorado e elegendo nossos candidatos a prefeito e vice-prefeito, fazendo ainda maioria de vereadores. Podemos citar, entre outros, Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Bagé, Uruguaiana, Livramento e Santa Rosa.

A seguir João Goulart acrescenta:

— Em municípios onde fomos derrotados, como Santo Antônio, Osório, Encruzilhada, Estrela e outros, num total apenas de trinta e três ou trinta e quatro, nossa legenda cresceu significativamente, multiplicando-se de maneira expressiva. Em algumas dessas zonas, onde em 1947 não tínhamos nenhum vereador, hoje possuímos maioria, e em todos êles, com exceção de cinco, nossa legenda foi majoritária.

João Goulart não disse, mas poderia ter acrescentado a essas informações uma outra, a de que os deputados federais e estaduais do PSD, com exceção de um único, foram todos êles derrotados em seus redutos eleitorais, enfraquecendo-se, assim, sensivelmente, no jôgo da política do Rio Grande.

Em Porto Alegre

O PTB não teve que enfrentar apenas adversários poderosos; enfrentou também divergências em seu próprio seio, resultantes de ressentimentos de ordem pessoal. O caso de Porto-Alegre é típico. Houve aí hostilidade por parte de certos líderes que se não divergiram de público o demonstraram pelo seu retraimento em presença da candidatura Brizola. Mas a vitória alcançada pela coligação na escolha do Prefeito da cidade não se refletiu na mesma proporção no tocante a legenda. Pelo contrário, o que se verificou foi uma inequívoca superioridade de fôrças do PTB com relação aos seus adversários.

— Em Porto Alegre — diz João Goulart — onde nossos adversários alcançaram a Prefeitura, e onde pretenderam fazer seu cavalo de batalha, no propósito de encobrir a grande vitória trabalhista no Estado, elegemos nove vereadores contra quatro do PSD, partido segundo colocado em legendas. Na Capital, como nos municípios, enfrentamos poderosas coligações, o que dá maior expressão a nossa vitória.

Lisura do Pleito

O pleito municipal do Rio Grande foi um pleito liso. A coligação, no entanto, alega que o PTB detinha a máquina do Estado em mãos. E' um argumento a que João Goulart dá resposta quando nos diz:

— Os nossos dignos adversários acusam-nos de termos exercido, como govêrno, pressão sôbre o eleitorado. Esquecem-se, no entanto, das setenta máquinas municipais que há quatro anos estavam montadas e que eram comandadas por prefeitos pessedistas. Tinhamos o govêrno do Estado com sete meses de administração, enquanto eles detinham a totalidade dos govêrnos municipais, com prefeitos e vice-prefeitos atuando há mais de quatro anos. E quanto à lisura e liberdade do pleito fala mais alto que nós a maneira como transcorreu. Em nenhum município do nosso Estado houve qualquer perturbação da ordem pública. Tudo transcorreu dentro de um clima de absoluta segurança; — onde perdemos, perdemos democraticamente.

EPISÓDIO ENCERRADO

João Goulart considera o pleito municipal um episódio encerrado. Para ele o que importa, daqui por diante, é a administração. "O Partido — declara — deve empenhar-se agora, na solução dos grandes problemas administrativos. E esta é o objetivo que nos trouxe ao Rio, a mim e a Manuel Vargas". E concluindo suas declarações:

— Nosso programa é trabalhar pela grandeza e pela prosperidade do Rio Grande do Sul. E isto é que importa, pois as lutas políticas são apenas episódios esporádicos deste objetivo comum que é o bem-estar do povo, a quem procuramos servir na medida de nossas possibilidades.

O Dia do Presidente

OS TRABALHADORES FALAM FRANCAMENTE

"O Govêrno de V. Excia., sr. Presidente da República, está sendo sabotado. Sabotado e atraiçoado". Estas duras, ousadas, mas sinceras palavras foram proferidas ontem por um jovem chefe trabalhista gaucho, no emocionante encontro ocorrido entre o Presidente Vargas e uma numerosa comissão de trabalhadores dos pampas que foram ao Catete reafirmar seu integral apoio, "em qualquer terreno", ao seu "maior amigo", interpretando o pensamento da totalidade das organizações sindicais do Rio Grande do Sul.

O mesmo orador aduziu, noutro trecho não menos sensacional de seu veemente discurso, cuja íntegra ULTIMA HORA divulga hoje em outro local desta edição: "Enquanto o povo sofre e chora, os politiqueiros, os inimigos do povo e dos trabalhadores riem e esfregam as mãos de sádico contentamento, porque, segundo eles próprios assoalham, o sofrimento dos desprotegidos da sorte servirá de morte e de desprestígio para Getúlio Vargas e o seu govêrno".

Raras vezes um encontro entre os trabalhadores e seu líder revestiu-se de tanta significação e tocou tão diretamente a sensibilidade do sr. Getúlio Vargas. Os trabalhadores gauchos falaram "sem rodeios nem falsas aparências", como eles próprios afirmaram, mas poucas palavras terá ouvido o Presidente impregnadas de tanta sinceridade e de tão vigoroso sentido humano e social como aquelas — as "deslustradas palavras do linguajar singelo" daqueles simples operários.

Homem de coração e pensamento sempre voltados para as angustias e as necessidades populares e conhecendo, como ninguém, as dificuldades de sua luta, foi com profunda e indisfarçavel emoção, como poucas vezes vimos estampada na fisionomia habitualmente serena do sr. Getúlio Vargas, que o Chefe do Govêrno pronunciou algumas palavras para agradecer mais aquela prova irretorquível de solidariedade dos trabalhadores gauchos. Palavras também singelas e igualmente impregnadas de serena franqueza, mas que adquiriram, na voz de quem as pronunciava, um sentido e uma significação ainda maiores. Aludiu o Presidente Vargas "aos tropeços e obstáculos" que os govêrnos sinceramente voltados para as aspirações populares encontram em seu caminho, ao "espírito de ganância dos que querem fazer fortuna facil e rápida", mas reafirmou seu proposito de tudo fazer, no sentido de atender aos problemas e as necessidades dos trabalhadores, com a ajuda dos próprios trabalhadores e dos homens realmente interessados no progresso do Brasil.

COMPREENSÃO E CONFIANÇA

"Compreendo e sofro com vocês tôdas essas dificuldades", acrescentou, à certa altura, o sr. Getúlio Vargas e pediu aos trabalhadores compreensão e confiança, sobretudo para os que têm, como ele, iguais responsabilidades nos destinos do país.

Se foi grande a emoção manifestada pelo Presidente em seu encontro de ontem com os líderes sindicais gauchos, foi maior ainda a emoção com que os trabalhadores receberam as palavras finais do sr. Getúlio Vargas.

Este repórter não incorrerá em nenhum exagero ao afirmar, literalmente, que havia lágrimas nos olhos daqueles homens sinceros, ao abraçarem o Presidente.

O JOVEM LIDER

Após agradecer a manifestação que lhe fizeram os trabalhadores do Rio Grande do Sul, o Presidente Vargas ainda acentuou que "êles podiam retornar confiantes à sua terra e ao seu trabalho, pois ali deixavam ao seu lado um legítimo representante". Trata-se do deputado João Goulart, seu amigo "Jango" das horas mais difíceis de luta e um dos jovens políticos gauchos de maior influência no seio dos trabalhadores do Rio Grande.

Estiveram presentes ainda ao encontro de ontem o senhor Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil e o senhor Roberto Alves, secretário particular do Presidente.

ELEVAÇÃO DO NIVEL DO SALÁRIO MINIMO

Entre as reivindicações pleiteadas pelos trabalhadores gauchos inclui-se a fixação do salário mínimo em bases idênticas às que foram estabelecidas para o Distrito Federal e São Paulo.

A ARTE DE BEM SERVIR

"A arte de bem servir é um requinte da civilização e define o grau de educação de um povo". Nesse tom grave e solene falaram ao Presidente Vargas os cozinheiros e "maitres d' hotel" de todo o país, pela voz de seus representantes, reunidos atualmente em congresso nesta capital — o X Congresso Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. "Interpretando o pensamento e as necessidades de cêrca de meio milhão de companheiros — disse o orador, sr. Hernani Maia, representante da classe em Belo-Horizonte — aqui estamos para dizer que estamos e estaremos sempre ao lado de V. Excia. na luta contra os que se opõem aos seus ideais de justiça social". Em síntese, resumiram os empregados no comércio hoteleiro suas reivindicações nos seguintes pontos: criação de uma escola técnica profissional; maior sindicalização; aparelhamento das delegacias regionais do Trabalho; casa própria; nível mais elevado de salário mínimo; etc.".

O MILAGRE

No dia 21 de setembro último, assistia o Presidente Vargas, no Jardim Botanico, à Festa da Arvore, quando dele se aproximou um garoto mutilado.

— Doutor Getulio — disse o menino, trêmulo de emoção — eu quero estudar e trabalhar. Mas sou pobre e aleijado. E ninguem me ajuda. Será que o sr. pode fazer alguma coisa por mim?

A espontaneidade e a emoção do garoto mutilado sensibilizaram visivelmente o sr. Getulio Vargas. Interrompendo, por alguns momentos, a cerimonia, o Presidente chamou seu secretario particular, sr. Roberto Alves, e a ele determinou que desse toda a ajuda possivel ao menor. Ontem, Paulo José Pereira Filho — este o nome do garoto — residente na rua Jardim Botanico, 1005, recebeu do sr. Getulio Vargas uma perna mecanica, matricula gratuita numa escola publica e um emprego, para ajudar sua familia.

São, ao todo, dez mutilados que, por assim dizer, renascem para a vida, pois entraram no Catete apoiados em muletas, humilhados e vencidos e de lá saíram andando, eufóricos, ressurretos, outra vez válidos e confiantes em si mesmos, como num milagre de ressurreição.

AGENDA

Em despacho, recebeu ontem o Presidente os Ministros Horácio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho. Em conferência, foi recebido o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Em audiência especial, o sr. Getulio Vargas recebeu ainda o capitão de mar e guerra Maurice Amman, comandante do cruzador-escola francês "Jeanne d'Arc", ora em visita ao Brasil, bem como tôda a oficialidade do grande barco. Os visitantes foram apresentados ao Presidente pelo embaixador francês mr. Gilber Arvengas, que formulou ao Chefe do Govêrno um convite para visitar o "Jeanne d'Arc".

Foram recebidos ainda:

— Os membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

— O general Americano Freire.

— Fez aniversário ontem o major-aviador Hernani Fittipaldi ajudante de Ordens do Presidente da República e um dos mais dedicados amigos do sr. Getulio Vargas.

— Encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Manoel Vargas, recentemente eleito vice-prefeito de Porto Alegre.

UMA CRIANÇA PEDE SOCORRO

Um cão hidrófobo mordeu o filho de um operário, lá numa longínqua cidade do interior do Maranhão. Ele é pobre e não tem a quem recorrer para salvar o filho. Seu primeiro pensamento foi telegrafar ao Presidente Vargas: "Querido Presidente. Meu filho Augusto acaba de ser atingido por um cão hidrófobo. Imploro socorro de V. Excia. Minha extrema pobreza não permite a menor providência salvadora. Espero com grande emoção um auxílio de V. Excia para salvar meu filho". a) José Augusto Castelo Branco, Codó (Maranhão).

O Presidente Vargas interrompe a leitura de sua correspondência e manda que o pedido seja imediatamente encaminhado ao Ministério da Educação. Graças a isso, menos de vinte e quatro horas depois, o Departamento Nacional de Saúde do Ministério enviou por via aérea a vacina anti-rábica necessária à salvação do menino mordido pelo cão hidrófobo, lá na longínqua cidade de Codó do interior do Maranhão.

ALERTA DOS TRABALHADORES A VARGAS:

O POVO ESTÁ SOFRENDO!

Enquanto os Politiqueiros Riem e Esfregam as Mãos de Contentamento...

"Não Permita, Presidente, Que Nos Matem de Fome e Nos Levem ao Desespêro", Clamaram, Ontem, no Catete, os Trabalhadores Gauchos, em Emocionante Encontro Com Seu Grande Lider — "O Govêrno de V. Exa. Está Sendo Sabotado e Atraiçoado" — Palavras Francas ao Chefe da Nação

Eis, na íntegra, o texto do veemente discurso proferido ontem, perante o Presidente Vargas, no Palácio do Catete, pelo sr. Vitor Pedro de Oliveira, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Rio Grande do Sul, integrando uma comissão de representantes da totalidade dos organismos sindicais daquela unidade da federação.

"Exmo. sr. Presidente da República.

Nesta visita de cortesia, e, ao mesmo tempo, de solidariedade dos trabalhadores gaúchos a v. excia., não poderíamos deixar fugir êste momento sem dirigirmos algumas palavras ao nosso ilustre benfeitor, ao emérito Presidente da República e ao maior amigo dos trabalhadores brasileiros, que é v. excia.

Neste linguajar simples do trabalhador, sem falsos rodeios nem falsas aparencias, ousamos dizer algumas palavras a v. excia.: palavras estas que, embora destituídas de brilho e de floreios de retórica, deslustradas ou rudes, mas todas elas impregnadas de sinceridade, pureza dalma, máximo respeito e profunda admiração.

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas:

Os trabalhadores, que nunca traíram nem decepcionaram v. excia. — como não trairão nem decepcionarão jamais — quando de v. excia. se acercam é para transmitir suas justas reivindicações, e, da mesma forma, para declarar também, como ora o fazem, de peito aberto, que, ontem como hoje, amanhã como depois, poderá v. excia. contar com o decidido e integral apôio dos trabalhadores e do povo para bem poder governar o Brasil, livrando-o, assim, dos cãos e da miséria a que outros o votaram e ainda agora muitos o procuram enterrar cada vez mais, para denegrir e desprestigiar o govêrno de v. excia., concorrendo, dessa forma, e por meio de tão impatriotica prática, para a maior desgraça e infelicidade do Brasil e de seus filhos.

Só os inimigos do povo é que poderão querer iludir v. excia., dando falsas informações de que o povo está satisfeito e de que tudo corre às mil maravilhas, quando a realidade é bem outra, muito diferente.

Sabemos que v. excia. não se deixa iludir, exmo. sr. dr. Getulio Vargas. O povo está sofrendo com a falta das utilidades essenciais e com a vertiginosa carestia de vida. E, enquanto o povo sofre e chora, os politiqueiros, os inimigos do povo e dos trabalhadores, riem e esfregam as mãos de sádico contentamento, porque, segundo eles mesmos assoalham, este sofrimento dos desprotegidos da sorte servirá de morte e de desprestigio para Getulio Vargas e o seu govêrno".

Realmente, os inimigos de v. excia. e dos trabalhadores já algo estão conseguindo neste seu impatriotico mister. O povo já começa a descrer das providências governamentais. O povo não suporta mais os crimes que se vêm cometendo contra sua economia, contra sua integridade fisica e moral.

O govêrno de v. excia., sr. Presidente da República, está sendo sabotado. Sabotado e atraiçoado. Infelizmente, o próprio Congresso Nacional, em quem o povo tanto confiava e de quem tanto esperava, não está correspondendo à expectativa. Permanece de braços cruzados, assistindo apático e indiferente ao drama de miserias e tristezas que ora estamos vivendo. A negligência dos representantes do povo está concorrendo para o maior agravamento desta aflitiva situação. Pelo alheiamento que os mesmos vem votando às prementes e inadiáveis necesidades populares, estão êles, aos poucos, decepando e matando a democracia, forjando sua desmoralização e a própria desmoralização do regime.

O povo e os trabalhadores brasileiros confiam e esperam das patrióticas providências de v. excia. Povo e trabalhadores do Brasil estão ao lado de v. excia.. Sim, estão com v. excia. em qualquer terreno, bastando que melhores dias possam de fato raiar para o Brasil e para seus filhos.

Exmo. sr. Presidente da República.

Salve o Brasil. Se outros não quiserem colaborar na salvação nacional, fique v. excia. com o povo, virando as costas à politicagem e aos politiqueiros. Sim, fique v. excia. com o povo e com êle governe o Brasil para maior glória e grandeza da nossa estremecida Pátria. Mas não permita v. excia. que nos matem à fome e nos levem ao desespero.

Deus ilumine v. excia. e lhe conceda muita saúde e animo suficientes para bem poder levar avante as medidas que prometeu realizar em prol do povo brasileiro, e que temos certeza, a despeito mesmo da negligencia de uns e sabotagem de outros, serão cumpridas pelo patriotico govêrno de v. excia.".

"*Aqui estão, Presidente Vargas, os trabalhadores gaúchos, para reafirmar-lhe, de peito aberto, seu apoio e sua solidariedade, em qualquer terreno, porque o govêrno de V. Excia. está sendo sabotado e atraiçoado" disse ontem, em seu discurso, o sr. Victor Pedro de Oliveira, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul*

EXONERAÇÕES EM SÃO PAULO

SAO PAULO, 29 (Da Sucursal) — O governador do Estado assinou decreto exonerando, a pedido, o sr. Sebastião Carneiro da Silva do cargo em comissão de diretor geral do Departamento de Presídios do Estado.

Por outro decreto, foi designado para responder pelo expediente daquele Departamento o sr. João Carlos da Silva Teles, diretor efetivo do Instituto de Biotipologia Criminal. O órgão oficial publica ainda atos do Secretário da pasta da Justiça, expedido com a aprovação do governador do Estado que declara à disposição de seu gabinete, pelo prazo de seis meses, o sr. Alvaro Pires da Costa, diretor administrativo da Penitenciária do Estado. A reportagem foi informada, por outro lado, de que o sr. Eurico Lacerda, diretor penal da Penitenciária, continuará afastado de suas funções até o final do inquérito administrativo em curso na Secretaria da Justiça.

Tumulto na Câmara Dos Vereadores

O Presidente Não Atendeu ao Plenário na Forma do Regimento — Outra Vez Acusado de Ser Amigo do Prefeito — A Casa Não Deseja Mais a Irradiação Dos Debates

A sessão de ontem na Câmara dos Vereadores foi suspensa inesperadamente pelo sr. João Machado, ante o tumulto generalizado no plenário, que se insurgiu contra uma atitude sua na direção dos trabalhos. O vereador Machado Costa dirigiu à mesa uma proposição, por intermédio da qual solicitava interrupção das atividades da Rádio Roquete Pinto no serviço de irradiação dos debates. O requerimento contava com número suficiente de assinaturas garantindo a sua aprovação em regime de urgência, mas o presidente, em lugar de submeter ao plenário a matéria para a qual a prorrogação dos trabalhos fôra pedida, anunciou um projeto na ordem do dia. Os protestos contra isso não se fizeram esperar. Os vereadores pertencentes aos partidos coligados em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital avançaram para os microfones e voltaram a acusar o sr. João Machado de ser amigo do prefeito. Depois de pedir calma, atenção e outras coisas ao plenário em balbúrdia, o presidente suspendeu a sessão definitivamente e foi para o seu gabinete.

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELÓGIOS aos menores preços — R. DA CARIOCA, 65

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS AS 15 HS. DE ONTEM

Nível do Reservatório	391,55 metros
Reserva atual aproveitável	30.090.950.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado	129.773.560.000 "
Acréscimo durante as últimas 24 horas	1.298.680.000 "

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 15 - Tel. [illegible]

HOTEL RIVIERA
Av. Atlantica, 4122 Posto 6
Direção ALDO ROSSO
Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas
Tel.: 27-9010

Ultima Hora NO CONGRESSO

SETE DEPUTADOS SEM PARTIDO NA CAMARA

O Presidente da República já sancionou a nova lei de imposto de renda que fixou a taxa de 20% para as ações ao portador. Mas o debate em tôrno do problema ainda não está encerrado. E, pelo visto, prosseguirá por mais algum tempo. É que estão para chegar ao Congresso mais três mensagens governamentais, encaminhando os projetos complementares do Plano Financeiro, dentre os quais a própria regulamentação da lei de imposto de renda e o que institui o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Ontem, o deputado Luís Viana fez uma critica bastante oportuna sôbre a falta de orientação dos partidos no que diz respeito as ações ao portador. Em tôrno de um assunto de vital importância, nenhuma agremiação politico-partidária fixou uma diretriz segura, a não ser o PTB, honra lhe seja feita, que, desde a primeira hora, manifestou-se oficialmente por uma taxação mais alta às ações ao portador. A critica do representante baiano tem tôda a procedência. Não é só nos assuntos de ordem técnica que os partidos se omitem. A mesma cautela (não seria mais apropriada a palavra covardia?), êles observam nos assuntos doutrinários. Quer dizer, os partidos se omitem precisamente nas questões vitais — as famosas questões abertas — que servem sempre para manter uma ilusória unidade, nos numerosos sacos de gatos que existem por aí sob os mais variados rótulos eleitorais.

Assim foi na Assembléia Constituinte, quando se discutiu a estruturação do regime. Cada deputado, cada senador tinha o seu ponto de vista. Cada grupo regional, o seu interêsse a defender. Só os partidos não possuiam nada de seu. O partido era apenas um nome, e nada mais. Na hora da onça beber agua, abria a questão... e tudo continuava como dantes no quartel de Abrantes. Unido, coeso, firme, inabalável, porém ôco, vazio, incolor, inodoro, uma perfeita inutilidade.

Longe de nós o pensamento de considerar subalterno um ponto de vista pessoal ou um interêsse estadual ou regional. Não diremos isso, por Deus. O que está errado é o partido ficar alheado de todos êsses pontos de vista pessoais, e de todos êsses interesses regionais, reagindo contra êles, quando julgar conveniente, apoiando-os, quando entender acertado.

* * *

Na Câmara dos Deputados, com menos de um ano, existem nada menos de sete representantes sem partidos. São os senhores Luís Viana (o autor da critica), Nelson Carneiro, Nestor Duarte, Lima Cavalcanti, Paulo Maranhão, Moura Andrade e Pereira Diniz. Nenhum dêsses porém deixou os partidos a que pertenciam por motivos doutrinários.

É dificil, muito dificil mesmo, vencer o personalismo...

F. A. B.

HOMENS DE ARAME FARPADO

O sr. Ferreira de Souza respondeu, ontem, da tribuna do Senado, às criticas que foram formuladas a atuação do Senado no caso da incidência fiscal sôbre as ações ao portador, na Câmra dos Deputados, principalmente àquelas dirigidas ao seu relatório.

Respondeu, destarte, o lider udenista aos ataques que lhe foram dirigidos pelo seu colega de bancada Aliomar Baleeiro, quando disse textualmente: "Estou acostumado com os homens e com as suas diversidades. As vezes, todos nós fazemos o que não queremos e dizemos o que não pensamos. Obedecemos, simplesmente, a impulsos incontroláveis e até orgânicos. E' o velho brocardo latino: "Quod natura dat nemo negare protest". Cada um traduz a sua própria natureza, a sua formação, as suas preocupações e até as suas fraquezas fisicas. Há homens com quem não se pode conversar sem sofrer impactos desagradáveis ou safanões, ainda que a palestra seja muito amistosa".

Justamente nessa oportunidade, aparteou o sr. Mosart Lago: "Parecem feitos de arame farpado".

* * *

O sr. João Vilasboas apresentou oportuna emenda ao Projeto que extingue o atestado de ideologia. A proposição visa abolir essa exigência somente nas eleições sindicais, quando a emenda do senador udenista determina a sua extinção em tôdas as oportunidades. Em virtude disso, foi adiada a votação do Projeto, que voltou à Comissão de Justiça. Resta, agora, que o órgão técnico do Monroe não demore na apreciação da emenda, para não retardar por mais tempo a votação de tão necessário Projeto.

A VISTA O PROJETO ACIOLI LINS-MONTEBELO

A busca nas gavetas da secretaria da Camara dos Vereadores acabou dando no encontro com o famoso projeto que originou o caso Acioli Lins-Montebelo, e, na opinião de alguem cujo nome o maior esforço de reportagem ainda não conseguiu apurar, estaria na hora de a matéria ser submetida ao plenario neste fim de sessão legislativa. Os lideres de bancada tinham combinado uma reunião com o objetivo de escolher o que fôr mais importante e urgente à espera de apreciação da casa. A lista dos prezumiveis trazia o projeto malsinado. A favor da sua entrada na ordem do dia está sendo expendido um argumento muito simpatico à primeira vista. O crédito a ser aberto por aquela proposição é, como se sabe, para pagamento de atrasados a funcionarios que recorreram ao Judiciario, motivo pelo qual ninguem haveria de ser contra a inclusão, pois, em ultima analise, os funcionarios acabaram sendo as vitimas daquele escandalo todo. A resistencia que está sendo oferecida à idéia talvez não seja bastante forte para impedir a entrada da materia em pauta.

* * *

Um bom projeto do sr. Amandino de Carvalho dispondo sobre a organização da pequena propriedade na zona rural foi escolhido para apreciação imediata. Ele cria a ARE, Administração da Recuperação Economica, um orgão autarquico de cooperação com o governo do Distrito para investimentos que tenham por fim a instituição do Lar Agricola. Para tanto, os terrenos de area até 25 hectares, nos quais a atividade agropecuaria seja dominante e onde os posseiros tenham morada habitual de 10 anos ininterruptos, são declarados de utilidade publica, na forma da legislação vigente para efeitos de desapropriação. A Prefeitura, para constituição da ARE, consignará em seus orçamentos, a partir de 1952 e durante três anos consecutivos, uma dotação nunca inferior a 50 milhões de cruzeiros. O projeto está sendo considerado pelo autor, os srs. Osmar Rezende e João Luiz de Carvalho, todos levados para a Camara com os votos principalmente da zona rural, como uma iniciativa capaz de decidir a sorte dos lavradores do Distrito. O têrmo desapropriação vem no entanto atrapalhando um pouco. De qualquer maneira, a materia conta com as simpatias de parte considerável do plenario para deixar a casa ainda este ano. — D.C.



OBRA SOCIAL E HUMANA — *A Matriz de São Sebastião, com a ajuda dos paroquianos e de pessoas pertencentes a várias categorias sociais, está* **levando a efeito**, *no morro da liberdade, antigo Turano, uma obra de sentido humanitário, incluem-se Maternidade, Ambulatório, Gabinete Médico, Dentário, Sala de aulas e Lactário. É, sem duvida, um generoso tributo dos padres capuchinhos e de outros corações bem formados, destinados a atender, dentro de um grande programa social, as necessidades das faveladas ali residentes. A gravura que ilustra* **êste** *texto fixa um aspecto da obra e do frei Cassiano quando atendia aos favelados*

Os Industriais Falam Mal de Peron, Mas Ampliam Suas Fábricas e Criam Novas...

Peron Necessita Dos Trabalhadores e Não Tem Outro Remedio Senão Defendê-los — A Debilidade da Oposição Está em Ignorar Que as Coisas Mudaram Muito no Mundo — O Operario, na Argentina, Sente Que é Alguém em Seu País — Nas Ultimas Eleições, as Massas Escolheram o Caminho Mais Perto de Suas Necessidades — Uma Tatica Para Evitar Mudanças Violentas na Estrutura Economica e Social

BUENOS AIRES, novembro (De Alvares Gonzales, especial para ULTIMA HORA) — Nas últimas eleições argentinas, dois terços do eleitorado votaram em Peron, e a distribuição de votos demonstra que, onde há grandes concentrações operárias, a oposição foi derrotada por esmagadora maioria. Outro detalhe: as provincias mais atrasadas deram muito poucos votos à oposição.

Não há dúvida de que a propaganda peronista fez muito pelo triunfo de seu lider, porém seria uma explicação demasiado superficial afirmar-se que a reeleição do general foi obra exclusiva de seus discursos pelo rádio ou da pressão que exercem os peronistas nas administrações públicas e nos sindicatos. O voto foi, de fato, secreto. Se fosse verdade que os operários argentinos haviam perdido tôdas suas ilusões no "justicialismo", teriam eles deixado isso claro no resultado das eleições. Não o fizeram. Os números provam que, apesar da inflação e da carestia da vida, o peronismo, isto é, Peron e Evita gozam, entretanto, da confiança das massas argentinas.

A Debilidade da Oposição

O programa oferecido pela oposição a estas mesmas massas era uma longa enumeração de belas liberdades: imprensa livre, escola livre, livre discussão de todas as idéias, liberdade de critica, democracia ampla. Peron ofereceu trabalho salarios altos e uma "pátria justa, livre e soberana". Entre a liberdade e o trabalho remunerado por salarios aparentemente mais altos, os operarios escolheram o caminho indicado por Peron, por que esse passa mais perto de suas necessidades imediatas. De nada serviu à oposição o manejo da estatistica onde se mostra claramente que os 800 ou 1000 pesos mensais que o trabalhador percebe atualmente valem menos que os 180 ou os 200 que ganhava em outros tempos. O operario sabe disso, porém, sabe tambem, melhor dizer, sente algo que a oposição não percebeu, e é que hoje ele é muito mais importante do que no passado.

Sentimento ilusório, dizem os partidos democraticos, porém aí está a propaganda peronista orientada exclusivamente para obter o apoio operário. Na Argentina de hoje, tudo tende no sentido de melhorar a condição dos trabalhadores. Aí está Evita trabalhando noite e dia para seus queridos "descamisados". Aí está Peron lutando para estabelecer uma industria argentina que absorva todos os braços. Aí, a C.G.T. peronista reivindicando salarios que vão acompanhando a inflação, para que se equilibrem com os preços.

Não é certo que o trabalhador argentino coma melhor e tenha melhores habitações do que no passado, mas ele se sente mais seguro do que antes e sente que é alguem no país. Sua condição social cresceu de importancia. O preço que êle paga pela nova situação é mais alto do que ele crê, mas êle não se dá conta disso. O sindicato em que está inscrito é um organismo estatal e não um verdadeiro instrumento de reivindicação operária. Os funcionarios que estão à frente de sua organização são funcionários do governo, mas o governo necessita dos trabalhadores, e os funcionários não têm outro remedio senão defendê-los.

Ilusão da Massa Trabalhadora

A massa operária argentina atua no país como nunca atuou. Não quer isso dizer que sua C. G. T. seja uma autêntica sindical operária, no sentido clássico da luta de classes. Mas tão-pouco exatamente como Peron a quer. Mas Peron não pode prescindir dela. Ele se apoia em sua massa e a massa da C. G. T. tem noção da importancia que esta situação lhe proporciona.

E' a primeira vez na historia da Argentina que cabe um papel de tal importancia aos trabalhadores. Entretanto, não se pode ter grandes ilusões na capacidade politica ou na consciencia sindical que adquirem os operarios da C.G.T. peronista. A unica coisa que aprenderam é que contam na vida do país. O que desaprenderam, entretanto, é muito. Já não constituem uma força independente que luta por conta propria para conseguir um nivel de vida melhor. Agora passaram a ser uma massa que se presta às manobras a serviço de um regime.

Entretanto, este fenomeno não é uma invenção argentina. A mesma coisa ocorre em países politicamente mais avançados do que a Argentina. A força de Peron está no fato de havê-lo compreendido e ter sabido utilizá-la para fazer triunfar suas concepções "justicialistas", tática empirica, adaptação domestica de uma justiça social que quer evitar mudanças violentas na estrutura economica e social.

A debilidade da oposição está em ignorar que mudaram muito as coisas no mundo e querer fazer retroceder a realidade argentina a formas caducas. Sua critica do regime peronista é puramente negativa. Tudo o que diz do esbanjamento, da corrupção administrativa, do suborno, da coação, do embrutecimento sistematico que se provoca no povo e verdade. Porem, que oferecem suas plataformas eleitorais? Liberdade, garantias constitucionais, democracia. E' muito e bonito, porem, por um lado não basta e, por outro, os que prometem esses ricos presentes, os radicais, têm dado tais provas de incapacidade no governo ou fora dele, que as massas não quiseram correr o risco de trocar o mal conhecido pelo desconhecido incerto. Não somente não o quiseram os trabalhadores como parte da pequena burguesia e até mesmo a burguesia industrial, tão prospera hoje na Argentina como nunca esteve sob qualquer outro regime.

Pequenos e Grandes Capitalistas Apoiam Peron

As camadas cultas e politicamente esclarecidas da Argentina são visceralmente anti-peronistas. Peron não conseguiu ganhar a adesão da minoria intelectual nem dos estudantes. Os colegios secundarios e as universidades se sentem humilhados pelo rebaixamento do nivel cultural do país, que o peronismo trouxe consigo. Repugna à juventude a mentira sistemática, a proteção aos menos aptos e o desprezo em que o peronismo envolve seus velhos mestres. O jargão peronista lhes é doloroso como uma chaga. Cada discurso de Evita é uma afronta. Cada vez que um de seus professores vacila e adere publicamente a Peron, se sentem feridos em sua propria carne. Não querem admitir a gradação pela vergonha que o governo impõe. Resistem a admitir os exitos pelos meritos peronistas. Constituem a ala mais generosa e ativa da oposição. Estão profundamente politizados e dispostos a lutar verdadeiramente contra Peron.

Porem há outras camadas que repudiam o peronismo e que provavelmente votaram em Peron nas ultimas eleições. São camadas da pequena burguesia, inclusive a nascente burguesia industrial. O esbanjamento e a incultura do peronismo lhes dão medo. A corrida dos salarios e dos preços os faz temer pelo futuro economico do país, porem, no momento, se enriquecem. Acumulam pesos desvalorizados, criam suas industrias, pagam salarios altos e suportam pesadas cargas fiscais destinadas a cobrir aposentadorias e seguros sociais. Cotizam-se voluntaria ou involuntariamente para sustentar as magnificas obras da Fundação de Evita. Pagam muito caro as licenças de importação e de exportação que lhes vendem por trás das portas dos ministerios os validos de Peron e Evita. O nivel da produção baixou, os feriados por motivo de datas peronistas se sucedem, porem os lucros crescem, crescem fabulosamente.

ENRIQUECEM INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Os industriais argentinos falam mal de Peron, mas ampliam suas fábricas e criam novas. O país necessita de divisas e o general autoriza as exportações. Os filmes argentinos saem para o estrangeiro. A moeda desvalorizada permite encontrar abundantes mercados onde é possivel cobrar preços pelo mercado-negro: uma parte oficial, que se reintegra na Argentina, e uma parte por baixo da cortina, que engrossa o ativo dos exportadores dos países de divisas fortes.

Os comerciantes tampouco podem ter queixa de Peron. A grande quantidade de moeda circulante estimula o comprador. O operário gasta integralmente o seu salário por que não pode empregá-lo em melhorar sua casa ou em construir, como fazia antigamente, uma casinha nos subúrbios. Hoje, o trabalhador compra aparelhos de rádio, máquinas fotográficas, vai ao cinema, ao café e ao teatro, ainda que essas distrações hajam quintuplicado seus preços.

A prudência, o bom senso e a experiência aconselham desconfiar da inflação, porém ninguém quer pagar o preço da deflação. O país não chegou, no entanto, ao limite de suas possibilidades. Pode estalar uma nova guerra que valorize os produtos do campo argentino. Peron deixa que o comércio e a indústria prosperem. Sua politica de proteção ao capitalismo nacional enriquece os industriais e comerciantes argentinos.

Então, por que mudar? Que continue Peron...

LOCK-OUT DA ARMOUR

LA PLATA, Argentina, 29 (U. P.) — O gigantesco frigorifico "Armour" cessou totalmente suas atividades ao meio-dia de ontem, deixando sem trabalho onze mil trabalhadores. Sexta-feira passada, à meia-noite, fechou suas portas o frigorifico "Swift and Company".

A gerência da Armour informou que os trabalhadores haviam iniciado um movimento de trabalho "lento", em solidariedade aos empregados da Swift, e que começaram a abandonar gradualmente suas tarefas ontem pela manhã, em pequenos grupos, de modo que ao meio-dia o frigorifico fechou suas portas.

Regressa Dia 1.º o Governador da Bahia

Tendo chegado sábado transato ao Rio, onde veio tratar de assuntos ligados à sua administração, regressará à Bahia, viajando em um dos Constellations da linha baiana da Panair do Brasil o governador Régis Pacheco, chefe do Executivo daquele Estado.

Seguem na mesma aeronave, acompanhando o referido dirigente o titular da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

COLEGIO VERA CRUZ
RUA HADDOCK LOBO, 345
Tel.: 48-0022
CURSO DE ADMISSAO GRATUITO
para exames em fevereiro
INSCRICÕES ABERTAS
CURSOS:
Ginasial, Cientifico, Técnico, de Contabilidade, Admissão, Primario

SUA PALAVRA É DINHEIRO
Experimente as facilidades que oferece a
GALERIA DOS RADIOS e compre a
CREDITO, SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Radio. Maquina de costura — Bicicleta —
Relogio — Fogão a oleo
AVENIDA MEM DE SA, 92
Telefones: 22-5279 e 22-1135

CAIRO — *Usando grosseiros uniformes do exército egipcio, estas mulheres pertencentes ao Partido Feminino Bent-El-Nil, do Egito, entregam-se a exercicios de tiro numa área deserta a leste do Cairo. Muitas moças egipcias estão recebendo instrução militar, para a campanha pela expulsão dos inglêses da Zona do Canal de Suez. (Foto UP-ACME, via aérea)*

Rede Comunista na Formosa

TAIPÉ, 9 (AFP) — Uma das mais importantes organizações comunistas, operando na ilha de Formosa, foi descoberta pelos serviços de segurança, anunciou-se de fonte oficial. Entre as personalidades presas estariam funcionários governamentais, assim como o diretor de um grande jornal. Informou-se, por outro lado, que no discurso pronunciado ante o Yuan Legislativo, o general Chen Cheng anunciou que 4 mil oficiais nacionalistas chineses foram enviados ao continente. Já em julho último, infiltrações de guerrilhas nacionalistas foram anunciadas, nas provincias de Fukien e Kuang Tong.

RESENHA em 3 MINUTOS

• *O Conselho do Atlântico, que esteve reunido na capital italiana, anunciou que a sua próxima conferência terá lugar em Lisboa, a partir de 2 de fevereiro vindouro. (ROMA, U.P.).*

• Quarenta e cinco criminosos de guerra que se encontram detidos na prisão militar de Landsberg e cujas penas deveriam expirar a 31 de janeiro de 1952, serão postos imediatamente em liberdade. Isso se deve à anistia de Natal concedida pelo general Thomas Handy, comandante das fôrças americanas. (HEIDELBERG, A.F.P.).

• *O secretário da associação das "Vitimas do Nazismo" enviou um telegrama à Assembléia Geral da ONU, em Paris, pedindo a libertação de 34 trabalhadores espanhóis presos por participação na greve geral de Barcelona. (BERLIM, A. F. P.).*

• Tôda a vida de Nova York ficou paralisada durante 10 minutos, ontem pela manhã, quando se efetuou a primeira experiência de "participação do público" nos preparativos contra os ataques aéreos atômicos contra a cidade. Calcula-se que 8 milhões e meio de pessoas participaram do exercicio. (NOVA YORK, U. P.).

• **A Rumânia endereçou uma nota aos EE.UU. protestando violentamente contra "a recente decisão do Congresso de Washington de apoiar todos os elementos hostis à URSS e aos regimes democráticos populares". Segundo os termos da referida nota — entregue ontem ao encarregado de Negócios dos EE. UU. pelo vice-ministro do Exterior — a decisão do Congresso americano serviu apenas "para agravar e complicar ainda mais a situação internacional". (BUCAREST, U. P.).**

CORREIO EUROPEU

Copenhague — **Jovem turista brasileira sentiu-se mal no hotel, onde estava há três dias. Chamaram o médico, que a mandou** transportar imediatamente para o hospital, pois se tratava de crise aguda de apendicite.

Quando a pobre mocinha conseguiu entender que ia ser operada de urgência, caiu num desespero que medicos e enfermeiras não compreendiam, por mais que ela tentasse se explicar. Não era medo da operação a sua angústia — era medo do preço. Tinha apenas na bolsa uns magros dólares que permitiriam um roteiro estudantil pela Escandinavia e com a sua experiência brasileira sabia que operação, casa de saúde e enterro são coisas exclusivamente para gente rica. Aflitissima, pediu que chamassem o cônsul, mas antes que êste chegasse, já fôra carregada para a sala de operações, anestesiada e operada.

Oito dias depois estava na rua, pronta para continuar o passeio. Cobraram-lhe quatorze coroas por tudo e nos resta informar que a coroa dinamarquesa vale três cruzeiros.

* * *

O diplomata peruano, chegado de pouco para o pôsto, caiu de gripe, gripe terrivel que atacou também a esposa e a empregada peruana que trouxera, além que de um filho dos três que tinha o casal.

A vizinha de apartamento socorreu-os com a maior solicitude na emergência, mas, muito admirada, perguntou por que razão não chamavam o Serviço de Assistência, que mandaria imediatamente gente capaz para atendê-los. O diplomata ignorava a existência de tal serviço, achou ótimo e a vizinha telefonou requisitando-o.

Vieram duas assistentes sociais que cuidaram dos enfermos, fizeram a comida, arrumaram a casa, trataram das crianças, isto durante uma semana, que foi o tempo necessário para que os da casa se restabelecessem.

Ao se despedirem, perguntou o diplomata quanto devia pelo trabalho, ao que responderam que o cobrador do Serviço em tempo oportuno iria procurá-lo. De fato veio alguns dias depois e, enchendo um formulário, indagou do dono da casa quanto êle pagava de imposto. O peruano informou que na sua condição de diplomata não pagava imposto algum no país.

— Se o senhor não paga nenhum imposto, não deve nada, pois os serviços sociais são cobrados proporcionalmente ao imposto de cada contribuinte.

E apresentou uma conta de zero coroas.

* * *

A luzida comissão brasileira causou sensação na praça — nunca tinham visto meteoro idêntico. Chegou numa sextafeira de noite, zarpou domingo ao meio-dia, sempre de avião. Viera estudar as condições do país e a obra de assistência popular.

Por MARQUES REBELO

Não Houve Ordem de Cessar Fogo na Coréia

Desmentidos da Casa Branca e de Rigdway — A Luta só Terminará Depois de Assinado o Acôrdo de Armisticio

KEY WEST, Flórida, 29 (United Press) — Um porta-voz da Casa Branca declarou que "não poderá haver suspensão das hostilidades na Coréia enquanto não fôr assinado o acôrdo de armisticio".

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Joseph Short, fêz a seguinte declaração aos jornalistas:

"Foi-me apresentado o seguinte despacho da agência Associated Press, procedente de Seul: 'Ordens da mais alta esfera possivel, talvez da própria Casa Branca, paralizaram por completo, embora temporàriamente, a luta nos setores terrestres da Coreia, segundo informou o correspondente da Associated Press, John Randolph, num despacho que passou pela censura".

"Essa declaração da Associated Press não é certa. Não poderá haver suspensão das hostilidades na Coréia enquanto não fôr assinado o acôrdo de armisticio".

Um jornalista perguntou a Short se o presidente Truman havia dado alguma ordem sôbre a luta na Coréia ou se a Casa Branca determinou a suspensão das hostilidades na peninsula.

"Não direi nada além das manifestações incluidas nesta declaração", respondeu Short.

O QUARTEL GENERAL NÃO DEU A ORDEM

TOQUIO, 29 (United Press) — O Quartel General do Comandante Supremo das Forças das Nações Unidas, general Matthew Ridgway, negou que tivesse sido dada ordem, em setores responsaveis, para que fossem suspensas as operações de ofensiva terrestre das forças aliadas na Coréia.

O general George Patrick Welch declarou:

"Como portavoz do general Ridgway, posso dizer que nem o 8.º Exercito nem ninguem deu semelhante ordem".

Welch, entretanto, deu a entender que realizaria novas investigações quando os jornalistas o informaram de que varios despachos de correspondentes, procedentes de diversos setores do "front" coreano, comunicavam que os soldados aliados haviam recebido ordens de "só fazerem fogo se fossem atacados".

Houve pelo menos seis correspondentes de guerra que, nas ultimas horas de ontem (quarta-feira), informaram que a ordem havia sido dada a chefes de unidades militares no "front". E o fotografo Jim Healy, da organização "ACME", assegurou que um oficial chegou a ler para ele uma parte da referida ordem.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Russia e China Dispostas a um Entendimento

MOSCOU — Vasili Kuznetzov, dirigente sindical e membro do Presidium do Soviet Supremo, declarou em curso perante os delegados ao congresso de "partidários da paz" que a União Soviética e a China estão dispostas a resolver suas divergencias com as potencias ocidentais e a estabelecer relações culturais com elas. Acrescentou Kuznetvov que a União Soviética não ameaça a ninguem, mas que os Estados Unidos estão agindo no sentido de intervir em assuntos internos da Russia ao aprovar o credito de 100 milhões de dolares para financiar atividades subversivas dentro da União Soviética.

Georgi Zhidikov, presidente da União de Igrejas Batistas e Evangélicas, fez um apelo a todos os batistas do mundo, especialmente dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, para que se organizem e lutem contra o belicismo. O ex-ministro francês, Yves Farges, atacou acremente os planos de rearmamento da Alemanha e disse "que todos os franceses patriotas não graças à União Soviética pla oposição que vem fazendo ao rearmamento alemão. O escritor soviético Ilya Ehrenbourg foi o orador mais aplaudido da sessão de hoje, ao criticar a politica externa americana em geral, e o Secretário de Estado Dean Acheson em particular. Ehrenbourg disse que "se a paz não pode ser alcançada sem consentimento dos governos, a guerra não pode começar sem consentimento dos povos, e os povos do mundo opõem-se decididamente à guerra". — (U. P.)

DE N. YORK

Precário o Equilibrio Entre Oriente e Ocidente

PARIS — O Ministro do Exterior do Paquistão, Sir Zafrullah Khan, advertiu que a paz mundial tem um "equilibrio extremamente precário" e que o leste e o oeste deveriam fazer um esforço supremo para deter a corrida armamentista. Acrescentou que, se não se chegar a um acordo nesse sentido, o mundo marchará para a bancarrota, para a miséria ou para um conflito armado de consequência horrivel.

Zafrullah, um dos principais auspiciadores da proposta que advoga por um acordo entre os quatro grandes sobre o desarmamento, declarou aos jornalistas que considera um acordo entre a Russia e as três grandes potencias aliadas não apenas algo imperativo, senão possivel. — (UP).

O Govêrno Turco Contra a Luta de Classes

ANKARA — O Parlamento turco votou uma lei prevendo a pena de morte para os chefes dos partidos ou associações cujo programa tiver por base a luta de classes.

Essa lei estipula que são passiveis de pena de morte "aqueles que dirigem algumas ou todas essas associações", e estipula igualmente que os membros dos partidos ou associações "visando assegurar o dominio de uma classe sobre outra, ou derrubar as instituições constitucionais, econômicas ou sociais", são passiveis de penas de prisão indo de 8 a 15 anos. Finalmente, os que "indicarem o caminho para essas lutas", receberão as mesmas penas. (AFP).

Contribuiu Para Yolanda Matar o Marido

A tragédia passional de domingo último, em Copacabana, onde Yolanda Short Bustamante abateu a tiros seu esposo Oswaldo Bustamante da Silva, vem sendo objeto de investigações das autoridades do 2.º Distrito. Presa em flagrante, a criminosa afirmou que matara seu companheiro sob privação de sentidos dominada por violento ciume, já que tinha certeza de que tinha ele u'a amante de nome Lúcia de Paulo e Souza. Que sôbre essa situação ela fôra informada pelo "detetive" Altamiro Godinho, dono da "Agência Fiel", o qual procedera "investigações" e comprovara a infidelidade do seu esposo. O delegado Hermes Machado, havia interditado o escritório de Oswaldo Bustamante, à rua Saradura Cabral, 49, na presunção de encontrar elementos elucidativos do crime. Ontem procedeu uma vistoria naquele local, nada, entretanto, encontrando de interesse.

O "policial" Godinho, embora tenha sido intimado pelo delegado, não compareceu para prestar suas declarações. Acredita-se que seu depoimento modificará até certo ponto a versão, dado à tragédia, e que a acareação entre ele e a criminosa é peça fundamental no processo. Também deverá ser ouvida, hoje, Lúcia de Paulo apontada pelo "detetive" à criminosa como a amante de seu esposo.

Pensa o delegado Hermes obter elementos materiais da situação do "detetive" e assim envolvê-lo como responsável moral no crime. Um relatório apresentado por Godinho à criminosa que estaria em poder da autoridade, seria anexado ao processo depois da acareação, o processo seguirá seus tramites legais.

A criminosa ainda não foi removida para a Penitenciária de Bangu, o que acontecerá logo seja ela ouvida, com o seu informante, caso haja necessidade.

Rigorosamente Protegido Pela Alfandega Um Contrabandista de Ouro no Galeão

O Mexicano Trazia Num Colete Vinte Quilos do Precioso Metal em Barras — Queria Regressar Imediatamente a Lima, de Onde Procedia — As Autoridades Aduaneiras Tentaram Prejudicar a Ação da Reportagem

Desembarcou, ontem, às 22,25 horas, no Aeroporto do Galeão, de um avião da Braniff, procedente de Lima, o comerciante mexicano Elias Dragon, de 41 anos, casado e que se destinava ao Hotel Excelsior, na avenida Atlantica, com passaporte para residencia temporaria em nosso país.

Desembaraçada a bagagem do passageiro, preparava-se ele para tomar um taxi, quando um fiscal aduaneiro percebeu que do tronco até o busto o homem apresentava uma desproporção estranha, resolvendo, por isso, passar-lhe uma rápida revista.

Vinte Quilos de Ouro em Barra Num Colete

Verificou, então, o fiscal da Alfandega, imediatamente auxiliado por outros colegas e conferentes aduaneiros que Elias Dragon trazia varios volumes presos a uma especie de colete. Levado para o interior do Posto Aduaneiro, ali foi verificado que, de fato, no colete vestido sobre uma camisa de li e debaixo da camisa gomada, ele conduzia barras de ouro, que, devidamente pesadas, davam, mais de 19 quilos, aproximadamente vinte, portanto cuja avaliação foi estimada em 800.000 cruzeiros.

Interrogado pelos fiscais, Elias confessou que trouxera aquele vultoso e valioso contrabando de Lima, capital do Perú, onde o adquirira por preço muito baixo.

Lavrado o auto de flagrante, com o termo de confissão do contrabandista, iam atender os funcionarios da Alfandega aos pedidos de Elias, para voltar no primeiro avião da Braniff, com destino a Lima, quando foram dadas ordens superiores para que fosse ele removido para a Guarda-Moria, logo que amanhecesse, a fim de ser devidamente organizado o processo de apreensão e serem completadas as providencias legais.

Rigorosamente Protegido Pelos Funcionários

A reportagem de ULTIMA HORA, avisada de que o contrabandista poderia partir, de regresso a Lima, no avião da Braniff, cuja saida estava marcada para às 7 horas, compareceu ao Aeroporto do Galeão às 6 horas, entrando imediatamente em contato com os funcionarios aduaneiros.

Pela primeira vez na historia da Alfandega vimos funcionários dessa repartição se desdobrarem na mais escandalosa proteção a um contrabandista, primeiro recusando-se a prestar qualquer informe à reportagem; segundo cercando o homem de todo o cuidado para que não fosse fotografado. Conferentes e fiscais aduaneiros se revezavam na vigilancia do contrabandista contra a reportagem retardando de duas horas a sua saida do Posto, num automovel particular, chapa 12.13.77, quando, então, o caso revestiu-se de maior escandalo. Um conferente encobria com o corpo o contrabandista de ouro, passando, depois, a ocultá-lo com um jornal aberto, para que não fosse fotografado.

Prometeu Uma Boa Soma Aos Funcionários

A reportagem de ULTIMA HORA, que permaneceu no Aeroporto do Galeão, das 6 às 9 horas, até a saida do contrabandista, foi informada de que o mesmo, durante uma conversa com os funcionarios, implorou-lhes que não deixassem "sacar fotos", pois, em troca, teriam uma boa "coima"...

O mexicano insinuou, assim, o suborno, sendo, porém, repelido delicadamente, pois era preferivel o serviço em beneficio do fisco do que qualquer ato de prevaricação.

Pouco depois, o contrabandista era removido para a Guarda-Moria, no mesmo automovel particular, chapa 12.13.77.

O contrabandista Elias Dragon, pouco depois, foi apresentado na Guarda-Moria, pelos três funcionarios aduaneiros que o conduziram do Aeroporto do Galeão, tendo o guarda-mor determinado que fosse imediatamente removido para a Alfandega, preso à disposição do inspetor.

Recolhimento ao Banco do Brasil

O ouro apreendido vai ser, ainda hoje, mandado recolher ao Banco do Brasil, devendo ainda ser objeto de diligências a sua procedência.

O fato foi ainda comunicado à Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, para que seja estabelecida a identificação exata do contrabandista com outras policias sul-americanas.

Crime no Xadrez do 5.º Distrito

A guarnição do RP-13, apresentou ao comissário do 5.º Distrito, o individuo Alberto Pessoa, de 30 anos de idade, solteiro, sem profissão nem residência, o qual, fôra preso em flagrante pela empregada da casa Geralda Fonseca, quando roubava uma reliquia avaliada em 1.450 cruzeiros em exposição na loja Ducal, na Avenida Nilo Peçanha.

Acontece, que Alberto é um individuo violento, e logo que entrou na prisão desaveio-se com João José Bersiotti, casado, de 51 anos de idade, sapateiro, residente na rua Elias Lobo, n.º 270, que havia sido preso por estar embriagado. O larápio, que tinha uma gilete escondida no sapato, agrediu o sapateiro no torax e na região costal. A vitima foi levada para o Posto Central de Assistência, onde após medicada voltou para o distrito, sendo o agressor autuado novamente.

Spinelli Depôs no Caso Bangu

O delegado Brandão Filho ouviu, ontem, o ex-crack de futebol Spinelli, no inquérito instaurado a pedido do Bangu para apurar donde parte a campanha difamatória que vem sendo feita contra seus jogadores e diretores, ora apontando-os como subornados, outras como subornadores.

Disse Spinelli que não mantém contato de especie alguma com jogadores de futebol depois que se viu envolvido num lamentável caso com o America. Desde aquela ocasião teve que trocar de profissão passando a viver como vendedor ambulante, para manter a familia e três filhos. Acrescentou ainda, referindo-se à noticia que foi divulgada de ter ele apostado 20 mil cruzeiros num dos jogos da rodada passada, que, há mais de três meses, não vê uma nota de mil cruzeiros. Se por acaso tivesse aquela quantia para apostar, sua familia não estaria na situação em que se encontra.

Frisou ainda que o seu nome foi envolvido porque, tôda vez que se fala em suborno torna-se necessário ligá-lo à questão para um maior efeito. Estiveram no gabinete do delegado Brandão Filho dirigentes do Bangu e representantes de vários jornais. O cap. Fabio de Albuquerque, diretor do Bangu, declarou que o seu clube não acusava, em particular, a pessoa alguma. Queria unicamente que os fatos fossem devidamente apurados para que os seus rapazes não entrassem em campo com os nervos estraçalhados.

O inquérito proseguirá e ainda esta semana deverão ser ouvidas outras pessoas.

hoje... um dia FELIZ!

dia da INAUGURAÇÃO de

CASSIO MUNIZ

Boa sorte para você, que vai concorrer a uma Frigidaire - visitando hoje Cassio Muniz e fazendo a sua primeira Compra!

Projetor FORWAY, o projetor sonoro que é um pequeno gigante - por
Cr$ 12.500,00

LIBERTY - enceradeira silenciosa, resistente, moderna - por
Cr$ 2.500,00

Lavadeira Elétrica APEX - rapidez, eficiência - por
Cr$ 9.850,00

Uma Grande Loja - eis o presente que para servir o Distinto Público Carioca eu trouxe numa viagem extra, antecipada, e Hoje entrego ao Rio de Janeiro! Selecionado e variadissimo stock de Aparelhos Elétricos para o Lar, Cine-Foto, Rádios, Televisão e Gravações, Ótica, Armas e Munições, Motocicletas e Bicicletas, Pianos e Refrigeradores!

Papai Noel.

Um pequeno rádio que é o maior! Rádio de cabeceira RCA - Victor, modêlo BX-51, por
Cr$ 850,00

BELA BOX - uma das melhores e mais econômicas máquinas - caixão tipo popular - por
Cr$ 180,00

Liquidificador LIBERTY Luxo - com 2 copos - por
Cr$ 1.350,00

CASSIO MUNIZ
SENADOR DANTAS
EVARISTO DA VEIGA

★ *Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos.*

UMA FRIGIDAIRE GRATIS!

Ao felizardo que for sorteado pela Rádio Club do Brasil, entre todos os que fizerem as suas compras - por menores que sejam em - Cassio Muniz, durante a semana de 29 de Nov. a 5 de Dez.

A entrega do presente será feita no mesmo dia do sorteio.

CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO
TRADIÇÃO DESDE 1910

a Grande Loja

CÁSSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Em São Paulo desde 1910
e agora no Rio: Senador Dantas esq. Evaristo da Veiga

E... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

RESENHA Policial

No interior do Tunel João Ricardo foi atropelado o comerciario Vivaldo Couto Guerra, de 21 anos, solteiro, morador à rua Ferreira, 1234, que recebeu ferimento no cranio, sendo medicado no Posto Central de Assistência, donde se retirou a seguir.

Apurou a policia do 11.º distrito que o auto atropelador é o particular de chapa 11.43 que colheu o triciclo em que viajava a vitima. O motorista depois de parar o carro para concertar o pára-lamas, evadiu-se sem prestar socorro à vitima.

— Na rua General Canabarro em frente ao n. 708, chocaram-se o caminhão 90.238 e o bonde linha Cascadura, 2.013, guiado pelo motorneiro Claudemiro Silva Almeida. Em virtude do desastre ficaram feridos Maria Dovard Romão, casada, de 28 anos de idade, residente na rua Ambere Cavalcanti n. 449, casa 3, com contusões na coxa direita e o referido motorneiro, que reside na rua Maestro Gabriel Pizarro n. 897, que teve contusões generalizadas. As vitimas após atendidas no Posto Central de Assistência se retiraram. O motorista do caminhão fugiu.

LAFER E JOÃO NEVES CHAMADOS À CÂMARA

Prestarão Esclarecimentos na Comissão de Economia Sobre os "Efeitos" do Projeto Lutero Vargas na Economia e Finanças do País — Manobra de Advogados Dos Bancos Estrangeiros e de Udenistas Recalcados Contra a Proposição Nacionalizadora Dos Depositos — 11 Contra 9, a Apertada Votação de Ontem Com Uma Comissão Desfalcada de Varios de Seus Membros

Reportagem de HOMERO HOMEM

Voltou a Comissão de Economia ontem à tarde, debatendo o projeto Luthero Vargas de nacionalização dos depósitos, a viver momentos de grande agitação. O que não vem a significar, forçosamente, que os debates tenham atingido o mesmo "elan", a mesma sinceridade e entusiasmo alcançados na sessão anterior, e da qual já demos notícias. Muito pelo contrário: ontem, por uma diferença de apenas dois votos, a maioria da Comissão de Economia recuou, abdicou de um direito que lhe cabe e que é a sua própria razão de ser: o direito de legislar. E por que? Por dois motivos: mêdo da responsabilidade e vergonhosa manobra politica a descoberto, visando intrigar o govêrno, na questão da nacionalização dos depositos bancários.

Justiça se faça de passagem ao relator da proposição nacionalizadora, sr. Alberto Deodato: discordando desde o primeiro instante do sentido da proposição, à mesma ofereceu em tôdas as sessões uma cerrada floresta de razões e argumentos condenatórios. Mas nunca, até a sessão de ontem, lhe ocorrera a sugestão tangencial e capciosa para não usar de termo mais forte, proposta pelo seu colega de bancada e de comissão, o sr. Bilac Pinto, e finalmente vitoriosa por apenas dois votos de diferença, graças, sobretudo, aos claros que se notavam nas hostes partidárias do projeto, que ontem se apresentaram desfalcadas de varios membros. O êrro do sr. Deodato, foi, precisamente, o de ter endossado a sugestão protelatória e partidária do sr. Bilac, numa questão em que, como relator vinha podendo opinar a vontade, discordar ou apoiar, conforme melhor lhe parecesse. Apareceu ontem, porem, pela primeira vez na Comissão o sr. Bilac Pinto e o resultado foi êste: a Comissão de Economia, timidamente, decide por precária maioria reclamar as luzes do govêrno numa questão que lhe é diretamente afeta: a dar parecer sôbre um projeto, decidir do seu mérito ou de seus inconvenientes, mas decidir, opinar, resolver! que esta é a sua função primordial e única.

Politicalha Udenista Numa Questão de Interêsse Nacional

Ao invés disso, o que se viu? A Comissão reclamar a presença de dois ministros de Estado — os da Fazenda e Negocios Exteriores, para saber do executivo, por intermedio de ambos, "que repercussão teria na atual politica economico-financeira governamental a proibição de os bancos estrangeiros receberem depositos". Quer dizer: a "pretexto de não contrariar a "atual politica economico-financeira" do país, alguns membros da Comissão de Economia acabam por prejudicar essa politica economico-financeira, que aconselha agora, como desde há muitos anos, a nacionalização dos depositos. E mais: numa questão perfeitamente clara como a dos depósitos bancários, mandam ouvir a um govêrno que está perfeitamente tranquilo quanto ao desfecho que o projeto possa vir a ter na Camara, pouco o espantando o resultado — favoravel ou não, visto como dispõe do recurso legal do veto e dele poderá ou não fazer uso em tempo oportuno, conforme melhor lhe pareça, precisamente em nome daqueles interesses "economico-financeiros" do país, tão closamente invocados ontem na Comissão, como se a imprensa ali presente não estivesse vendo claramente o sentido a um tempo protelatorio e ferino da sugestão do sr. Bilac: primeiro ganhar tempo em favor dos bancos estrangeiros; e segundo fazer explodir subjetivamente mais um pequeno tumor sensivel, mais um recalque udenista contra o homem que tanto perturba esse ilustre partido de perturbados que é a UDN: o sr. Getulio Vargas. E declamado este pequeno desabafo, passemos a relatar o que houve ontem na Comissão de Economia, e o leitor que extraia da história o seu verdadeiro sentido.

Deodato: "Pedroso Fez o Amigo da Onça"

A sessão teve inicio com o sr. José Pedroso fazendo a defesa do substitutivo de sua autoria ontem apresentado ao projeto Lutero Vargas. Finda a sua exposição, tomou a palavra o sr. Alberto Deodato, que relatou desfavoravelmente ao mesmo. Invocando a situação internacional, o choque iminente entre Oriente e Ocidente e proclama finalmente o relator, que no caso de uma guerra devemos nos unir às potências democráticas. Qualquer medida restritiva dos direitos de bancos dessas potências em nosso país, seria um enfraquecimento da frente comum. Quanto ao mérito do substitutivo do sr. José Pedroso, frente ao projeto Lutero Vargas, o relator o liquida com a seguinte frase:

Citações Marxistas do Relator

— O sr. Pedroso bancou o amigo da onça com o sr. Lutero Vargas. Manda entregar, além dos depósitos, os capitais brasileiros aos estrangeiros. E requintando certas leituras marxistas, diz ainda o sr. Alberto Deodato:

— O dinheiro não tem pátria. Assim, não existe "capital nacional", como pretende o sr. Pedroso.

O Realejo

Volta agora a falar o sr. Daniel Faraco. Abre o realejo oral e dele brotam mais uma vez os argumentos estridentes de sempre:

— O projeto Lutero Vargas é inoportuno... Precisamos de capitais... Pode parecer jacobinismo de nossa parte a sua aprovação... Devemos facilitar a entrada de capitais e fiscalizar a saída dos mesmos...

E assim por diante.

Contribuição Nova, a de Moura Andrade

Já o sr. Moura Andrade trouxe, realmente, uma contribuição nova e autorizada ao debate. Afirma que os bancos estrangeiros jamais utilizaram em nosso país a boa técnica bancária, conforme fazem em seus países. Acha que a concessão dos depósitos a bancos estrangeiros é favor governamental: o govêrno, que autoriza, pode retirá-lo. Mas Faraco, sempre vigilante em defesa dos bancos estrangeiros, pula de ofendido:

— Não é favor, é direito!
— E' favor.
— E' direito!

E' Preciso Forçar os Bancos Estrangeiros a Realizarem Investimentos Úteis

Quanto ao parecer Deodato, o sr. Moura Andrade discorda dele. "De nenhuma maneira o capital estrangeiro, que precisa de aplicação para prosperar, deixará este país" — proclama. E mais: "Não será a revogação de uma legislação liberal anacrônica, como é a nossa no tocante às generosidades com os depósitos, que irá afastar os bancos estrangeiros do nosso mercado. Retire-se o juro e eles aplicarão dinheiro em investimentos úteis! — afirma ainda o sr. Moura Andrade.

Fala o Orador Macio

Fala agora o macio e emplastrado sr. Bilac Pinto. A medida reclamada pelo sr. Lutero Vargas — diz ele — tem repercussão internacional. São medidas restritivas que serão comentadas pela imprensa norte-americana "à sua maneira". Gostaria de aprovar o projeto Lutero Vargas. Mas tenho certas dúvidas. O govêrno já caminhou e recuou na nacionalização...

Deodato: — Isto mesmo. Tenho receio que o Presidente vete o projeto, se aprovado...

Uma voz não identificada: — E os bancos estrangeiros, que ele não vete. Por que não experimentar?

O Presidente Ficaria Contra o Próprio Filho? — Pergunta Deodato

Bilac Pinto — Só podemos votar sabendo o que pensa o Presidente da República à respeito. O Presidente deve ter opinião, queremos conhecê-la.

Lutero — Mas o Presidente não vai legislar. O Presidente tem o recurso do veto, se discordar da proposição.

Deodato: — Ficaria contra o próprio filho?...

Mas o sr. Bilac Pinto continua declamando: — "A tradição da UDN é de solidariedade continental. Por outro lado, não vejo razão para a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Nova York.

— Vejo uma! — exclama o sr. Moura Andrade. "O financiamento dos negócios com o café brasileiro nos EE. UU. Seria uma grande vantagem financeira para o nosso país.

Bilac Denuncia "Negócios Escusos" no B. do Brasil

BILAC — Não tanto. Todo mundo sabe que o Banco do Brasil fez recentemente negocios escusos, vendendo licenças de exportação por intermédio de seus diretores. Isto, em Nova York, seria uma vergonha para o Brasil.

O Direito Dos Incapazes

DANIEL FARACO (simulando espanto): — V. Excia. fez uma acusação gravissima. O país precisa saber a verdade a esse respeito...

MOURA ANDRADE — V. Excia. argumenta com exceções, com fatos ilicitos. Esta não é a regra geral. Não podemos lançar sobre todo um povo (o brasileiro) a pecha de desonesto.

BILAC PINTO (suando moralidade): — No Brasil, os incapazes e desonestos estão em toda parte.

Voz não identificada: — E' um direito deles: a via é publica.

A Reciprocidade Não Interessa

BILAC PINTO: — Ocorre ainda, que os bancos norte-americanos vivem da clientela de seu próprio país.

MOURA ANDRADE: — Não. Eles vivem dos capitais que recolhem aqui. E lá, não temos reciprocidade. Nem ela, aliás, nos interessa; só há reciprocidade onde há proporcionalidade.

BILAC PINTO (generoso): — Concordo. A reciprocidade é um mito. Nem sempre convem ao país. (Mudando de tom): — Tenho duvidas, tenho apreensões sobre esse projeto. Admito que as divisas fogem do Brasil sobre os mais diferentes pretextos: "royalties", juros, dividendos, etc.. Mas a solução melhor não é a do projeto: é revisão da lei 9.025...

FARACO (dando um pulo na cadeira, de dedo em riste): — Ah! Mas isto são outros quinhentos mil reis!

E BILAC PINTO (hamleteano): — Não sei, tenho duvidas...

Um Substitutivo Que Ninguém Quer

Fala agora JAIME ARAUJO. Tema: apresentação de mais um substitutivo. Sentido do mesmo: "Conciliar — diz ele — as diferentes tendencias da Comissão, numa tendencia só. Lutero o refuta. Não serve. Deodato, para ganhar tempo, concorda: "Em principio, satisfaz". O que é também, uma forma discreta de refutar o substitutivo Jaime Araujo. Tanto, que logo a seguir pede "vista" do mesmo, passando a discutir a maneira mais pratica de ser posta em execução a sugestão de ser ouvido o governo a respeito do projeto. Faraco sabe: "Só podemos pedir ao governo fatos, dados ou informações. Nunca uma orientação. Mas apresenta logo, já redigida, uma interpelação ao Executivo perguntando se a politica de nacionalização dos bancos está de acordo com a politica economica internacional do governo. Vários membros da Comissão, discordam dos termos da interpelação. Outros da proposta em si.

"O Dever da Comissão é Opinar"

Lutero Vargas pede mais uma vez a palavra. Está emocionado.

— Sr. Presidente, chocou-me o coração de brasileiro a situação de nosso dinheiro, dinheiro nacional, evadindo-se para o estrangeiro impunemente. Foi a campanha de ULTIMA HORA que me alertou sôbre o problema. A função desta Comissão, segundo me parece, é opinar sôbre o projeto. Nunca consultar o govêrno: O govêrno dispõe do recurso do veto. Que o utilize ou não. A nós, deputados, cumpre apreciar o assunto, legislando sôbre ele.

Arnaldo Cerdeira aparteia: — Estou de acôrdo com a medida proposta pelo deputado Faraco.

Votar Sem Ouvir o Govêrno

— Não, a medida não é minha! Foi proposta pelo sr. Bilac Pinto — defende-se Faraco. — (Já agora ninguem quer ser mais pai da idéia). E Lutero prossegue:

— Sr. Presidente, em 1934 Roberto Simonsem e Andrade Ramos pleitearam do Congresso idêntica medida, à agora por mim proposta, em relação aos depósitos. A própria Constituição daquele ano regulou o assunto. E não me consta que isto tenha abalado o crédito nacional no estrangeiro, nem provocado qualquer retração de capital alienigena com relação ao nosso país. Devemos votar a proposição sem ouvir o govêrno.

Iris Meinberg: — A Câmara é soberana. Mas não se trata de pedir opinião, e sim esclarecimentos ao Executivo.

Wilson Cunha: — Somos obrigados a dar parecer sôbre o projeto e ainda não o fizemos. Estamos em falta com os nossos deveres.

E como todos se calassem, veio a votação: 11 votos a favor do pedido de esclarecimentos, nove contrários. A Comissão recuava de seus deveres por dois votos, apenas, dois votos episódicos. Se estivesse com a totalidade de seus membros, por certo teria sido outro o desfecho da votação. Porque, estamos certos, a Comissão de Economia, temos a esperança, sabe cumprir o seu dever, e não fugir a ela!

LUTERO VARGAS: *"Chocou-me o coração de brasileiro a situação de nosso dinheiro, dinheiro nacional, evadindo-se para o estrangeiro impunemente"*

Para Explorar a Caridade Publica

TRANSFORMOU A MENINA DE QUATRO ANOS NUMA CHAGA

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Foi presa pelas autoridades policiais da cidade de Sapucaia, Eva Albuquerque Lima, esposa do operário Tolentino Lima, da Fábrica Gordáu, acusada de explorar uma menina de 4 anos de idade, fazendo-a esmolar à margem da estrada e nas ruas da cidade. Para melhor impressionar às pessoas, Eva Lima queimou a ferro de engomar o corpo de Aída — esse o nome da criança — principalmente o rosto, os braços e as pernas, o que lhe facilitava pedir para curar as chagas. Levada à delegacia, depois de interrogada, a exploradora, devido a seu adiantado estado de gravidez, foi posta provisoriamente em liberdade, do que se aproveitou para fugir da cidade.

REORGANIZAÇÃO DA MARINHA

Conferência do Almirante Guilobel na E. E.. M. E.

A convite do comandante da Escola de Estado Maior do Exercito, o almirante Renato de Almeida Guilobel, ministro da Marinha, fará amanhã, às 10 horas, na sede daquele importante estabelecimento de ensino superior das nossas forças de terra, uma conferencia sobre "A reorganização da Marinha".

A apresentação do conferencista será feita pelo general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Essa conferencia marcará o encerramento do ano letivo naquele estabelecimento, o qual foi iniciado por uma conferencia do ministro das Relações Exteriores.

Para essa conferencia, foram expedidos convites a todos os oficiais generais das forças de mar, terra e ar, comandante de forças e diretores de repartições.

NEM CABELO NEM BARBA DE NEGRO

Racista e Irascível o Barbeiro Ainda Agrediu a Autoridade — Primeiro Processo Por Desrespeito à Lei Contra a Discriminação de Côr

PORTO ALEGRE, 29 (Do Correspondente) — Possivelmente, Porto Alegre terá sido o primeiro municipio do Brasil em que teve aplicação prática a lei anti-racista, recentemente sancionada pelo Presidente da República.

O barbeiro Egino Canelli, de nacionalidade italiana, estabelecido à av. Niterói n. 748, no bairro residencial da Glória, recebeu em sua barbearia um homem de côr, cujo nome está sendo mantido em sigilo para evitar maiores vexames.

Funcionário federal, habituado a um nivel médio de vida, o referido cidadão tentou utilizar-se dos serviços do barbeiro Canelli e foi surpreendido com a peremptória recusa dêste, que alegava, às claras, que "não atendia a negro".

Desapontado, o freguês dirigiu-se à delegacia de polícia do Quinto Distrito, onde formulou queixa. As autoridades daquela delegacia distrital tomaram conhecimento do caso e, dirigindo-se à barbearia em questão, tentaram demover Egino Canelli de sua atitude. Os recursos suasórios, entretanto, esgotaram-se em vão. E inútil foi também a intervenção de um jovem que se achava presente, filho de Canelli, que pretendeu levar seu pai a respeitar a lei anti-racista. Finalmente, as autoridades policiais intimaram Canelli a cumprir a lei, atendendo a qualqued cliente, sem distinção de côr, mas o figaro continuou irredutivel.

Reforçando a ação de seus subordinados, o inspetor Brito e o sargento Sérgio Fagundes voltaram à presença de Canelli e, mais uma vez, tentaram conduzi-lo ao respeito à lei. Mas, seus argumentos foram surpreendidos por uma súbita agressão partida de Egino Canelli, cuja paciência chegara ao fim...

Da agressão resultaram ferimentos leves ao sargento Sergio Fagundes e o esgotamento da paciência das autoridades, razão pela qual, neste momento, a Quinta Delegacia de Policia de Pôrto Alegre está instaurando um processo contra Canelli, por desacato, agressão e infração à lei anti-racista.

Homenageado o Presidente da ABI

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, foi homenageado, ontem, com significativo almoço que lhe ofereceram os correspondentes de jornais e revistas estrangeiros, os adidos de imprensa e os culturais.

O Comitê organizador da homenagem foi integrado pelos seguintes correspondentes: "Gabriel Lacombe, da Agência France-Presse; William Copeland, da United Press; G.S. de Clercq, ao Serviço Holandês de Informações; Frank White, do "Time", de New York; e Conrad Wrzoa, da Agência de Informações Aliada.

OS PRESENTES

Estiveram presentes, além do homenageado, os seguintes convidados e jornalistas: Cel. Caio Miranda, Diretor da Agência Nacional, Renato Almeida, Chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores; sr. Isodoro Colombo, Adido Cultural à Embaixada do Uruguai; Jornalista Servulo de Mello, chefe do Serviço de Ligação com as Embaixadas e Imprensa do Exterior da Agência Nacional; sr. Jean Manzon, de "Math", de Paris; sr. Garcia Vinolas, Adido Cultural à Embaixada de Espanha; srta. Josefina Pena, correspondente de "Informaciones", de Madrid; sr. William P. Rambo, Adido de Imprensa à Embaixada Americana; sr. H.S. Morrison, de "Chicago Tribune" e C.B.S.; sr. Witchelo, da Agência Reuters; sr. M. Manzur, Adido de Imprensa à Legação do Egito; sr. G. Slow, adido de imprensa à Embaixada Britanica; sr. Edward Skelton, da BBC de Londres; sr. F.A. Wise, Adido de Informações à Embaixada Britanica; sr. Frank Garcia, do "New York Times"; sr. Lucien Muzer; sra. Dominique Martin, da Radio Francesa; sr. Raul Frischaeur, da A.N.A.; sra. D. Donnelly, de Vision"; sr. D. Donnelly, de "Vision"; sr. João Etcheverry, de "Scoop"; sr. Embaixador Gabriel Landa, Embaixador de Cuba; sr. Enrico Nagglar, do "Jornal do Comércio", de New York; sr. Paul Coopman, da Embaixada de França; sr. Riefel, de "Le Monde", de Paris; sr. Alfredo Stendardo, Adido de Impernsa e Cultural à Embaixada da Italia; sr. Herbert Grenbaum; sr. Peribnes, da United Press; sr. J. Payne, da Associated Press; sr. David Wilson, do I.N.S.; sr. Michel Simon, de Radio da França; sr. Jean Gerard Fleury, de "Paris Soir"; sr. Arditi, da Agência France Presse; sr. Paul Van Orden Shaw, do Centro de Informações da ONU; sr. Alf Arnsen, da A.T.N.; sr. Claude Prevost, da Embaixada de França; sra. Gabrielle Mineur, Adido Cultural à Embaixada de França; sr. Roman Escorotado Jimino, Adido de Imprensa à Embaixada de Espanha.

Posse do Comitê de Imprensa da Fazenda

A diretoria recentemente eleita para o Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, tomará posse hoje, às 17 horas, com a presença do ministro Horácio Lafer, seu presidente de honra, além de vários diretores de repartições fazendárias.

Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos da Armada

Estarão abertas a partir do proximo dia 3 de dezembro até 31 de janeiro de 1952, as inscrições ao concurso para medicos da Armada, no posto de primeiro tenente.

Os interessados poderão obter informações na Diretoria de Saúde Naval, sita à av. Presidente Vargas n. 200, 6.º andar, sala 611, diariamente, das 12 às 17 horas.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Barômetro ECONOMICO

Austeridade ou Estagnação

Os que ressaltam a insuficiência dos recursos públicos nacionais, em face dos problemas a cargo do Govêrno, esquecem-se de assinalar, talvez deliberadamente, que certas camadas da nossa população ostentam um estalão de vida incompatível não só com a penuria dos serviços públicos essenciais mas também com o pauperismo de altissima percentagem do nosso povo. A coisa chegou a tal ponto, após um decênio de inflação monetária e creditícia, que uma parcela da classe média e mesmo uma parte do operariado urbano está seguindo o exemplo dos endinheirados, adquirindo hábitos de consumo insustentável, salvo numa situação anormal como a vigente ou num país bem mais desenvolvido do que o Brasil... E isso constitui um problema que precisa ser encarado, tanto do lado moral como do econômico, pelo que se situa no campo de atuação do poder público.

ENCRUZILHADA DECISIVA

Na realidade a nossa lenta evolução economica de cunho agropecuario cruzou-se nas relações internacionais, com a poderosa expansão industrial das grandes potencias. Não podemos suprir o país, de manufaturas, como não o podem as demais nações subdesenvolvidas, à base de importações pagas com produtos primarios. Cada invenção da técnologia moderna que surge no exterior, do tipo da TV, cria para a nossa balança comercial, como para o nosso balanço de pagamentos, novos encargos que não podem ser satisfeitos por meio da exportação tradicional agropecuaria. Ou nos industrializamos, ou estagnaremos.

Para vencer a defasagem em que os acontecimentos mundiais nos colocaram, temos, é óbvio, que fazer um esforço considerável, cabendo ao poder público tarefas fundamentais, inaccessiveis à atividade privada. Problemas como os de transporte, energia, industrias basicas, que exigem inversões vultosas, ou são solucionados pelo Governo, ou permanecerão insoluveis. E, para captar esses recursos, o Governo terá de lançar mão de processos especiais, não usados na fase em que ao poder público não cabia a solução de problemas dessa natureza.

A situação mudou, vai mudando cada dia, e os métodos de ação devem ser adaptados às circunstancias, no campo de atuação do poder público como no da atividade particular.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Para que tal ostentação se torne no futuro compatível com a situação geral do país há que mobilizar as disponibilidades, ora aplicadas em mantê-la, para custear uma parte dos empreendimentos economicos imprescindiveis à expansão da atividade nacional. Não seria concebivel que o Governo aumentasse, por exemplo, os impostos de consumo de bens essenciais à vida da totalidade da população e mantivesse no mesmo nível os gravames pertinentes às mercadorias de uso supérfluo. Gravar mais ainda a caixa de fosforo e manter o mesmo imposto de importação sobre automoveis de luxo.

Taxando convenientemente tudo quanto não seja imprescindivel à generalidade da população, o Governo conseguirá dois efeitos simultâneos, da maior importancia: primeiro, retirará das mãos de quem dispõe de recursos mais do necessarios para manter um estalão de vida compatível com a nossa pobreza geral; segundo, obterá recursos para enfrentar os problemas de interesse da comunidade nacional, inclusive dos endinheirados. Se a taxação for imposta a mercadorias oriundas do exterior, a esses dois efeitos se juntarão dois outros, quais o de reduzir as compras externas de artigos não essenciais, que se tornarão menos accessiveis, e o de aumentar as compras de bens estrangeiros necessarios ao desenvolvimento economico do país, com as disponibilidade cambiais restantes daquela redução.

Não há, portanto, porque vacilar numa politica fiscal com esse duplo objetivo, de combater os usos suntuários que se vão arraigando no nosso país e de conseguir recursos financeiros para a solução dos grandes problemas a cargo do Estado.

IMPOSIÇÃO DAS CIRCUNSTANCIAS

Quantos transitam pelo nosso país, vindos do exterior, extranham a ostentação do supérfluo em que vive parcela consideravel das nossas populações urbanas. Nenhum país do mundo tem comprado tanto "Cadillac" nos Estados Unidos quanto o Brasil. As aquisições anuais de bebidas estrangeiras pelo nosso país somam algumas centenas de milhões de cruzeiros. Isso tudo ocorre num mundo inquieto, em que povos verdadeiramente ricos se vêem compelidos a instituir uma politica de austeridade capaz de lhes assegurar a poupança da maior parcela possivel de recursos para a solução dos problemas fundamentais. Nos EE. UU., mesmo, onde a riqueza nacional acumulou-se numa escala sem par em todo o mundo, os dispêndios individuais com a compra de mercadorias supérfluas estão sendo limitados pelas circunstâncias e o poder público procura obter recursos financeiros mediante taxações fiscais que, no Brasil, seriam encaradas como extorsivas... No entanto, no nosso país, uma garrafa de champanha paga Cr$ 5,00 de imposto de consumo e a importação de um iate de recreio é gravada com direitos aduaneiros inferiores a 2% "ad valorem". Verdade é que uma caixa de fósforo paga mais de 30%... Mas, a situação impõe sejam revistos os critérios de taxação fiscal para que haja mais justiça e o poder público obtenha os recursos financeiros de que necessita.

CAPTAR RECURSOS ONDE ÊLES EXISTAM

Da mesma forma que não é possivel mais produzir economicamente sem conseguir suprimento regular de energia barata, ao govêrno será impossivel habilitar o país a vencer os obstáculos com que ele se defronta no seu desenvolvimento sem dispôr dos recursos financeiros necessários à execução dos programas fundamentais. Evidentemente, a mobilização de recursos tem de guardar relação com as disponibilidades existentes, cingindo-se, de fato, a atuação governamental a orientar o investimento de uma parcela dessas disponibilidades, de setores menos essenciais para setores mais essenciais da atividade econômica, segundo o interêsse geral, principalmente futuro. A captação de uma parte dos recursos que estão possibilitando a ostentação a que nos referimos de inicio será um dos meios mais eficazes de orientar os investimentos no sentido conveniente. Demais, só é possivel obter recursos de vulto onde eles existam: e os que exibem um estalão de vida incompatível com a penúria do nosso povo possuem recursos mais do que necessários.

MERCURIO

Lutero Vargas Apoia o Preço Teto Para o Algodão em Rama

Estou à Espera Que a Comissão de Economia e Finanças Devolva o Projeto a Respeito Para Lhe Apor a Minha Assinatura — Declara o Representante Petebista

A propósito da noticia segundo a qual o deputado Luthero Vargas estaria disposto a assinar o projeto de lei que dispõe sôbre o estabelecimento de preço-teto para o algodão em rama, de autoria do deputado Anísio Moreira, fez o representante petebista as seguintes declarações:

"Realmente estou à espera que a Comissão de Economia e Finanças devolva o projeto do deputado Anísio Moreira, para lhe apôr a minha assinatura.

Os dados estatísticos que examinei, a par das informações que colhi em várias e seguras fontes, levaram-me a, convictamente, apoiar as medidas pleiteadas. O fato de o govêrno federal, na época da queda dos preços do algodão em São Paulo (único Estado que se encontrava em colheita), não ter tomado nenhuma providência para ampará-lo, justifica-se pelo desejo de evitar preços fictícios em relação ao existente nos mercados internacionais e, com isso, prejudicar possiveis exportações e elevação dos tecidos no mercado interno. Assim procedi de acôrdo com a política econômica e financeira do govêrno, que está voltada para os dois objetivos, que mais condizem com os interesses diretos do povo: combates à inflação e ao custo de vida.

Não se compreende, portanto que o vestuário — tão importante e necessário como o alimento, — fique inacessivel ao grosso do povo, graças ao açambarcamento da matéria-prima — o algodão — e à onda altista desencadeada de alguns meses a esta parte. Os preços internos do algodão estão mais de cem cruzeiros por arroba acima do similar americano e mexicano, o que equivale a se dizer não ser possivel qualquer venda em moedas sãs. Mesmo que houvesse colocação, a CEXIM não deveria consentir na saída dêsse produto, até que se conheça a situação real dos estoques em todo o país, diante dos rumores de quebra nas safras do Nordeste e Norte.

Se as firmas, financeiramente poderosas, fizeram os seus estoques de julho a outubro nas bases da paridade internacional, como obterem, por serem as únicas detentoras, uma valorização de 50 por cento em tão curto prazo"?

Especulação

"A alta violenta que se verificou em menos de 60 dias apenas beneficiou essas firmas e os especuladores que intervieram na Bolsa de São Paulo. A lavoura foi a primeira vitima pelos baixos preços alcançados, e agora o povo todo também é prejudicado, com o encarecimento dos tecidos. Diante da demora natural em ser votado o projeto, cumpre, a meu ver, à C. C. P., tomar providências para sustar a especulação que se observa nos negócios do algodão".

O presidente da República, sempre coerente com a sua política de defesa do povo, exarou há dois dias sôbre o algodão o seguinte despacho, que não há dúvida, é o prenuncio de medidas concretas e necessárias:

"Promova-se o desenvolvimento da produção nacional do algodão, principalmente o de fibra longa, mas não se faça política de alta de preços que não só coloca o nosso produto fora da cotação do mercado internacional como encarece a vida no país".

Só com isto estaria plenamente justificado o meu apoio ao projeto do deputado Anísio José Moreira, acrescentando-se, todavia, ser dever indeclinável de todos, sem distinção de quem quer que seja, cooperar e lutar para que seja alcançado o êxito reclamado pelo govêrno".

JOALHERIA

URUGUAIANA
Anéis de Grau — Relógios — Artigos para Presentes
SILVA & PROENÇA
R. URUGUAIANA, 101
Esquina de Alfândega
- TELEFONE 43-3504 -

CASA PEDRO I
DE LOUÇAS LTDA.
LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMINIOS, TALHERES, UTENSILIOS PARA COZINHAS E ARTIGOS PARA PRESENTES
Fornecedores de restaurantes, bares, cafés, padarias, confeitarias, colégios e casas de saúde
RUA PEDRO I, 27

PIANOS NOVOS
A CASA NICE Recebeu para festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham vêr os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembléia n. 85.

ESCLARECIDO O CRIME DA MADRUGADA DE DOMINGO

A Amante Deu Uma Paulada na Cabeça da Vitima, Que Foi Então Apunhalada — A Discussão Começou Durante o Jogo de Ronda — Esperada, a Qualquer Momento, a Prisão do Criminoso

Na manhã de domingo, populares que passavam pela esquina da rua Gerson Ferreira com a Avenida Brasil, encontraram um homem de côr preta, apresentando profundo ferimento no torax e se esvaindo em sangue.

As autoridades do 21.º distrito policial removeram o ferido para o Hospital Getúlio Vargas, vindo o mesmo a falecer ainda na ambulância daquele nosocomio.

Crime misterioso, foi solicitado o auxilio da Policia Técnica, sendo encarregado das diligencias o detetive Marano, que trabalhando conjuntamente com o investigador Ademar, acaba de esclarecer o caso.

O CRIME

Na noite de sábado, conforme era costume, vários individuos entre os quais a vitima, reuniram-se em casa de Gumercindo Chagas, residente em um barraco nas proximidades do balneário de Ramos, para jogar "ronda". Gumercindo era o banqueiro. Do jogo participaram tambem várias mulheres de vida irregular, acompanhados de seus companheiros. Era a madrugada quando terminou o jogo, verificando-se, então forte discussão entre "Neco" e "Zezinho", ambos moradores da favela de Ramos.

Depois da troca de desaforos, empenharam-se em luta corporal. Laura de tal, companheira de "Zezinho", aproveitou a ocasião para dar uma paulada na cabeça de "Neco". Este ficou tonto e então "Zezinho" aproveitou a ocasião para apunhalar seu antagonista.

DETIDO O "BANQUEIRO"

Detido pela policia, Gumercindo negou sua participação no crime, dizendo não ter visto o fato, pois já se encontrava recolhido quando este ocorreu, confessando, porém que organizara "um joguinho" para se distrair e aos seus amigos. Suas declarações não foram levadas a sério. Numa revista passada no seu barraco, foi arrecadada a arma do crime, identificada por uma testemunha que a tudo assistira.

Estão desaparecidos Laura e seu amante "Zezinho", os responsáveis pelo homicidio, tendo sido detidos além de Gumercindo, Arino Marcial Pereira, solteiro de 18 anos, que a mando de Laura tentava, terça-feira última, levar uma trouxa de roupa dela para outro local; Francisco Campos, de 21 anos, mais conhecido por "Tiãozinho", foi também preso para averiguações pois além de ter estado no local do crime deverá responder por crimes de agressão e furtos. Esperam os policiais deter ainda hoje "Zezinho" e sua amante.

Gumercindo Chagas, em cujo barraco se deu o crime, na delegacia do 21.º Distrito

Desaparecido Ainda o "Paulistinha"

As Chuvas Estão Dificultando as Buscas — Nenhuma Noticia Até Agora

O "Paulistinha" CAP-4, prefixo PP-HGJ, levando a bordo os pilotos brevetados pelo Aero Clube do Brasil, Deoclecio de Queiroz e José Rodrigues da Silva, desaparecidos desde domingo último na zona das serras, perto da lagoa de Maricá, ainda não foi localizado, não obstante todos os esforços despendidos. Nossa reportagem manteve comunicação telefônica com o sr. Ildefonso Ferreira, delegado de Maricá, obtendo os seguintes esclarecimentos:

"— Domingo passado, à noitinha, fomos avisados por um individuo de nome de Ernani, administrador da Fazenda Bananal, próximo à Estação de Nilo Peçanha de que êle e seus camaradas tinham ouvido ruido de avião pelo lado da serra e em seguida um estrondo. Comuniquei, imediatamente o fato à Diretoria de Rotas Aéreas e providenciei a ida do soldado da Policia Militar, Paixão, para o local, a Serra do Mato-Grosso".

Inquerido sôbre os resultados da busca respondeu:

"— Até o momento, o avião não foi localizado. As chuvas constantes, a nevoa que envolve a montanha e seu dificil acesso por gargantas ingremes e despenhadeiros abruptos tem dificultado os trabalhos, não obstante a ajuda dos lavradores do local."

A INDISCIPLINA ERA GERAL NO CARANDIRU

Novas Acusações ao Director Geral da Penitenciária de São Paulo Formuladas no Inquérito Para Apurar a Fuga de Alvaro Fartos, "Sete Dedos" e Mais Quatro Detentos

S. PAULO, 29 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Novas acusações foram formuladas à diretoria-geral da Penitenciária de Carandiru pela Diretoria-Penal. Depondo perante o delegado encarregado do inquérito o sr. Alvaro Pires da Costa, diretor administrativo do presidio, revelou que a Diretoria Geral chegou ao cumulo de fornecer fichas para transito livre na prisão até a detentos perigosos, que não mereciam confiança pelo seu passado.

Afirma ainda o diretor administrativo que as causas da evasão — que quebrou a tradição de 30 anos sem uma fuga — começaram no dia em que se desentenderam pela primeira vez as diretorias geral e penal. Essa divisão, que não passava despercebida aos detentos, fez com que sofressem grande abalo a disciplina e a segurança internas do Presidio. A diretoria geral encastelou-se em sua importancia, desaparecendo o indispensavel contato entre ela e as demais diretorias, que garantiam um controle eficiente dos detentos.

Salientou igualmente o sr. Alvaro Pires da Costa que a diretoria geral jamais atendia quaisquer objeções das restantes diretorias especializadas, por maiores que fossem os argumentos apresentados. As partes enviadas ao diretor geral contra faltas de sentenciados não eram aceitas.

Os guardas que pretendessem cumprir suas obrigações eram ameaçados de transferencia. Enquanto isso o diretor geral estimulava os detentos a denunciarem os guardas e demais funcionarios que eram punidos sem haver a menor investigação a respeito. Essa situação fez com que o ambiente mudasse completamente, facilitando-se a fuga que acabou ocorrendo no dia 29 de outubro.

Içado o Corpo de Uma Das Vitimas do Desastre da Avenida Niemeyer

Terça-feira última, o caminhão 60-20-88, trafegando pela Av. Niemeier, em direção à cidade, perdeu a direção e projetou-se espetacularmente no mar levando seu motorista, o ajudante, e possivelmente o seu proprietário. Os bombeiros empenharam-se no sentido de içar os corpos das vitimas naquele dia e durante a noite, tendo sido inúteis os esforços. Ontem, alguns populares, avistaram boiando naquele local um corpo. Comparecendo novamente, os bombeiros do Quartel Central, conseguiram retirar o cadáver do ajudante, Jaime da Rosa Machado. A policia determinou a remoção do cadáver do infeliz homem para o necrotério. Os corpos do motorista e do proprietário do auto-transportes até agora não foram encontrados.

Ultima Hora — No Turf

TRABALHOS DE HOJE, NA GÁVEA — Prosper, Origon, Guaruman, Accordeon, Algarve e Fairfax, Aprontaram Para o Prêmio "Jóquei Clube do R. G. do Sul" — Os Demais Preparam Para a Corrida de Sábado

PROSPER — 1.000 metros em 62" 3/5.
ORIGON — 1.000 metros em 67" 2/5 (suave).
GUARUMAN — 1.000 metros em 65" (suave).
ACCORDEON — 800 metros em 53".
ALGARVE e FAIRFAX (em parelha) — 800 metros em 51".
MUSICANTA — 600 metros em 36"2/5.
LAMPEIRA — 300 metros em 32" 3/5.
WELCOME — 600 metros em 36" (reta oposta).
VIBRANTE — 700 metros em 45".
CARANAHY — 700 metros em 44" (suave).
CREOULO — 600 metros em 38" 3/5.
TARASCON — 700 metros em 43" 2/5.
CRAMBE — 800 metros em 53".
ALBORNOZ — 700 metros em 45".
THUNDERBOLT — 600 metros em 39"3/5.
TOCANTINS — 700 metros em 46".
MARROQUINO — 700 metros em 44".
PHILIDOR — 700 metros em 45".
GORGONA — 700 metros em 46".
HAJUL — 700 metros em 43"3/5.
ARROZ AMARGO — 700 metros em 45".
CABO FRIO — 700 metros em 46".
OLOCALIX — 600 metros em 39" 2/5.
LUPINA — 700 metros em 43"2/5.
LOVELACE — 600 metros em 36".
ISLETE — 600 metros em 40" — (suave).
MY LORD — 800 metros em 50" 2/5.
CRATO — 700 metros em 44".
OBELIA — 700 metros em 43"1/5.
ENTREVERADA — 600 metros em 38".
GANGORRA — 700 metros em 42" 2/5 reta oposta).
ORACIA — 600 metros em 39".
MAHDI e MARNE (em parelha) — 600 metros em 42" (suave).
LANDINHO e PILANTRA (em parelha) — 300 metros em 24" — (suave).
BARCENA — 800 metros em 51".
ALVINO — 300 metros em 22"2/5.
BOMBO — 700 metros em 45".
MANA' — 800 metros em 51"3/5.
MARACUJA' — 700 metros em 45".
DON FRADIQUE — 700 metros em 48" (suave).
PORANGA — 350 metros em 23".
FOLIADOR — 600 metros em 37" 2/5.
MALANDRINHO — 600 metros em 41" (suave).
NAPOLEAO — 600 metros em 37" (reta oposta).
BRAZILIAN STAR — 700 metros em 46".
HUNTER — 350 metros em 24".
HAREM — 700 metros em 46" — (suave).
GUANUMBI — 700 metros em 46".

HOJE NO RIO, O INDEPENDIENTE

Esta noite chegará ao aeroporto internacional do Galeão o avião da Panair, que traz a delegação do Independiente, que sábado enfrentará o Flamengo no gramado do Maracanã. O quadro argentino que possui em suas fileiras um grande número de novos astros do futebol portenho, como Gerosnato Sabo, Grillo, Barraza, Simonetti, Cruz, Lacasia e Cardozo. Destes, Barraza e Simonetti, são os mais antigos, sendo que o arqueiro Simonetti, capitão do quadro é realmente um veterano que começou a jogar na area da equipe de Avellaneda quando nesse pátrio Tadeu deixou o posto.

A recepção do Flamengo ao Independiente será idêntica a do Boca Juniors. Comparecerão todos os jogadores ao aeroporto para saudar seus colegas e adversários de sábado. Recepções e homenagens, nas verá também uma série de requais o clube da Gavea se esforçará por dar uma demonstração concreta da hospitalidade brasileira, engrandecendo ainda mais a sua missão histórica de representante do Brasil nesta nova fase de relações entre o futebol brasileiro e o argentino.

SERIA CONTROVERSIA ENTRE DUAS AUTORIDADES GAUCHAS

MOTIVADA PELO INCENDIO DO COLEGIO JULIO DE CASTILHOS

PORTO ALEGRE, 29 (Do Correspondente) — O incendio do Colegio Julio de Castilhos, recentemente ocorrido nesta capital, está dando margem a séria controvérsia entre duas altas autoridades da administração gaucha: o chefe de Policia, sr. J. Germano Sperb e o diretor daquele estabelecimento de ensino, sr. José Lodaro.

E que, a propósito, o chefe de Policia distribuiu uma nota à imprensa demonstrando a tendencia das autoridades policiais de considerá-lo como acidental, e refutando as acusações segundo as quais teria sido ela avisada de anterior tentativa de incendio daquele educandario.

Refutando esta nota, o diretor do Colegio Julio de Castilhos distribuiu, por sua vez, uma outra nota em que reafirma suas acusações à Policia pela falta de providencias em tempo requeridas.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Quadrangular Internacional em Janeiro!

San Lorenzo e Racing, ou Banfield, Viriam ao Rio, Trazidos Por Vasco e Flamengo — Cancelados os Jogos do River

Nova temporada internacional está em perspectiva. Vasco e Flamengo pretendem trazer à nossa capital, para um Torneio Quadrangular, os quadros do San Lorenzo e Racing, ou Banfield. Seria disputado então um Torneio Quadrangular Internacional. Seria, sem duvida alguma, um certame dos mais interessantes, pois nele interviriam algumas das mais categorizadas equipes de nossa capital e de Buenos Aires.

Dando cunho mais concreto ao que desejam, Flamengo e Vasco oficiaram ontem à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo as datas de 12, 13, 19, 20, 26 e 27 de janeiro (sábados e domingos) para a realização dos prélios. Por outro lado, e de acôrdo com o previsto, os jogos seriam realizados no Maracanã.

Ainda ontem os dois clubes — Vasco e Flamengo — assentaram o cancelamento dos jogos do River Plate, que estavam marcados para 5 e 12 de dezembro. Motivou tal decisão a dificuldade para os jogos noturnos, tendo em vista o racionamento de energia elétrica.

CAMPEÕES OS PAULISTAS NO BOX

Venceram em Todas as Categorias do Campeonato Brasileiro de Box Amador, Ficando em Segundo Lugar os Lutadores Cariocas

Encerrou-se brilhantemente, na noite de ontem, o XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a vitoria da equipe paulista.

A ultima rodada, que decidiu vários titulos, empolgou a compacta multidão que se comprimia nas arquibancadas e cadeiras do pavilhão Sarrazani, na Avenida Presidente Vargas, numa demonstração até hoje não vista de invulgar interesse pela nobre arte. Altas altoridades, entre as quais o prefeito, sr. João Carlos Vital, o ex-prefeito, general Angelo Mendes de Morais, o chefe de Policia, general Ciro Rezende, o general Cesar Obino, o general americano Freire, o coronel Francisco Rosa, comandante da Policia Municipal, e conhecidos desportistas compareceram para assistir à rodada final do grande certame, organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

LUTAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das lutas de ontem: na categoria de meio-pesados, Lucio Grotone, paulista, venceu por pontos o carioca Francisco de Assis, num encontro que foi um dos melhores do campeonato, sendo a vitoria concedida ao representante bandeirante por uma pequena diferença de pontos, ficando, porém, no espirito de muitos, dúvidas quanto ao resultado.

O meio-médio ligeiro paulista venceu tambem por pontos o gaúcho Deolindo Ferreira, noutra luta que empolgou o publico presente; o vencedor, que é um lutador de reis qualidades técnicas, deixou o "ring", contudo, com a vista esquerda sangrando, o que pela segunda vez lhe acontecia neste campeonato. O gaucho João Santana venceu Luiz Gonzaga, pernambucano, por pontos. Pedro Galazzo, o bem preparado peso leve paulista, na vitoria mais rapida da noite, derrotou por "knock-out" técnico, no primeiro "round", o sulino Nelson Campos.

CAMPEÕES BRASILEIROS

A representação paulista conquistou todos os titulos: peso galo — Elcio Vitor Carneiro; peso leve — Pedro Galazzo; peso meio-médio ligeiro — Alexandre Dib; peso meio-médio — Paulo de Jesus; peso médio — Nelson de Andrade; peso meio-pesado — Lucio Gretone; peso-pesado — Jorge Matuk.

Os titulos de peso galo, pena e meio-médio ligeiro ficaram em poder de três lutadores em cada categoria. Na primeira — José Pereira, paulista, Jaime Fontes, pernambucano, e Manoel Nascimento, baiano. Na segunda — Valter Valentine, paulista, Claudionor Pereira, carioca, e Rubem Silveira, gaucho. Na terceira — Léo Koltum, paulista, Celestino Pinto, carioca, e Dialino Ferreira, gaucho.

Todos estes lutadores receberão os titulos de campeões brasileiros de 1951. Na contagem geral, por pontos, S. Paulo obteve o primeiro lugar, com 80 pontos; o Rio, em segundo, com 52; o Rio Grande do Sul em terceiro, com 30; a Bahia, em quarto, com onze; Pernambuco, em quinto, com 6; e o Estado do Rio, em sexto, com 2 pontos.

OS CARIOCAS

Logo abaixo dos paulistas como vice-campeões classificaram-se os cariocas Valdemar Santos, peso mosca; Helio Pierotti, peso leve; Jorge Narciso, peso meio-médio; Geraldo Gomes, peso médio ligeiro; Noé Mariano, peso médio; Francisco de Assis, peso meio-pesado; e José Bento Mariano, peso pesado.

Nas categorias que tiveram três vencedores não foram proclamados vice-campeões. Das três, porém, os cariocas figuram em duas, conforme se vê acima.

TAÇA PASCOAL SEGRETO

Teve lugar à primeira hora da madrugada de hoje, já que pela manhã várias delegações, deveriam, como o fizeram, retornar aos respectivos Estados, a solenidade de entrega das taças e medalhas às representações e vencedores individuais, o que foi feito na sede da Associação dos Cronistas Desportivos, na rua Chile, sob a presidência do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. P., com a presença dos srs. comandante Heleno Nunes (D. F.), José de Andrade (S. Paulo), Zilmar Corrêa Nunes (Rio Grande do Sul), major Antonio Lima (Pernambuco), Geraldo Mota (Bahia), Armando Santos (Ass. Cronistas Desportivos), Jamil C. Nasser diretor técnico da C. B. P.), e capitão Justino Vieira (secretário da C. B. P.).

A delegação paulista recebeu a "Taça Pascoal Segreto Sobrinho", pela conquista do tri-campeonato: 49, 50 e 51, e a "Taça Horacio Werne", pela conquista do titulo deste ano, além da "Taça Leopoldo Del Valle" em caráter transitório, pois terá ainda de vencer outro campeonato para ficar de sua posse definitiva. A "Taça Petronio de Avelar" coube ao Rio, pelo segundo lugar. O pugilista bandeirante Paulo de Jesus, campeão dos meio-médios, foi galardoado com a "Taça Antonio Rodrigues Alves", como a melhor revelação do ano.

Coube ao jornalista Lourival Dallier Pereira, prestar uma homenagem a Pascoal Segreto Sobrinho, pelo muito que tem feito êste pelo pugilismo nacional, entregando-lhe uma medalha de ouro oferecida pela Ass. dos Cronistas Desportivos.

O PROXIMO CAMPEONATO

Pelo sistema de rodizio, deverá ser realizado no Estado do Rio (Niterói) o proximo Campeonato Brasileiro de Box, o XII. Caso a Federação Fluminense de Pugilismo abra mão dessa prerrogativa, caberá a S. Paulo patrociná-lo. Não foi marcada ainda a data, mas tudo indica que será em outubro ou novembro de 1952.

Leo Koltem, valoroso meio-médio ligeiro paulista, após a vitoria de ontem

Fica Invicto "em Casa" o "Scratch" da Inglaterra

Inglaterra: 2 — Austria: 2

LONDRES, 29 (U. P.) — O encontro internacional de futebol realizado ontem entre os selecionados da Inglaterra e da Austria, apelidado de "O MATCH DO SECULO", terminou empatado por 2 a 2.

O encontro, que vinha sendo aguardado ansiosamente desde antes da guerra, foi assistido por 100.000 pessoas. O primeiro tempo também terminou empatado por 0x0.

Assim, a Inglaterra manteve sua invencibilidade nas ilhas britânicas em encontros contra selecionados estrangeiros.

TERÁ CONTINUAÇÃO O INTERNACIONAL DE TENIS

O Campeonato Internacional do Fluminense ficou interrompido desde segunda-feira, devido a chuva pela qual muita gente implorou e rezou. (Não os tenistas, naturalmente). Como se sabe, o campeonato foi iniciado (se foi interrompido, é claro que teve um inicio) e várias preliminares foram disputadas, inclusive a de sabado que tanto repercutiu nos meios tenisticos, quando dois veteranos derrotaram dois tenistas da nova geração.

Muita gente espantadissima, pois até então não chovera, e muita gente esperava que esse campeonato resolvesse a crise de energia eletrica chamando chuva (pio menos, foi o que aconteceu nos outros anos). Foi quando choveu no domingo e depois na segunda, na terça e na quarta, todos os dias os jornais dizendo que "foram transferidos para hoje, devido a chuva, os jogos marcados para ontem".

Hoje, no entanto, parece que o tempo resolveu fazer as pazes com o pessoal do tenis. Parece (entre aspas, bem entendido, e caso S. Pedro não mude de idéia) que os jogos serão realizados finalmente hoje. Assim é o programa que o leitor já deve saber de cor:

Às 15 horas: — Sandra Sierra x Maria Dilon Soares — Carlos Abreu x Carlos Alberto de Freitas. — Às 16 horas: — Odaléa Faria e Herbert Mesquita x Maria Kriegs-Au e Kriegs-Au Sandra Sierra e Pedro Moacir x Terezinha del Panta e Nelson Dias Lopes.

Amanhã o programa consta de 3 simples e uma dupla:

Às 15 horas: — A. Najar x Miguel Lartigau — Luiz Carlos de Almeida x Romeu Santos — Fuad Mattar x Tacito Silveira. Às 16,30 horas Carlos Abreu e A. Najar x Pierre Wolko e F. Conoly.

E por falar em Najar, esse tenista egipcio de S. Paulo foi derrotado por Armando Vieira no Campeonato do Harmonia por 6 x 2, 6 x 3 e 6 x 3. Enquanto isso o francês Paul Remy lutou para vencer Fuad Mattar que como Najar, intervirá amanhã no Internacional do Fluminense. O resultado foi: 6 x 3, 6 x 2, 4 x 6 e 8 x 6.

92.142 Espectadores no Grande "Fla-Flu"

Apesar da chuva, 79.336 desportistas pagaram entrada para assistir ao "Fla-Flu" de domingo.

Acrescentando 2.792 socios do Fluminense e cerca de 10.000 proprietários de cadeiras cativas ou perpetuas, autoridades esportivas, membros da policia-mento, etc., o número dos espectadores chegou ao total apreciável de 92.142 pessoas. Com tempo bonito, fica certo que as torcidas teriam superlotado o Maracanã.

Ultima Hora — Nos ESPORTES

Rio, 29-11-1951 ☆ Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo ☆ PÁGINA 7

Talita Suspensa Por Uma Competição

Reunida ontem sob a presidência do dr. Abilio Minucci Teixeira e com a presença do sr. Paulo Heilborn, vice-presidente e do sr. Jorge Fonseca e Silva, acumulando as funções de secretário e tesoureiro, a Diretoria da F. M. N. tomou conhecimento das penalidades propostas pelos Conselhos Técnicos de Natação e Water-Polo, com relação às últimas ocorrências.

Talita Rodrigues foi suspensa por uma competição, muito embora a Nota Oficial do órgão técnico nada declare sôbre o seu já "famoso" desrespeito ao sr. Alvaro Amorim. Aliás essa nota constitui uma das coisas mais absurdas já expedidas pelo citado órgão, que de técnico não tem nada.

Resolveu também a Diretoria encaminhar ao Conselho Supremo o processo contra o sr. Aarão Gordon, diretor do Fluminense, por ser aquele poder o único que tem condições para punir um diretor de filiado.

Ainda sôbre o rumoroso caso na natação, rumoroso devido à queimação do sr. Amorim, pois o caso não teve importância nenhuma, a Diretoria resolveu solicitar maiores informes ao Conselho Técnico sôbre as ocorrências em que se viram envolvidos os instrutores Cachimbão e Hélio Lobo, porque se fossem levar em consideração a Nota Oficial, eles não poderiam ser penalizados, já que em vez de incriminá-los, ela os isenta de qualquer pena.

NO WATER-POLO TAMBEM

Passando aos fatos do polo-aquatico, a Diretoria resolveu suspender: por 4 jogos cada um, os jogadores Isaac e Claudino, do Vasco, que agrediram no penúltimo jogo entre seu clube e o Fluminense, os amadores Marvio e Isidoro. A suspensão de Isaac foi justíssima, mas a de Claudino foi por demais rigorosa, já que o citado jogador nem expulso de jogo foi.

Lua, do Guanabara e Alberto Alcouloumbré foram também suspensos por 1 jogo cada um enquanto foram advertidos Sérgio e Everardo, do Fluminense, por terem como assistentes, ofendido o juiz de uma das pelejas do Torneio Aberto.

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr$ 6.950,00 a vista ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 620,00 por mês

de especial qualidade!

NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONÓGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super-heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs., 5,4 Mc. - 18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 secções, pré-calibrado, tolerância minima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — De menores preços, à vista e a crédito

Jorge I. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 — Tel. 42-1217
Copacabana: R. Barata Ribeiro 236-A — Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

Rio Publicidade

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.º AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE

ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFÉ — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO E PARA O EXTERIOR
— CABOTAGEM —

Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

UM FILHO DE HUMBERTO IMPEDIU UM MOVIMENTO EM FAVOR DA AVÓ

Telegrama Mentiroso Enviado à Academia de Letras da Bahia Prejudicou Dona Ana Campos – Uma Carta de Ligia ao Presidente da República, Pedindo um Emprego Para Poder Sustentar a Velhinha – Desfazendo Uma Intriga Contra o Grande Escritor Maranhense

De ROGACIANO LEITE
Última de Uma Série de Duas Reportagens

— *Meu filho: até minhas lágrimas secaram*

Em recente reportagem, de que esta é continuação, narramos as condições em que vive, em Fortaleza, a mãe de Humberto de Campos. Com 89 anos, paralitica e quase cega, a única pessoa com quem ela conta é uma sobrinha de nome Ligia. Afastada do mundo, evitando transformar-se em motivo de exploração, sua vida transcorre entre as lembranças do filho e alguns objetos que a êle pertenceram e que foram parar em suas mãos, após a sua morte. São um travesseiro e os aros de uns oculos. Além disso, recebeu ela, quando foi vendida a biblioteca de Humberto de Campos, três mil cruzeiros, importância que mandara pedir à família dele. Fora disso, nada mais. Nem mesmo com a publicação do "Diário Secreto". E' ainda sôbre os últimos dias que vive dona Ana esta segunda e última reportagem.

LIGIA, a sobrinha de Humberto de Campos, que cuida de D. Ana, a mãe do escritor, esteve no Rio em abril, conseguindo, nessa ocasião, esquivar-se a reportagem. Diz-nos ela que não quer falar sôbre o "Diário Secreto" e acrescenta:

— "Nunca tive a menor interferência na questão do "Diário Secreto" e também nunca pedimos nada à familia de titio, pois somente Lourdinha (filha de Humberto de Campos) tem sido solidária conosco. Ela foi a única pessoa da familia contrária à divulgação do tão famoso Diário. Mas é preciso esclarecer o público sôbre umas tantas coisas. Preciso desmanchar certas impressões e evitar explorações que podem vir contra minha pessoa, pois existem duas correntes: uma que pensa que eu sou rica e outra que me julga miserável. Não sou uma nem outra coisa. Trabalho o quanto posso, luto com dificuldades, porém não deixo que falte nada à vovó. A única pessoa que ela tem sou eu mesma. Nunca nos ajudaram em coisa alguma.

Avalie que até os movimentos que algumas pessoas têm tentado em favor de vovó têm sido interceptados pelos filhos de tio Humberto. A Academia de Letras da Bahia, tendo à frente o cônego Barbosa, tentou uma campanha de assistência à vovó, porém se viu obrigada a suspendê-la devido a um telegrama pouco gentil e escasso de verdade, dirigido àquela Academia, assinado com o pesudônimo de Miguel Campos, que não é outro senão Humbertinho, filho de tio Humberto. O signatário desse telegrama afirma àquela entidade que não nos falta coisa alguma e que meu pai, Nestor Veras, residente no Rio, mandou construir aqui em Fortaleza uma casa para minha avó, o que não é verdade.

Precisam de um Emprêgo

E continuou para o reporter:

— Aluguei esta casa por mil e quinhentos cruzeiros mensais, pois a outra em que morávamos era pequena e abafada. Só eu sei os esforços que dispendo para dar conta dos meus compromissos. A verdade é que o telegrama passado à Academia de Letras da Bahia não traduz, nem de longe, a realidade sôbre a nossa situação. Em abril deste ano, fui ao Rio a fim de pedir ao presidente Getúlio Vargas um emprego que pudesse

Copia fotostática do telegrama assinado por "Manuel Campos" e dirigido à Academia de Letras da Bahia, com o fim de suspender qualquer movimento do povo baiano em favor da mãe de Humberto de Campos. Ligia afirma que êsse "Manuel Campos" não passa de Humbertinho, filho do escritor...

pelo menos, garantir a estabilidade e proporcionar um pouco mais de conforto a Dona Ana.

Informa Ligia, em seguida, que foi recebida no Catete pelo sr. Viriato Vargas, que a apresentou ao sr. Lourival Fontes, tendo este prometido fazer alguma coisa em seu beneficio, como também entregar a carta que ela escrevera ao Presidente da República, expondo a sua situação e a da avó, e solicitando-lhe uma colocação em Fortaleza. Com a carta ao sr. Presidente, enviou Ligia o original de uma correspondência de Humberto de Campos para Dona Ana, na qual o escritor maranhense se manifesta gratissimo pelos favores recebidos do sr. Getúlio Vargas.

— Mandei o original dessa carta — disse Ligia — para desfazer a impressão de que, segundo propalaram, tio Humberto não simpatizava com o dr. Getúlio.

A Carta ao Presidente

Por último, mostra-nos ela cópia da carta enviada ao Presidente da República e que é do seguinte teor:

"Não sei como agradecer a v. excia. ter-me proporcionado o prazer e a honra de ser recebida pelo sr. chefe da Casa Civil de v. excia., o dr. Lourival Fontes. E é a conselho dêsse senhor, que acolheu o meu caso com tanta simpatia e bondade, que ora me dirijo a v. excia.

Teria sido para mim imensa alegria poder fazê-lo pessoalmente, pois todos nós brasileiros nos sentimos felizes, quando nos é permitido estar, ainda que por momentos, na presença do nosso Chefe, cuja bondade e humanismo nos levou a escolhê-lo para o mais alto posto nacional.

Foi uma velhinha de noventa anos, noventa anos vividos em dificuldades e sacrifícios, que me incumbiu da missão de fazer chegar às mãos de v. excia. cartas intimas de seu filho querido.

Na cama de paralitica, e quase cega, ela ouviu alguem chamar o seu Humberto de ingrato. Ingrato para com v. excia. E as suas mãos trêmulas removeram lembranças e retiraram delas duas cartas escritas pelo filho amado, em época de provação para êste. De uma delas não encontrou a parte final que, naturalmente, seria um pedido de benção à mãe distante. A outra está completa e com a assinatura de tio Humberto. E aqui as remete a v. excia. como testemunho de quanto o seu filho sabia ser reconhecido àquele que, esquecendo o adversário, ajudou ao escritor, ao chefe de familia em desespêro.

E é relembrando, no que fez pelo seu Humberto, a bondade do coração de v. excia. e a compreensão que tem pelo sofrimento do próximo, que humilde e confiante, enviou-me, a mim, sua neta e sobrinha de Humberto de Campos, para pedir a v. excia. uma pensão que lhe proporcionasse um resto de vida menos triste.

Levada por intermédio de um amigo comum que conhece as nossas dificuldades, à casa do sr. ministro Viriato Vargas, êste ponderou que uma pensão, dadas as exigências burocráticas, levaria muito para ser concedida e que esta talvez chegasse tarde demais, para minorar os sofrimentos da velhinha quase centenária. Ele sugeriu então, o sr. ministro Viriato Vargas, que eu pleiteasse junto a v. excia. um emprêgo, pois sou eu, atualmente, o arrimo daquela velhinha querida. E lembrou, uma vez que para assisti-la na sua velhice e enfermidade, eu não poderia passar, todos os dias, muitas horas fora de casa, que pedisse a v. excia. para me conceder um emprêgo federal, em Fortaleza, onde residimos.

Hoje, como ontem, as nossas vidas de avó e neta se confundem. O benefício feito a uma, dele ambas participariamos.

E, como diz a Santa Escritura que quem dá aos pobres empresta a Deus, será o Senhor dos Céus que o irá recompensar, sr. Presidente, de todo e bem que o coração bondoso e compreensivo de V. Excia. fizer àquela velhinha.

Com respeito e agradecimento, subscrevo-me de v. excia. grande admiradora.

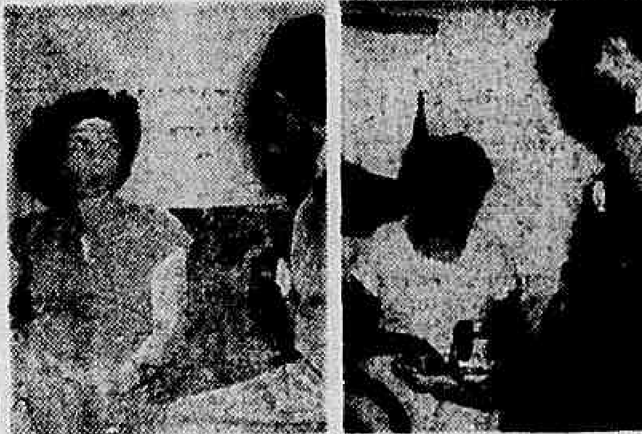
LIGIA DE CAMPOS VERAS — Rua Barão do Rio Branco, 3030, Fortaleza-Ceará".



"Você não sabe como trabalho para dar conta de tôdas as despesas de casa, manter-me de tudo e fazer com que nada falte a vovó. E' uma luta!..."

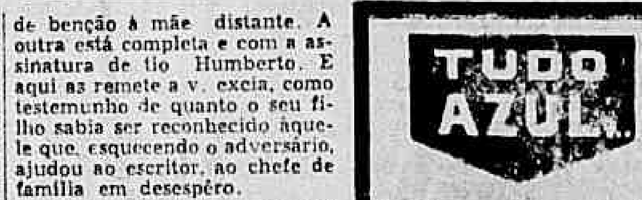
Ligia mostra ao reporter os originais de algumas cartas intimas de Humberto de Campos dirigidas à "mais santa de tôdas as criaturas"

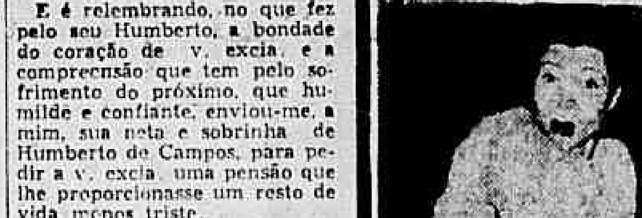
Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 29 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 144



"A única coisa que pedi até hoje, em favor de vovó, foi um emprego ao dr. Getulio Vargas. Preciso de uma estabilidade"

Enquanto Ligia sai para resolver negócios e fazer compras, esta empregada fica cuidando da cozinha e vigiando d. Ana de Campos





TUDO AZUL

A atriz Beth Holland, envolta em magnifica pele, prepara-se para lançar-se às águas de uma piscina em Miami Beach. Miss Holland está trabalhando no programa "A Voz da América" na Florida, antes de seguir para o México, aonde vai trabalhar para o cinema. (Foto UP-ACME, via aérea)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O MENINO AZUL

Em criança, presenciara o diabo em casa. Pai e mãe não se entendiam, viviam às turras, dando verdadeiros "shows" para a vizinhança. Nessas brigas memoráveis, valia tudo. O filho, a princípio assombrado e, depois, cínico, via a mãe alvejando o pai com pratos, talheres, jarros, compoteiras. E vice-versa. Um dia o casal foi mais longe. O pai arrancou o aparelho de rádio e o arremessou sôbre a espôsa com inimaginável estrondo. Mas a mulher constituía um alvo extremamente ágil e móvel; abaixou-se, a tempo: O aparelho, tirando um fino, foi se espatifar de encontro a cristaleira, devastando copos, cálices, taças, etc., etc. Os vizinhos, em pânico, só faltaram chamar o Corpo de Bombeiros. O menino andava, na época, com seus onze, doze anos, já nem ligava. Intimamente, porém, tomara o partido do pai, que, sendo um irresponsável completo, sabia tratar o filho e achava uma graça imensa em tudo que êle fizesse. Já a mãe admitia os próprios defeitos e só; mas não tinha a menor paciência com a peste do filho. Vivia atrás dele, de chinelo, de vara de marmelo, de cabo de vassoura ou de sapato. Xingava-o como a gente grande; e mais: Sandoval a exasperava tanto que ela, feito uma doida, esganiçava a voz em maldições:

— Não sei porque êsse diabo não morre! peste do inferno!

UMA FLOR DE RAPAZ

Sandoval ficou com os defeitos do pai, da mãe e os proprios. Moleque, de pé descanço, apanhava um pedaço de carvão e escrevia, nas paredes da casa, nomes feios que teriam encabulado o proprio Bocage. Desde os cinco anos cobria de horror as senhoras e moças conhecidas com a sua linguagem. Elas tapavam os ouvidos:

— Cala a boca, menino! Isso é feio!

E, entre si, lamentavam:

— Mas tem uma boca suja, esse menino!

Com sua falta de modos, de respeito, sucedia toda a sorte de reclamações. Diziam, dele, aos berros:

— A culpada é tua mãe que não te dá educação!

A mãe ameaçava o filho. Ou, então, tomava a sua defesa; punha as duas mãos nas cadeiras, num acinte:

— Me admira que a senhora, uma marmanjona, implique com uma criança! Tenha vergonha! Vá amolar o boi!

E, de uma maneira ou de outra, ouvindo xingamento de todo mundo, inclusive em casa, ele foi crescendo. Fisicamente, saíra ao pai, que era bonito; aos 13 anos, havia meninas que mandasse recadinhos, flores, para ele. Mas Sandoval não dava confiança; tomara-se de paixão pelo bilhar e era uma habilidade assustadora. Juntava gente para vê-lo jogar. Algumas de suas tacadas se tornaram memoraveis. Apostavam nele; ganhavam Sandoval e os seus torcedores. Foi quando o pai, voltando de uma farra em Petropolis, teve um desastre. O carro em que viajava, em companhia de não sei quantas mulheres, virou na estrada; ele morreu, no proprio local, antes que chegassem os primeiros socorros. Um sujeito apareceu, esbaforido, no bilhar; deu a noticia à queima-roupa:

— Teu pai morreu, Sandoval! Teu pai morreu!

Estava no momento com o taco na mão; ia tentar uma bola dificilima, que exigia toda a sua arte, toda a sua tecnica. Primeiro, completou a jogada, aliás com exito. E, depois, correu para casa. O corpo do pai ainda não chegara, evidentemente. Encontrou a mãe, pelas salas, em sucessivos ataques. Assim que o viu, abriu os braços:

— Meu filho! meu filho!

Horas depois, porém, em pleno velorio, ela saiu e entrou no quarto, fechando a porta. Uma vizinha, ponderando a hipotese de um suicidio, soprou para Sandoval:

— Vai ver tua mãe.

Ele obedeceu. Com certa angustia, abriu a porta e estacou: a mãe estava, diante do espelho, muito entretida — espremendo espinhas. Ficou furioso:

— Eu acho que a senhora devia ter mais consciencia!

Bateu com a porta e voltou, para a sala. Dias depois, a mãe desaparecia. Correu que estava morando, num suburbio, e que fôra vista, na cidade, de braço com um rapaz, já sem luto. Senhoras, debruçadas na janela, paravam Sandoval na calçada. Queriam saber, maldosamente:

— Quedê sua mãe, Sandoval?

— Sei lá!

NOVO RUMO

Ficou morando, ora na casa de um amigo, ora na de outro. E estava cada vez mais bonito e mais forte. Jogava bilhar a dinheiro, ganhava de uma maneira frenética; e, uma vez por outra, dava tanta vantagem que acabava perdendo. Uma vez, meteu-se numa farra, que acabou em briga; a policia levou todo o mundo. O comissário, vendo aquele bonitão, concluiu, por conta própria:

— Não tem vergonha de tomar dinheiro de mulher?

Mal sabia a autoridade que estava pondo, na cabeça do rapaz, uma idéia que não lhe ocorrera, ainda. Os próprios companheiros o criticaram no xadrez:

— Você é muito burro!

— Eu?!

— Claro! Aproveite teu físico, rapaz! com teu físico, eu fazia miséria!

Daí por diante, começou a observar a reação das mulheres. A princípio, foi doce, macio, insidioso. Mas não se dava bem. De vez em quando, encontrava uma ou outra, que o desacatava. A experiência própria fê-lo mudar de tática. E, um dia, assistiu um filme francês, em que um explorador de infelizes, esbofeteava espetacularmente uma delas. Sandoval estava assistindo a fita com uma pequena de "dancing"; e viu que esta ficara inteiramente deslumbrada com a agressão da personagem. Tomou nota e fez uma experiência: desandou a tratar mal suas conquistas. Deu uma primeira bofetada numa loura gentosa. Ela ficou uma sêda. Não quis outra vida; e dava conselhos aos neófitos:

— Mulher tem que ser tratada a ponta-pés!

O comissário fôra profético e, sem querer, indicava novo rumo para Sandoval. Usava camisas de alta classe, ternos brancos, sapatos de todos os feitios, relógios de pulso e estava sempre com dinheiro. Houve quem se matasse por êle. Era visto, em tôda a parte, com mulheres lindas, que eram de uma humildade canina diante de suas grosserias. Sandoval, porém, queria mais; precisava de um automóvel; e confidenciava para os amigos:

— Estou cansado de michârias!

Até que, um dia, o viram, na Avenida Atlântica, de braço com uma menina, de seus dezoito anos, e feia como a necessidade. Foi um escândalo e a coisa só se explicou quando se soube: a fulana era milionária!

OFELIA

Este era o seu nome. Meses atrás, estava num colégio de freiras; e, agora, livre do internato, tinha, diante da vida, do mundo, um ar de espanto, de mêdo, e de maravilhada curiosidade. Alguém a apontou para Sandoval:

— E' podre de rica!

Tanto bastou. Tudo aconteceu, de uma maneira fulminante. Sandoval foi o primeiro amor de Ofélia e o último. No quarto ou quinto encontro, ele insinuou:

— Tua familia não deixa.

E ela.

— Por que?

Foi misterioso:

— Dizem o diabo de mim. Me malham de tôdas as maneiras.

De fato, a familia fez as sindicâncias e ficou horrizada. Sandoval tinha todos os defeitos dêste mundo e do outro e, inclusive, tomava dinheiro de mulher. O pai pôs as mãos na cabeça; chamou a familia. Argumentou: era um canalha, um malandro, um desclassificado. A menina tomou-se de um tal desgosto que caiu de cama. Cerrava os lábios; não comia, nem bebia, estiolando-se de febre e de paixão. Ficou tão mal que o médico advertiu das piores possibilidades: de tuberculose, de colapso ou de loucura. E ela queria a morte, pedia a Deus que a levasse. O pai, a mãe, todos, acabaram cedendo. Sandoval foi chamado, às pressas. Jamais Ofélia foi tão feia: era um esqueleto, revestido de pele. Os parentes providenciaram tudo. E o casamento teve lugar, sem convidados. A sogra não compareceu; tinha pressão baixa; ficou, em casa, com faltas de ar, tomando injeções. Quando se consumou tudo, Sandoval fez a reflexão interior:

— Está no papo!

O FILHO

Quinze dias depois, voltava à mesma vida. Tratava a própria espôsa como o gigolô do filme francês. Usava uma expressão, que cobria de horror a ex-aluna do colégio de freiras: "chata". Dizia-lhe, a tôda hora, em tôda a parte:

— Você como é "chata", puxa!

Ou, então, o berro:

— Não chateia!

Ela, já esperando nenen, passou a ter pavor desse homem. Não podia nem vê-lo. Dava graças quando êle não aparecia em casa, quando passava noites fora. Ele, com as outras, dizia horrores da mulher: "É um breve, um autêntico breve!" Era visto, no automovel que o sôgro comprara, em disparadas frenéticas, com o carro cheio de fulanas, às gargalhadas. Mas o filho nasceu. E, então, Ofélia viveu para aquele filho, que se fazia cada vez mais bonito. As visitas diziam da criança: "parece uma estampa! um quadro! um bisquit!" Abraçada ao filho, Ofélia acabou explodindo:

— Por que você não fica com suas mulheres? por que não me deixa, em paz, oh meu Deus!

Tirava da mulher, jóias, dinheiro, tudo: e partia, feliz, para as noitadas abjetas. Só gostava de mulher que não prestasse, que fôsse ordinária. A espôsa, porém, já não tinha tanto dinheiro. O sogro fizera um mâu negócio e andava em dificuldade, talvez, até, falisse. Sandoval, então, gritou com a mulher:

— Mentira, sua mentirosa! Ou pensa que acredito nessa conversa fiada? Pois sim! Das duas uma: ou você me dá êsse dinheiro, ou, então, te juro — levo esse garoto, banco o "gangster" e tu nunca mais verás teu filho!

A SOLUÇÃO

A criança estava cada vez mais bonita. Um dia, quando ele fez oito anos, Ofelia deu-lhe de presente, uma roupa de veludo. Ficou tão belo como o "menino azul", do quadro. Sandoval aparecia, quando faltava o dinheiro: "Tomo o menino! Tomo o menino!" E, a toda hora, ela estava com a idéia fixa de raptores sobrenaturais. Já não era só o marido; outros queriam raptar a criança, todo mundo queria raptá-la. Então, um dia, sozinha na casa grande, vestiu o terno azul no menino; penteou-lhe, fez com que ele calçasse os sapatos novos. Horas depois, Sandoval apareceu, para apanhar mais dinheiro. E como insistisse na tecla de que levava a criança, ela não disse uma palavra. Foi ao quarto e voltou, carregando, nos braços, o filho morto. Disse apenas:

— Leva, meu filho, leva.

Sandoval fugiu, então, apavorado. Jandira, pequena de um "dancing", esperava-o, em baixo, num taxi. Mas ele passou, pelo carro, cego, no seu desespero. Jandira e o chauffeur ainda o chamaram. Mas ele continuou correndo dentro da noite, como se um menino morto o perseguisse, até a consumação dos seculos.

Crimes que abalaram o Rio ★★★ O Mistério de Pierrot ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



33 — Soube-se, então, que na véspera do seu desaparecimento, "Pierrot" tivera um sonho: "Sonhei que uma mulher muito feia, vestida de preto, me estrangulava junto ao cofre." Mas não se impressionou com isso: "São sonhos de criança" — dissera à empregada.



34 — A policia de S. Paulo solicitada, por Frota Aguiar, efetuou a prisão de diversos "caftens", principalmente franceses, que proliferavam na época em tôda parte. Essas prisões fizeram crescer, por um momento, as possibilidades de identificação da mulher de preto.



35 — A certa altura espalhou-se a notícia de que "Pierrot" havia sido encontrada em Santos. Houve estardalhaço, mas a Marie Yvonne, da rua Braz Cubas, no porto paulista, procurada febrilmente, não era francesa, nem nunca viera ao Rio. Apenas possuia um cachorrinho...



36 — E permanecia em mistério a existência da mulher de preto, apontada pelos "caftens" paulistas como sendo "Fifi", um dos expoentes da caftinagem internacional, residente ora em Santos, ora no Rio. Pelas fotografias, era uma mulher de meia idade, rosto oval, simpática.

Só a Vida da Criança Não Foi Defendida na Reunião do Aumento do Leite

(COLUNA DA CIDADE)

Apelo Sentido Das Donas de Casa

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS PARA RESOLVER O ABASTECIMENTO

Mercadinhos Por Todos os Bairros -- Navios da Armada, Aviões e Caminhões Militares Para Ajudar o Transporte de Gêneros -- Se na Guerra Tomamos Medidas Excepcionais Por Que Não as Adotar Para Vencer a Crise? -- Mesa Redonda Com os Comerciantes -- A Dificuldade em Que se Encontra D. Nini Miranda, Presidente da Associação Das Donas de Casa

Tudo que se refere à alimentação — diz Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa — deveria estar reunido num organismo só; — do jeito que está é que não deve ficar (Texto na segunda página dêste caderno)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 29 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 144

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936

Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SECÃO

FORA DE SUA TERRA NÃO QUIS MAIS VIVER...



Velho e glorioso o "São Paulo", de que vemos uma das majestosas tôrres 305, não merecia ser exilado depois de tantos serviços prestados. Antigo orgulho de nossa esquadra, nem que o transformassem em sucata deveria ter ficado aqui. A decisão em contrário parece ter magoado a grande nave. E no meio da tempestade rompeu as amarras que o arrastavam para longe. Não foi. (Leia reportagem na 5.ª página)

Começou a Chegar o Boi da CCP

JA' SE ENCONTRAM NA PENHA 200 CABEÇAS - ANUNCIADAS PARA ESTA NOITE AS 400 DA SOROCABANA - O FIM DA COBRANÇA POR FORA COM A NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO - NÃO HAVERÁ MAIS FILA EM S. DIOGO

Já se encontra no curral do Matadouro da Penha, o primeiro lote das rezes adquiridas pela C.C.P., em Montes Claros. São duzentas cabeças que serão sacrificadas, amanhã, para quando se anuncia um abastecimento normal.

Posteriormente, a êste lote, o Matadouro da Penha irá receber, tal como o de Santa Cruz, 400 cabeças em cada dia de distribuição. Leia mais detalhes, na reportagem que publicamos na quinta página dêste caderno.

COLUNA da CIDADE

INTERÊSSES

Na discussão do preço do leite, surgiram argumentos, certamente fundamentados, com referência à necessidade de se majorar o produto essencial à alimentação infantil. Exibiram-se estatísticas de aumento das utilidades consumidas pelos produtores; mostraram-se relações de impostos pagos e, principalmente, revelaram-se as divergências de preços fixados em diversos Estados, principalmente São Paulo, em contraste com o Rio de Janeiro. E a situação foi exposta com meridiana simplicidade: — si logo adiante há quem pague mais caro do que o consumidor carioca, é natural que o produto seja desviado do Rio de Janeiro e enviado para lá, em detrimento do abastecimento da Capital. Quem ouve o enunciado do problema tem mesmo vontade de dizer: — "De fato não há outra solução. Ou aumentamos também ou ficamos sem leite". Ninguém se lembra que São Paulo já tinha suas fontes de abastecimento normais — porque lá não falta leite — e que a majoração decretada pelo Govêrno bandeirante veio beneficiar esses fornecedores, os quais, de modo algum, cessaram o fornecimento.

Então, os que antes não vendiam a São Paulo, passaram a fornece-lo, deslocando antigos vendedores do mercado? Certamente que não. Nem é crivel que o aumento de preço tivesse determinado aumento de consumo... Chega-se, pois, à conclusão de que aqueles que desviam o leite antes fornecido ao Rio, para São Paulo, estão vendendo aos distribuidores bandeirantes abaixo do preço da praça, a fim de lhes possibilitar lucros maiores. Vale dizer que o nivel do preço paulista é alto demais... Mas não é somente esse aspecto do problema que devemos considerar. Admitindo que todos os argumentos, até agora expostos pelos produtores, tenham sido realmente acertados, é de se indagar quem invocou nos debates do Ministério da Agricultura o problema e a causa da criança. Porque o produtor, não pode perder, o Estado não pode abrir mão de seus impostos, o intermediário não pode baixar sua percentagem de lucro, — mas a criança pobre sim, essa poderá baixar seu consumo de leite ou deixar de o beber, porque não teve quem invocasse o seu direito. E, no entanto era êle tão ou mais sagrado do que os outros, ali magistralmente defendido por homens de dinheiro e homens do govêrno...

Demagogia? Não. Se não há meio de evitar o aumento do leite, então que se crie o "leite infantil", a preço reduzido, como já se fez em outros países. Os adultos, então, pagarão o aumento pleiteado. Porque não é crivel que os produtores confessem o propósito de melhorar os lucros à custa dos meninos brasileiros, esses que morrem na cadencia de um por minuto.

VÃO AUMENTAR AS PASSAGENS AÉREAS

Melhorando os Aéroviarios em 20%

A PROPOSTA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, propôs como medida conciliatória, a fim de resolver o impasse surgido entre aeronautas, aeroviarios e os proprietários das Emprêsas de Aviação, na questão do aumento de salário, fosse autorizado pelo govêrno a majoração das tarifas aviatórias, condicionada ao aumento de salários para as classes.

Sugeriu um aumento de 20% com um fixo de Cr$ 400,00 para os aeroviários e 20% com 800 cruzeiros fixos para os aeronautas.

Esta proposta foi encaminhada junto aos relatórios apresentados ao Ministério do Trabalho pelas Emprêsas de Aviação e que já se encontram com o Presidente Vargas para uma solução.

O QUE PEDIAM AS CLASSES

A tabela dos aeroviários, aprovada em assembléia geral, é de um aumento de 25% mais 500 cruzeiros fixos e dos aeronautas 30% com mil cruzeiros fixos.

Como se vê pouca diferença se verifica da proposta do Diretor do D.N.T. para a tabela reivindicada, o que certamente atenderá às necessidades dos empregados e aos interesses dos empregadores que se vêem com as tarifas aumentadas.

CAPITÃES da IMPRENSA

O capitão de imprensa que hoje apresentamos aos nossos leitores é o Gaspar Palmieri. Está aí um que, se fôsse olhar para trás, para o passado, não teria motivo nenhum para ser o homem alegre e folgazão que é sempre bem disposto para o seu trabalho, que exerce com entusiasmo juvenil! E' que o passado de Palmieri, todo êle, foi de luta árdua, luta insana, enfrentando tremendas dificuldades para vencer, para chegar, afinal, ao pôsto de capataz de banca, ou seja de capitão de imprensa, cercado da admiração e amizade de seus colegas e da camaradagem de seus freguêses!

Palmieri é assim: não



Gaspar Palmieri: um passado de lutas

olha para trás. Seu alvo, seu objetivo é progredir, é caminhar, sempre lutando, nunca, porém, perdendo seu bom humor, sua disposição para a tarefa de todo o dia!

Reparem na fotografia: lá está o Palmieri sorrindo, olhando para frente, satisfeito com seu presente, confiante no seu amanhã!

Gaspar Palmieri tem 41 anos, apenas. Conta, entretanto, com 22 de tarimba, bem trabalhados, bem aproveitados. Começou a vender jornal em Quintino Bocayuva, permanecendo nos subúrbios da Central até há pouco tempo. Agora, tem sua banca instalada na avenida Copacabana, esquina de Siqueira Campos. Local movimentado, clientela seleta, com a qual se acha perfeitamente identificado.

Sôbre ULTIMA HORA, Palmieri, expressando sua valiosa opinião, foi sóbrio mas eloquente:

— Um jornal perfeito, que se fez em pouco tempo.



O TAUMATURGO YOKAANAM

YOKAANAN RESPONDE AOS SEUS ACUSADORES

TUDO ISSO ESTA' PREVISTO NA MINHA MISSÃO — "PASSES" COLETIVOS NAS BARRACAS DOS PEREGRINOS — SENHORA SEGADAS VIANA, NA VIDA PROFANA, IRMÃ VERÔNICA, NA FRATERNIDADE — O SR. YEDDO FIUZA ADEPTO DA NOVA RELIGIÃO — A LENDA DA RIQUEZA DA ENTIDADE E A HISTÓRIA DE UM BARCO — O REPÓRTER NO ACAMPAMENTO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

As acusações contra os dirigentes da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, terminaram levando o Mestre Yokaanan à Justiça, para se defender de uma ação que lhe movem os dissidentes de sua religião. Yokaanan, porém, está tranquilo e diz que tudo não passa de calúnias, de interêsses contrariados de alguns ambiciosos e mistificadores. Enquanto isso, a peregrinação que faz em companhia dos seus adeptos prossegue. E a doença e a miséria continuam desfilando, diante das barracas dos peregrinos, nos subúrbios cariocas e em algumas localidades do Est. do Rio. Na 2.ª página dêste caderno, a terceira reportagem de Fagundes de Menezes, sôbre os Apóstolos e os Irmãos da Fraternidade.

A FESTA DO TROMBONE



O trombonista Zé Povo



Tommy Dorsey está há dias apenas, em nosso país, mas já conta com a simpatia dos nossos músicos. Prova disso foi a deliberação da União Beneficente dos Trombonistas, distinguindo-o com o título de seu sócio honorário. A resolução foi tomada, ontem, em reunião dessa sociedade que congrega todos os ases do instrumento no qual Tommy é dos maiores.

Logo após a reunião, Fonseca, o presidente da sociedade, mandou expedir, em inglês, um ofício, dando a boa nova a Tommy Dorsey. Nesse mesmo documento, quebrando a formalidade destas mensagens, os trombonistas cariocas convidavam Tommy para uma feijoada na casa de um colega. Trata-se do Zé Povo, cuja esposa, mineira autêntica, especialista em pratos da terra, feijoada em particular, já iniciou os preparativos para a grande festa. A festa de consagração de Tommy comparecerão os maiores trombonistas brasileiros como Carioca, Gagliardi, Maciel, Lyra, Veiga, Nonato, Guedes, Passos e outros grandes ases do trombone de vara, como sabe ser Tommy Dorsey.

O músico americano já topou a parada e no domingo, com tôda a sua rapaziada e a "lady-crooner" Francis Irvin, estará em casa de Zé Povo, participando dessa carinhosa e brasileiríssima homenagem. Como não podia deixar de ser, haverá uma tocata ao trombone. Esta, no entanto, não está garantida, pois quem poderá assegurar que Tommy, seus músicos e o pessoal da terra, ainda terão embocadura depois da big feijoada?



Verdadeiro Sistema Hospitalar Sem Despesa Para a Prefeitura

Ajudando Com o Ritual da Morte a Salvar Milhares de Vidas — O Número de Hospitais e Asilos Mantidos Sem Subvenção — Dados Que Devem Ser Estudados Por Ocasião do Debate Sôbre a Renovação do Serviço Funerário (Leia Texto na 2.ª Página)

NOVA SEDE PARA O FORUM

A Justiça Pediria o Amparo da Prefeitura

Solução Proposta Num Projeto de Lei à Câmara — Localizado no Edifício Construído Para os Departamentos Municipais

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FALA O POVO na Ultima Hora

perando. E até hoje, 2 meses depois, está esperando, minha gente! (Podem ler 23 vezes e meia!).

Jururú!

A turma que trabalha no ponto final da linha "111", na Usina, com esta chuva Janótica que anda caindo na cabeça da gente, tá jururú kinem urubú molhado! Não tem um abrigo sequer! Disseram pra gente que iam mandar fazer a cazinhola pra ela! Até agora nada! Olha kiagente grita, hein? Bom!

Kichuva!

Não, Não é chuva janótica do Dr. Janot, o homem chuvoso, minha gente! E' chuva de pedra! Agora, é assim: quem passa, à tardinha e à noitinha, como tambem à noitona, pelo tunel do Leme, leva chuva de pedra na cabeça, promovida por desclassificados, que se postam em cima daquele tunel! O kivale é que na policia não cai, hein, Sr. Chefe de Policia?

Como Kipode?

Nosso estimado "Quatro em um", depois de fazer comentarios azedinhos da Silva sobre a 'falta de tuda", principalmente da carne, pergunta, maquiavèlicamente e bancando o inocentinho: "Uai! Como, porem, não falta carne brasileira pra ser vendida em Atenas (até 1952) e em Londres (até 1955) e pra ser enlatada pelas companhias estrangeiras que operam no ramo?". Kibôa, não é Dr. Cabello?

Muito & Pouco

João Mosito Soares protesta contra injustiça logo aonde! No Ministério da Justiça, minha gente! Não vê que os funcionários civis que andam de uniforme ganham 3 bonés por ano ,enquanto os da Policia Militar somente um, de três em três anos! Puxa! Ao Ministro, prá mandar racionar de um lado e soltar de oûtro!

Implicante

"Olho Magico" viu o "Black-Out" (aquele do "estou aí nessa boca", lá dele) numa das sedes da Juventude Ademar de Barros e pergunta: "será que ele tambem é membro, como eu, da Juventude, ou será que faz parte da Patrulha de ULTIMA HORA?". "Hora" esta, seu "Olho"! Deixa de implicância com a gente, ouviu? Olha kiagente tá kietinha aqui, hein? Bom!

Hábito

Café Penha-Clube. Um leitor foi lá. "Media com manteiga!". Tinha pressa. Pagou adiantado. Vai comer o pão e verifica: a manteiga não é manteiga. E' margarina! Reclama: "Pedi com manteiga!". "Manteiga não taim!" "E por que cobrou, hein?" Resposta: "Questão de habito, rapaz!" Mas não devolveu a grana! Kiabito!

Prá Afujentar

Apelo de J. Knight ao prefeito de Nilópolis: por favor, mande colocar uma lampadazinha no poste que fica no cruzamento das ruas Serra Pulcheria e Carlos Gentil Homem! Não é por nada não, sabem? E' só por isto: ali tem capim. Não tem luz. Kiescuridão! A noite, os casais explosivos fazem ponto. E toca a haver curto-circuito brabo! (Credo!)

Só Quando

A rua Lygia, em Ramos, tem uma coisa muito interessante: só fica molhada quando chove. Mas, quando isso acontece, nem a nado, nem a bote, nem de submarino se pode ali passar, porque a lama vai acima dos telhados das casas, dobra a esquina, prá esquerda, vira depois pra direita e torna a voltar! Kiamor é a sua turma da Sujeira Publica, hein, Dr. Vital?

Bagunça no Instituto

Um contribuinte do Instituto dos Bancarios foi ao serviço medico. Tava ruim, coitado! Ali, fizeram-lhe uma exigencia: escreva uma carta declarando se é ou não contribuinte e aguarde resposta! "Tá bem! Kirremedio?". E o rapaz voltou pra casa, capengando, adernado pra esquerda. Escreveu. Mandou. Ficou es-

Vive!

Atendendo apêlo de estudantes, pedimos há tempos ao presidente do Instituto do Mate providenciar o fornecimento dessa bebida à Casa do Estudante. A gente foi ouvida! Já tá lá o mate! Vivô!

Concordo & Com Corda

Na rua S. Januário estão vendendo manteiga ao preço da tabela, informa leitor. Na hora de pagar, o dono do negócio baixa a voz e murmura: "Olha. Vais lebar a manteiga ao preço da tabela. Sou honesto. Mas por dentro, hein? Por fora bais mas é pagar mais vinte pilas! Concordas?". O desgraçado quer manteiga. Está com a corda no pescoço! Concorda! O senhor também, não é, general?

Estão Vendo?

Ramach Delfino está danado da vida e com razão. Conta o que todo o mundo já sabe: Não há generos de 1.ª necessidade pra gente comprar, enquanto, no Congresso, fazem discursos! Agora — acentua — prá tapiar, os legisladores entraram com um projeto mandando dar um mês de salário aos trabalhadores em geral. E observa: "Nem sequer será discutido!". Kigente conceituada, hein?

Kilugar!

Feira do Maracanã. Muitos clandestinos defendendo a vida. Chega o Rapatudo. Um camelot abre o arco! Sai atrás dele o guarda 1.957. O pobre embarafusta pela casa de freguesa (Sta. Luisa 267). O guarda pula o muro e entra tambem. E sabe onde vai prender o infeliz, minha gente? Dentro do banheiro! Virgem Santa!

Ochum & Barulho

Olha, minha gente: não temos nada contra macumba. Cada um tem a religião que quiser. Agora, quando recebemos queixa justa, damos guarida à mesma. Volta leitor a reclamar contra barulho feito nas macumbas das ruas Comandante Hoover e Jandú (Olaria). Kibarulho! Até alta e baixa madrugada! O leitor pede providências ao Chefe de Policia. E não assina — diz — pra que, depois não fiquem de "penimba" com êle! Ora esta! E a gente é que vai ficar "penimbado", não é?

Zebras!

As tinturarias vão condecorar os gaviões donos da linha de onibus 110! Ainda ontem, senhora vestida de branco entrou num carro. Sentou. Quando levantou tava kinem zebra — a roupa toda listada de preto! Os carros andam todos bezuntados de graxa e até de lama! Ao Sr. Prefeito, pra dizer à turma manzanza do Departamento de Concessões que a gente mandou lembranças!

E a Lei?

Sim. E a lei dos dois terços, que obriga o patrão a manter em seu estabelecimento maior numero de empregados de nacionalidade brasileira? A lei, minha gente, anda xurumbamba kinem ela só! Olhem: no Night and Day, todos as orquestras são formadas ,em sua maioria! por elementos estranjeiros! Os nacionais kissidanem! Viva a lei! Vivô! Não é Dr. Francisco Alexandre?

Correspondência

Solon Gomes Alves — Amanhã, forneceremos as informações que solicitou.

Jorge — Agradecemos, sensibilizados, as gentis referencias a esta secção e ao seu redator. Disponha.

A. Prieto — Suas perguntas são verdadeiras respostas. Vamos publicar, breve, reportagem sobre o assunto.

Sassariqueira — Sua nota saiu publicada na edição de 18 do corrente. Outro para a senhora.

"Um anônimo" — Encaminhamos ao secretario sua sugestão sôbre "Ultima Estudantil". Gratos.

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

APÊLO SENTIDO DAS DONAS DE CASA:

Mobilização de Todos os Recursos Para Resolver o Abastecimento

MERCADINHOS POR TODOS OS BAIRROS — NAVIOS DA ARMADA, AVIÕES E CAMINHÕES MILITARES PARA AJUDAR O TRANSPORTE DOS GÊNEROS — SE NA GUERRA TOMAMOS MEDIDAS EXCEPCIONAIS, POR QUE NÃO AS ADOTAR PARA VENCER A CRISE? — MESA REDONDA COM OS COMERCIANTES — A DIFICULDADE EM QUE SE ENCONTRA D. NINI MIRANDA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

Donas de casa, membros da Associação Comercial, do Sindicato dos Atacadistas e dos Varejistas vão se reunir na sede da Associação das Donas de Casa, às 18 horas de amanhã para trocar idéias em torno dos problemas gerais do abastecimento da cidade. Em seguida, apresentarão uma exposição de motivos ao presidente da República, pleiteando a criação de maior número de mercadinhos da Prefeitura, espalhados por todos os bairros cariocas.

O EXEMPLO DA SUIÇA

— "As donas de casa presumem que tenho por obrigação solucionar o grave problema da carestia e escassês de gêneros. Chego a ficar louca! — exclama dona Nini Miranda, idealizadora, fundadora, eleita e reeleita presidente da Associação das Donas de Casa, cujos cargos e encargos, como ela mesma diz — foi um legado que me deixaram para penar o resto da vida, num corre-corre tremendo, tentando solucionar o problema entre autoridades, donas de casa e açambarcadores.

Estamos plenamente convictas — acrescenta — e cremos ser pensamento do povo, que se extinguirmos o tabelamento dos preços, a vida entrará em novos eixos, seguindo um curso normal.

— O Brasil não está organizado para ter uma economia dirigida — acentua — pois uma economia assim planificada seria a ação do govêrno sôbre o povo. E isso, não está certo, pois para mim, o ideal seria maior restrição do poder governamental e ampliação dos direitos do cidadão, restringindo-se a ação direta de govêrno sôbre população.

O exemplo da Suiça é dignificante! Lá, cada cidadão é um soldado da pátria, cumprindo com seu dever, dispensando-se a criação de exércitos. Por isso, digo e repito, em qualquer lugar, sempre que haja necessidade de as verdades serem ditas: Educação do povo é o nosso magno problema.

Quando êsses inúmeros departamentos governamentais tabelam um artigo, êste logo desaparece como por encanto, para surgir mais adiante, no câmbio-negro. A CCP está levando muita culpa pela situação reinante. No entanto, a meu ver, o maior culpado talvez seja o Departamento de Abastecimentos, pois temos um secretário de Agricultura que, embora venha atravessando três gestões, as do general Mendes de Morais, Hildebrando de Goes e João Carlos Vital, pouco fez, até agora, em seu campo de ação.

— O sr. quer saber duma coisa, meu caro jornalista? Estive com Cabello e êle declarou-me estar ultrapassando os limites de seu setor, pois a ação dele é tão somente tabelar. No entanto, tem percorrido as fontes de produção, onde efetua compras para o abastecimento de nossa querida cidade.

Mas é sempre assim! — exclama dona Nini Miranda dirigindo a palestra para outro rumo:

— As donas de casa são muito sacrificadas, sempre vitimas e ficam sem ter para onde apelar. A gente quase que não dorme, pensando no dia de amanhã. Onde comprar? Que fazer para o jantar? Escasseiam os gêneros. Aumenta nossa aflição.

Que sejam fundidos num só todos os departamentos do govêrno que tratam da alimentação do povo. SAPS, CCP, Comissão Local de Preços, Ministério da Agricultura, Departamento de Abastecimentos da PDF, Delegacia de Economia Popular, tantos departamentos tratando de problema tão vital e a comida não aparece!...

Desde 1944 me bato pela previsão da alimentação. Urge, sejam fundidos tantos órgãos num só para que não haja dispersão de esforços. Que sejam centralizados com poderes para orientar e fiscalizar as compras, atendendo de preferência ao produtor. Acabemos com a praga dos intermediários. Alimentação direta do produtor ao consumidor.

O sr. não acha um crime o que pretendem fazer com o leite sagrado das crianças?! Não deviam permitir fôsse aumentado.

— "Uma dona de casa que vai à feira-livre se sente humilhada, rebaixada pela aglomeração de sujeira, imundicie e falta de higiene e palavras de baixo calão preferidas a todo instante pelos feirantes. Por que a Prefeitura não amplia o número de mercadinhos, espalhando-os por todos os bairros da cidade, facilitando ao pequeno lavrador, onde venderia o produto de seu trabalho, por preço mais acessivel, pagando apenas, pequena taxa de locação, fiscalizados pela própria municipalidade? Feira-livre é atraso. Urge a sua extinção ou localização em pontos distantes do centro urbano.

Atualmente, os negociantes dos mercadinhos vão se abastecer no mercado grande. Por que motivo sòmente o mercado tem êsse privilégio?

Tudo no Brasil é burocracia. Nas menores coisas. Se o produtor quiser o valor de emprestimo no Banco da Prefeitura ou Banco Cooperativista há tanto papel, tanta espera, tanto transtorno, que o homem desanima. Quem luta contra o tempo, contra os bichos, contra a agressividade da própria natureza é o lavrador, justamente o mais prejudicado.

GUERRA A MÁ VONTADE

Estamos cansados de ver em fitas de cinema e jornais de guerra, barcos pendurados em guindastes e transportados em aviões. Por que não fazer o mesmo com nosso boi? Se há transporte nos tempos de guerra por que tanta dificuldade em tempos de paz?

Já vimos gasolina ser encaminhada da Inglaterra à França por meio de oleodutos submarinos. Tanto esfôrço para o mal, para matar, aniquilar e destruir a humanidade! Para isto, sempre há recursos. Por ventura, já vimos em alguma parte fazer o mesmo com, por exemplo, o leite para criancinhas esfaimadas? Por que não utilizarmos os aviões da Aeronáutica, os navios da Armada e os transportes do Exército para buscar os alimentos nas fontes de produção? Comida no Brasil é o que não falta. O país é muito rico. Falta é organização, vontade de ajudar a tornar o povo mais feliz.

Por essas e outras — acrescenta a presidente da Associação das Donas de Casa — é que fiz um apêlo a Getúlio Vargas: — "Meu presidente, mude em todos os postos chaves do seu govêrno, os homens que nada fizeram em benefício do povo em troca de homens vividos, que saibam sentir em seus corações as nossas desgraças".

YOKAANAM RESPONDE AOS SEUS ACUSADORES

"TUDO ISSO ESTA' PREVISTO, NO DESEMPENHO DA MINHA MISSÃO" — "PASSES" COLETIVOS, NAS BARRACAS DOS PEREGRINOS — "SENHORA SEGADAS VIANA", NA VIDA PROFANA; "IRMÃ VERÔNICA", NA FRATERNIDADE — O SR YEDDO FIUZA, ADEPTO DA NOVA RELIGIÃO — A LENDA DA RIQUEZA DA ENTIDADE E A HISTÓRIA DE UM BARCO — O REPORTER JANTOU NO ACAMPAMENTO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Os Peregrinos da Caridade já venceram quase metade do percurso estabelecido, para dar cumprimento ao programa de assistência médico-social e espiritual à população dos suburbios cariocas e de algumas localidades do Estado do Rio. Na madrugada de ontem, as barracas que se achavam instaladas em Ricardo de Albuquerque foram desarmadas e, debaixo de chuva, as vestes molhadas e os pés mergulhando no lamaçal da estrada, Yokaanam e seus discípulos rumaram para Nilópolis, onde já se encontram acampados. Ao cair da noite de anteontem, a reportagem de ULTIMA HORA esteve no acampamento de Ricardo de Albuquerque. Realizavam-se as últimas cerimônias religiosas, os "mediuns" ministravam "passes" coletivos. Uma enorme fila de adeptos e crentes, que sempre se renovava e parecia não ter fim, movimentava-se lentamente, recebendo os "passes". O ambiente era de respeito e contrição. Silenciosamente, homens, mulheres e meninos curvavam as cabeças e passavam sob o arco formado pelos "mediuns", organizados em duas alas, as mãos se entrelaçando por sôbre a cabeça dos crentes que procuravam a assistência espiritual dos apóstolos da Fraternidade Espiritualista Eclética Universal.

De FAGUNDES DE MENEZES
Exclusivo de ULTIMA HORA

Carne sêca, feijão, arroz e farofa foi o jantar dos peregrinos anteontem. Um prato e uma colher foram dados ao reporter, que jantou em companhia de Yokaanam e do apóstolo Aristoteles.

No decorrer do jantar, o Mestre da Fraternidade fala a respeito dos ataques de que vem sendo alvo ùltimamente. Não deixa transparecer a menor parcela de ódio contra seus acusadores. Diz que tudo isso estava previsto no desempenho de sua missão. "Obedeço a fôrças espirituais e os postulados do Evangelho, que abraçamos, eu e os meus discípulos, não nos permitem usar as mesmas armas que estão usando contra nós" — diz Yokaanam. "Não fôra isso — acrescenta — sairíamos para a arena e exibiríamos os documentos que possuimos contra os nossos acusadores, principalmente esses que se dizem dissidentes da Fraternidade". Pausadamente, continua o dirigente máximo da Federação: Um reporter de uma revista carioca publicou uma reportagem em que há graves acusações a mim e a vários outros apóstolos e irmãos. O título da reportagem é bem expressivo. Realmente êle atira lama contra todos nós. E sòmente quem está na lama, pode atirar lama. Há calúnias e infâmias no que diz o reporter, mas se êle voltar até nós, será recebido tão bem quanto o foi da vez passada. Não podemos alimentar ódios e temos o dever de procurar conduzir todos ao caminho do bem".

A APREGOADA RIQUEZA DA FRATERNIDADE

Agora quem fala é o Irmão Esdras, que é uma espécie de "adido de imprensa" da entidade religiosa: — Dizem que somos ricos e alguns dos nossos vivem nababescamente. Respondemos aos acusadores, pondo à sua disposição, ou à de quem quer que seja, os livros de nossa contabilidade. Temos em alguns bancos a quantia de Cr$ 500.000,00, aproximadamente, importância destinada exclusivamente à construção da sede própria da Fraternidade. E qualquer saldo que apareça, consequencia de donativos, é imediatamente revertido para o fundo da campanha pró-sede própria.

Quanto a proventos que os membros da Direção da Fraternidade recebem, é eloquente a declaração do Irmão dissidente Joaquim Gonçalves, quando presidente da Diretoria Social do Executivo, que afirma, dentre outras coisas, que Yokaanam é um enclausurado, nada percebendo em dinheiro pelos ensinamentos que transmite. Diz ainda o Irmão Joaquim Gonçalves, (que é um tenente-coronel reformado da Policia Militar), que os outros Irmãos e Apóstolos nada recebem. Essa declaração já foi publicada na imprensa desta capital.

A SRA. SEGADAS VIANA, ADEPTA DO FEDERAÇÃO

Terminado o jantar, os peregrinos se reunem para festejar o aniversário da filha de um Irmão. Há discursos, distribuição de bolos, como se a festa se passasse num ambiente de familia simples. Depois o reporter se encaminha até uma das barracas, onde se reune Yokaanam, o Apóstolo Aristoteles e o Irmão Esdras. Embora sem guardar ressentimentos, Yokaanam está preocupado em que se desfaçam as inverdades que têm sido publicadas contra a Fraternidade. E prossegue falando para o reporter: — Com a minha profissão de aviador, ganhava muito dinheiro. Não precisava simular e mistificar para conseguir importâncias vultosas e outros bens materiais. Arapuca por arapuca, o Rio de Janeiro está cheio delas e não seria levando a vida de provações que levamos que procurariamos o dinheiro fácil e as vantagens conseguidas sem esfôrço. E continua: Expulsamos da Fraternidade os que desejavam fazer de nossa casa um centro de interêsses comerciais disfarçado e uma cabeça de ponte para suas ambições politicas. Numa palavra, o que há contra nós é o resultado de interêsses contrariados. Mas continuaremos a nossa obra, alheios a todos os interêsses subalternos. E, da elevação dos nossos propósitos, pode dar testemunho a esposa do sr. Segadas Viana. Ela é nossa adepta e possui o nome iniciático de Irmã Verônica.

Também o ilustre engenheiro Yeddo Fiuza acredita na honestidade dos nossos atos e nos poderes espirituais de que estamos investidos. Tanto assim que aquele engenheiro é meu cliente. Está se tratando comigo, de uma ligeira enfermidade.

A HISTÓRIA DE UM BARCO

O Mestre da Fraternidade continua a falar:

E' verdade que possuo um barco, que me foi presenteado e possui o nome de "Yokaanam". Mas é um pequeno barco no valor de Cr$ 4.500,00 e com capacidade para 4 passageiros, medindo 3 metros e 54 centimetros de comprimento. Uma lancha que dão como sendo nossa, é de propriedade do sr. Antonio Marques, industrial, proprietário de uma fábrica de balanças em Coroa Grande. Sendo sócio da Fraternidade, o sr. Antonio Marques põe todo fim de ano o seu barco à disposição da Fraternidade. E' que os Irmãos, que naturalmente têm direito a umas férias anuais, para descansarem da imensa luta de todo o ano, preferem isolar-se e descansar na Ilha da Madeira, situada em frente à praia de Coroa Grande. Enquanto outros preferem as "boites", os cabarés, as praias granfinas, nós preferimos o isolamento de uma praia habitada apenas por pescadores.

Enquanto as acusações se repetem e Yokaanam é levado aos tribunais, pelos dissidentes da Fraternidade, o "Mestre" e todos os seus discípulos continuam o seu trabalho, a missão que dizem lhes ter sido imposta por fôrças espirituais. Em Ricardo de Albuquerque, pode-se dizer que quase tôda a população acorreu às barracas dos peregrinos. Medicamentos, víveres, roupas, calçados foram distribuidos aos pobres. A miséria e a doença continuaram desfilando diante dos peregrinos. E ainda continuarão a desfilar durante vários dias, em Nilópolis, Nova Iguaçu, Pavuna, Cordovil, até que, completando o percurso de cento e setenta e cinco quilômetros percorridos a pé, os Irmãos da Fraternidade, envergando os balandraus e as sandálias pisando firme no asfalto, subam, entoando hinos, as escadarias da sede da Fraternidade, à avenida Presidente Vargas.

Verdadeiro Sistema Hospitalar Sem Despesa Para a Prefeitura

AJUDANDO COM O RITUAL DA MORTE A SALVAR MILHARES DE VIDAS — O NÚMERO DE HOSPITAIS E ASILOS DA SANTA CASA MANTIDOS SEM SUBVENÇÃO — DADOS QUE DEVEM SER ESTUDADOS POR OCASIÃO DO DEBATE SÔBRE A RENOVAÇÃO DO SERVIÇO FUNERÁRIO

Ante as alegações formuladas contra a renovação do contrato de serviço funerário, de que é concessionária a Santa Casa de Misericórdia, uma pergunta é feita pelo homem da rua, a quem, em verdade, o assunto interessa diretamente. Como é aplicada a receita oriunda do Serviço Funerário? Que serviços tem prestado a Santa Casa em troca da concessão que há tantos anos respeita e cumpre? Se o Estado explorasse o Serviço Funerário a população seria servida com a mesma pontualidade e os hospitais poderiam merecer melhor manutenção com a mesma despesa? De fato a opinião pública, no passado, não foi bem informada sôbre a amplitude dos benefícios prestados pela Santa Casa, conhecida por muitos sob alguns aspectos, mas nunca apreciada em seu conjunto, como instituição essencial à vida da cidade. Voltada para a prática do bem secularmente exercido, pouco se preocupou a Santa Casa em divulgar os detalhes de seus serviços. Mas quando hoje se deseja, com palavras, pôr em dúvida uma verdade irretorquivel, necessário se torna fazer apêlo à discriminação dos números para destruir, com fatos, aquilo que se insinua através o anonimato e sem objetivos pouco esclarecidos.

No momento, a Santa Casa mantem um Hospital Geral, com trinta e uma enfermarias em constante atividade, trinta e três ambulatórios, providos de 984 leitos e que num só ano, em 1950, atendeu a 6.844 enfermos, prestando 795.215 socorros.

Não são êsses, numeros que se possam ler apressadamente. E' preciso tirar de cada um dêsses dados as conclusões relativas à sua manutenção, e pensar um pouco no que deva representar, de organização e despesa, a regularidade de um serviço como êsse, — quer no que se refere ao pessoal administrativo, como ainda ao corpo médico e de enfermagem e os medicamentos e material necessário à assistência diária e constante a milhares de doentes, dos quais a maioria é desprovida de todo recurso e se conta entre a camada mais pauperizada da população.

O Hospital Nossa Senhora das Dores, de tuberculosos, mantém 12 enfermarias, com um ambulatório que prestou, em 1950, 133.187 socorros, a 266 enfermos assistidos durante aquele periodo pelos seus duzentos leitos.

Estabelecimentos hospitalares especificamente reservados à infancia conta a Santa Casa com os Hospitais São Zacharias e J. Rodrigues, o primeiro com onze enfermarias, prestando 58.943 socorros a 431 pequenos enfermos também em duzentos leitos; o segundo, com cinco enfermarias que prestaram 82.121.000 socorros a 95 pequenos enfermos em seus 66 leitos.

São ainda dirigidos e mantidos, inteiramente pela Santa Casa, sem nenhuma subvenção:

NOSSA SENHORA DA SAUDE, com treze enfermarias, prestando 61.243 socorros, atendendo a 1959 enfermos em duzentos e setenta e três leitos; NOSSA SENHORA DO SOCORRO, com quatro enfermarias que prestaram assistência em 53.154 socorros, a 818 enfermos e SÃO JOÃO BATISTA, com cinco enfermarias, prestando 62.230 socorros a setecentos e quarenta e quatro enfermos, em cinco enfermarias.

Mantem ainda a Santa Casa duas maternidades: uma no Hospital Geral e outra no São João Batista, devidamente providas de respectivas creches.

Além dessa assistência de tipo hospitalar, que por si representa serviço da mais alta importancia para a cidade, oferecendo alivio considerável ao plano de assistência cabivel à Prefeitura e permitindo a esta aperfeiçoar o plano existente, criou a Santa Casa asilos e orfanatos de que se têm beneficiado gerações sucessivas de meninos e meninas criados e formados integrando a sociedade e inspirados por principios morais corretos e dotados de reconhecida utilidade profissional. Doutra parte, velhos e velhas sem familia nem recursos também encontram na Santa Casa a tranquilidade do fim de sua vida sem as apreensões da miséria e da indigência.

São asilos e orfanatos mantidos pela Santa Casa:

O Asilo da Misericórdia, com cento e vinte e cinco internados.

Asilo de São Cornélio, com oitenta internados.

Asilo Santa Maria, com oitenta internados.

Asilo São Manoel, com trinta e seis internados.

Fundação Romão M. Duarte, com setecentos internados.

Recolhimento de órfãs, com 200 internadas.

Instituto Raul Camargo, com 26 internados.

Além dos serviços prestados aos enfermos, — dentro do plano específico de assistência hospitalar — é preciso ressaltar a contribuição da Santa Casa de Misericórdia ao desenvolvimento da ciência, como o comprovam os cursos feitos para aperfeiçoamento médico, também por notabilidades cientificas estrangeiras, que aqui transmitem conhecimentos e experiências.

Sendo, assim, verdadeiro órgão de serviço publico sem custar ao erário nacional nenhuma subvenção, necessário se torna a defesa da receita sôbre a qual principalmente se baseiam tôdas as suas atividades. Esta receita é aurida da prestação do serviço funerário.

Ao alcance de tôdas as bolsas, — mormente nas bases de reforma propostas pela administração da Santa Casa de Misericórdia — vem satisfazendo à população necessitada de uma atualização em razão da própria antiguidade, estejamos certos de que a Santa Casa será a primeira e a mais interessada em a promover. A Prefeitura não interessa tomar a si o serviço funerário e muito menos do que ela, pode e deve a municipalidade arcar com o serviço hospitalar da Santa Casa e os seus asilos, produto do esforço e da generosidade de milhares de abnegados doadores e da receita da concessão.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- ★ AQUARIO: — Favorável para transações comerciais de importância.
- ★ PEIXES: — Desfavorável. Não se excite. Controle-se. Se possivel fique em casa.
- ★ ARIES: — Ótimo para o amor. Continua a sua boa sorte.
- ★ TOURO: — Favorável. Bom para negócios particulares.
- ★ GEMEOS: — Bom para o amor.
- ★ CANCER: — Desfavorável. Dia impróprio para qualquer atividade. Descanse.
- ★ LEAO: — Favorável. Dedique-se ao amor.
- ★ VIRGEM: — Favorável. Pode confiar no sexo oposto. Aproveite.
- ★ LIBRA: — Desfavorável. Continua a sua má sorte. Muito cuidado. Não se arrisque.
- ★ ESCORPIAO: — Impróprio para tomar decisões importantes.
- ★ SAGITARIO: — Desfavorável. Não insista. Cuidado com desastres.
- ★ CAPRICORNIO: — Favorável. Hoje é um grande dia. Ótimo para qualquer atividade.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia do seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

NOVA SEDE PARA O FORUM

Visando solucionar com urgência um velho e angustiante problema, o deputado Armando Falcão (PSD, Ceará) apresentou à Câmara projeto de lei, transferindo da Prefeitura para a União o edificio de 14 andares, junto à Igreja de São José, onde passariam a funcionar os órgãos da Justiça do Distrito Federal.

O predio em questão está em fase de acabamento. Destina-se, como é sabido, à instalação de departamentos da Prefeitura, que se encontram todavia em situação superior, em materia de conforto, aos três casarões do Forum. Alem disso, a construção de um novo Palacio da Justiça demandaria prazo bastante longo, que a precariedade das atuais instalações não comporta esperar.

O carioca está clamando por justiça eficiente e rapida. De modo que a solução proposta por um parlamentar nordestino (já que nenhum deputado do Distrito Federal se lembrou desse verdadeiro "ovo de Colombo") consulta plenamente aos interesses populares.

ESTADO DEPLORAVEL

Justificando o projeto, assim se manifesta o deputado Armando Falcão:

"Os três antigos casarões da rua D. Manoel, construidos e aparelhados para necessidades de outras eras, de há muito ultrapassadas pelo vertiginoso progresso da Metropole, não atendem, num minimo sequer, às exigencias requeridas para o funcionamento regular dos complexos e multiplos orgãos que integram a Justiça.

Quem quer que vá ao Fôro sentirá, numa impressão primeira, o desconforto, a falta de acomodações, a inexistência de instalações higienicas e condignas, a precariedade do espaço, tudo, enfim, que signifique desapreço e amesquinhamento da elevada e nobilissima função de que está investido o Poder Judiciário.

Tal situação, que é ao mesmo tempo critica e lamentavel, tende a agravar-se continuamente, de vez que a exiguidade do espaço aumenta proporcionalmente com a criação de novos serviços, do que tem resultado, sem duvida, o tumulto, a má ou deficiente execução dos trabalhos, o funcionamento de cartórios e até das salas dos Juizes em recintos inadequados e desguarnecidos dos requisitos modernos em matéria de higiene do trabalho.

E' o caso, por exemplo, do edificio em que está o Fôro Criminal. Ali, em salas pequenas, sem ar e de pouca luz, estão localizadas as Varas e os cartórios criminais, muitos dos quais não dispõem de lugar apropriado para a guarda dos processos. Os Juizes trabalham em recintos angustiosos, que não se coadunam com a relevância de suas funções, enquanto as partes e os advogados se acotovelam nos corredores estreitos.

Em consequência dêsse estado de coisas, os orgãos dirigentes da Justiça se viram obrigados a instalar cartórios e Juizados em outros edificios, situados em lugares diferentes, como ocorre em relação a algumas Varas e cartórios de Familia e da Fazenda Publica, que funcionam na Avenida Presidente Roosevelt e no edificio do Supremo Tribunal Federal, com grande prejuizo para a boa marcha dos serviços e dos que dêles participam, como Juizes, advogados, serventuarios e partes, em razão dessa descentralização forçada".

MANTEIGA "SINHÁ"
VAREJO E ATACADO
PRONTA ENTREGA
NOVO DEPÓSITO — RUA XAVIER DA SILVEIRA, 28-A
FONE: 23-1053

Cinema — CIUME QUE MATA

O nome de King Vidor é uma honra para a cinematografia. Apesar do grande diretor haver, nos últimos quinze anos, sufocado o alto cinema que criara dentro da melhor linha americana, provàvelmente para não entrar em conflito com a sua sociedade, o legado que deixou à história da arte da imagem em movimento é título bastante para que se releve suas fraquezas de mais tarde.

King Vidor é grande sobretudo por três filmes: "A Turba", "Aleluia" e "Turbilhão da Metrópole". Confesso que ao rever "Aleluia", há cêrca de dois anos, tive um desaponto, pois o filme, tirante algumas extraordinárias sequências que possui, é no fundo ingênuo e sentimentalão — e, apesar da coragem mostrada pelo diretor ao enfrentar o tema, o verdadeiro drama do negro americano ficou à margem da produção, e o retrato dêle apresentado é esquemático, às vezes indigno. Mas, malgrado tudo isso, "Aleluia" resta um filme de cinema. E "A Turba" e "Turbilhão da Metrópole" então, nem se fala.

Por VINICIUS DE MORAIS

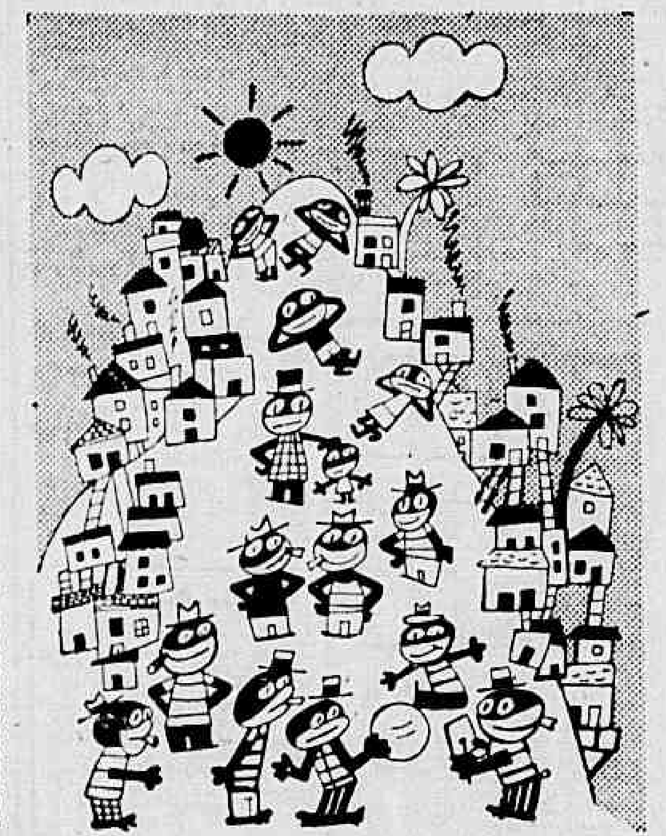
São obras másculas de cinematografia, com um fundo sentido da dinâmica da arte e uma aguda consciência social. Tão mais importante quanto representam um marco novo na linha do cinema americano — essa que vem de "The Great Train Robbery" e a que o imenso D. W. Griffith deu forma, até o próprio King Vidor, e mais tarde até o Sam Wood da fase em que trabalhou com William Cameron Menzies; até o John Ford anterior ao "O Fugitivo", e por fim até o melhor John Huston.

Uma serie de diretores menores poderiam ser incluídos nessa linha, mas deixarei a conversa para uma crônica futura. Nesta quero apenas lembrar aos muitos "fãs" jovens que certamente dirão ao ver "Ciume que Mata": "— Mas êsse é o grande King Vidor?" as decorrências naturais de se ter de viver e criar num meio como Hollywood, sob a sujeição de mau gosto da produção corrente e da testa franzida dos chefões para os temas adultos e controversos.

O caso de King Vidor é típico — faltou-lhe estímulo para continuar a perseguir seu poderoso cinema, e o resultado é este: um filme em que se sente ainda um pulso firme de diretor, mas nunca daquele diretor que fêz a câmera correr da rua até uma janela, em "Turbilhão da Metropole" na presciência do crime violento que ia ter lugar, invisível, no interior do quarto de uma adúltera.

Mangueira — Motivo de "Mundo de Zinco"

O Samba de Nassára e Wilson Batista Vai Ser Apresentado Por Jorge Goulart, Seu Criador, No Próximo "Programa Cesar de Alencar" — A Escola de Samba de Mangueira Estará Presente



Aquêle munao de zinco que é Mangueira...

Em muitos carnavais a vida boêmia dos morros cariocas têm sido retratada através de inspiradas melodias. E' um motivo que agrada, principalmente por retratar um aspecto bem brasileiro de nossa gente e de nosso povo.

Um motivo essencialmente nacional, como se vê, para dar maior animação ao carnaval n.º 1 do mundo. Para os festejos carnavalescos de 52, Nassara e Wilson Batista, dois nomes consagrados da nossa música popular, com muita felicidade retratam Mangueira, que "fica pertinho do céu", no samba "Mundo de Zinco".

TUDO PARA ABAFAR

"Mundo de Zinco", tem tudo para abafar no carnaval carioca: letra inspirada, bonita e ao mesmo tempo fácil de ser apanhada pelo povo; sua música é melódica, mesmo nas estridencias necessárias do apito do trem, harmonizando-se em ritmo essencialmente carnavalesco, vivo e vibrátil.

Com um samba dessa classe, é certo que Nassara e Wilson Batista acertarão em cheio o caminho do sucesso, já que a gravação foi feita por um cantor experiente e que sabe dar um colorido próprio em suas criações, como é o caso de Jorge Goulart.

NO "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

A gravação de "Mundo de Zinco" na voz de Jorge Goulart, em disco Continental, já está conquistando uma legião de rádio-escutas através dos programas pré-carnavalescos das emissoras cariocas. Entretanto, seu criador irá apresentá-lo agora na Rádio Nacional, no próximo "Programa Cesar de Alencar", com a participação de todo o côro-auditório da grande emissora nacional.

AUTENTICOS REPRESENTANTES DE MANGUEIRA

Grande sucesso obterá, certamente, a apresentação do "Mundo de Zinco" que fará Jorge Goulart, uma vez que estarão presentes autênticos representantes de Mangueira integrando sua Escola de Samba.

Outra atração dessa "big" audição será sem dúvida, a presença do popular "Bico", que na gravação de "Mundo do Zinco" executa com grande perfeição o apito de uma locomotiva. Cesar de Alencar, um animador cem por cento, lavrará mais um tento com seu programa apresentando ainda uma das melhores produções carnavalescas para o próximo ano.

"MUNDO DE ZINCO"

Finalizando estas ligeiras notas reproduzimos aqui, para os nossos leitores, a letra do samba, que será a indiscutível atração do "Programa Cesar de Alencar":

Aquêle mundo de zinco
Que é Mangueira
Desperta com o apito do trem
Uma cabrocha e uma esteira
Um barracão de madeira
Qualquer malandro
Em Mangueira tem.

Mangueira fica pertinho do céu
Mangueira vai assistir o meu fim
Mas deixo o nome na história
O samba foi minha glória
E sei que muita cabrocha
Vai chorar por mim.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Resistência Heróica"

Amando a mesma mulher, lutando pela mesma causa e defendendo os mesmos direitos, odiaram-se até a morte: GREGORY PECK e GIG YOUG, neste magnífico filme da Warner Bros., intitulado: "Resistência Heroica" que conta com a presença de Barbara Payton, a figura feminina, mais discutida do ano. Este filme estará em cartaz nos principais cinemas da cidade a partir de segunda-feira proxima.

"No No Nanette" (Tea For Two)

Um festival com música de Vinvent Youman é o que promete a Warner Bros., para a proxima segunda-feira. Doris Day a cantora mais popular dos Estados Unidos, e Gene Nelson, o bailarino revelação do ano, são as atrações principais deste espetacular tecnicolor.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

15,00 horas — Trovadores Modernos; 15,30 — Discos na Vitrine — com Jair Amorim; 16,00 — Programa do Galã; 17,00 — Um tango e uma historia para você; 17,55 — Meditação — Geraldo d'Aquino; 18,05 — Gente Nossa; 18,30 — Onda Esportiva com Ademar Pimenta; 19,00 — "O Sheik" — Novela de José Castelal; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Seleções; 20,10 — Uma voz ao telefone com Procopio Ferreira; 20,20 — Noticias de Ultima Hora; 20,30 — A bolsa ou a vida — João de Freitas; 21,00 — Onde o Brasil acaba com Pedro Raimundo; 21,30 — Aventura Musical — de Dias Gomes; 22,00 — Comentario — de Nelson Paixão; 22,05 — Sob os ceus da Argentina; 22,20 — Dois astros e seus sucessos; 22,35 — Blues e Melodias; 23,00 — Bolero dentro da noite; 23,30 — Encerramento.

PR A-3 860 Quilociclos

Microfone Aberto — Braga Filho

Leon Eliachar, habilidoso comentarista das coisas de cinema, vai aparecer no mundo do celulóide, fazendo o papel de um aventureiro na pelicula da "Imperator" — "Cocktail" de Brotos. Também espera atuar no microfone da Mayrink Veiga, no comando de um "broadcast" de potins radiofonicos e teatrais. Trabalhando sempre de bandido...

Já está correndo pelas ruas da cidade, a camioneta da Radio Globo dotada de transmissores VWT, de receptores de comunicações, de amplificador e de handtalking. Também a Emissora Continental lançou a sua estação ambulante e a Rádio Club vem equipando o seu possante carro de irradiações externas. Etapas de radio motorizado.

Nadia Maria vem atuando com destaque nos quadros humoristicos da "Radio-Sequência G.-3"

* * *

Amanhã, às 22 horas o programa "Convite ao Debate", transmitido pela Rádio Club do Brasil, focalizará os principais problemas do Distrito Federal, bem como o Orçamento votado para 1952, recentemente concluido.

Comparecerão para o "entrevero" os veradores João Machado, Alvaro Dias, Joaquim Couto, Cotrin Neto, Paulo Esteves Areal e José Junqueira. Vai sair faisca...

* * *

Pedro Paetano, proprietário de vários carnavais no Rio de Janeiro, armazenou para a conta corrente de 52, sucessos maiusculos. Os Vocalistas Tropicais lançarão a marcha "Quem tem amor não dorme" Nuno Roland programou "Tá bem quente" e Orlando Silva "S. O. S."

Saiu o novo número de "TV Rádio" publicação mensal dedicada aos assuntos técnicos relacionados com Televisão, Eletrônica e Rádio, dirigida pelo "expert" Renato Andrade.

* * *

A partir do proximo sabado, às 11,30 horas, com suplemento e "Cine Reportagens A-3", será levado ao ar, "Cinelandia em Revista", com um retrospecto da semana e informes sôbre os lançamentos nos sete dias subsequentes.

* * *

Até o proximo dia 1 de dezembro, atuará em "Radio-Sequência G-3", o homem-borracha Joe, contorsionista de fama. Uma especie de Lya Ray com ritmo, um travestti de Luz del Fuego sem cobras.

* * *

Dentro de alguns meses o Brasil contará com a sua quarta emissora de Televisão, em pleno funcionamento. Trata-se da Itacolomi T. V. instalada pela R. C. A. Vitor na cidade de Belo Horizonte o presidente é o senador Artur Bernardes Filho.

O "furo" DO DIA

Vai ser instalada em Terezina, a Rádio Clube do Piaui, a maior emissora do norte do país. Terá ondas curtas e longas e um auditório com capacidade para 1.200 espectadores. Projeto e parte acústica do técnico Souza Costa. Proprietário principal — deputado José Candido Ferraz.

Zero Hora

Elba de Lima embarcou hoje à tarde — via marítima — para Argentina, onde atuará nas boites "Manhattan" e "Première Na volta, tem um convite para ir com os seus olhos amendoados e a sua figurinha de filigrama para perto da colonia nudista de Luz del Fuego, ora acampando no Teatro República.

Belo Horizonte deu mais um ar de sua graça noturna. Inaugurou a "boite" "Financial", apresentando pela primeira vez na capital mineira, uma revista da madrugada — "De Pampulha a Copacabana" de Nelson Sheffick. Para os olhares compridos, Carlos Leite preparou oito bailarinas.

* * *

Copacabana é a capital das "boites". Agora mesmo, paralela a remodelação de algumas e abertura de novas, anuncia-se a estréia de "Babalu" — empreendimento à cargo de Pereira das Neves com batimento da quilha no dia 20 de dezembro.

* * *

Terça-feira próxima, Agulnaldo de Oliveira vai esfregar as mãos, de contente. Cesar Ladeira e Renata Fronzi apresentação no "Acapulco", o "Café-Concerto N. 8". Vamos ver se a reentrée valeu a pena.

* * *

Fechou em São Paulo, a boite "Arpege". Em compensação, abriram dois bares para esquentarem o frio das noites de garôa — o "Clube 550" e o "Symphonie".

* * *

Beloni, modelo da "Revista do Globo" de Porto Alegre, bailarina do Jardel e nú artistico do "Acapulco", vai se transferir com armas e bagagens — isto é, com talento e formosura para os espetáculos do "Night and Day".

Arlete Machado, gaucha de São Borja, venceu em seis meses na vida noturna da cidade

* * *

Toda a correspondência para "Zero Hora", deverá ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas. 1988.

SALGADINHOS

O "Flair" sofrerá radicais transformações quando, dentro de alguns dias, passar para as mãos de seus novos proprietários — Amparito Reyes e Roberto Galen. Ontem à noite, quando se tratava da futura orientação daquela "boite" do Leme, diversos nomes surgiram para o batismo, tais como — "Carrousell", "Club de Paris" "Promenade", "Miami", "Rtoile" e mais uma meia dúzia. No final, foi escolhida a legenda "Longchamps", que vai rotular o novo centro de diversões, estruturado em temas turfisticos, desde a fachada e decorações internas até os cristais e as vestimentas dos garçons. Tudo vai lembrar cavalos, coudelarias, jaquetas, páreos e placês...

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

REBECA — produção de David Selznick direção de Alfred Hitchcock, com Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders e Judith Anderson. Reapresentação de um filme que fez época, e cujo titulo deu ensejo a muita piada carioca. Existe, em tôrno da história, uma grande pendenga literária, na qual esteve envolvida a romancista brasileira Carolina Nabuco, a quem é atribuida a prioridade no assunto. Se ainda não viram, não percam — pois mesmo sem ser o melhor Hitchcock, é um filme marcante, que conta com boas situações — sobretudo de Olivier e Joan Fontaine, que está um completo encanto. Técnicamente, a pelicula tem a a garanti-la o nome de Hitchcock, que gosta sempre de tudo muito bem feito.

VA VER E PRESTIGIE

MILAGRE DE AMOR — produção da Flama, direção de Moacyr Fenelon, com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosangela, Dalva de Oliveira, Castro Viana, Mariza Martins, Cahué Filho e Haydée Miranda. Um novo filme brasileiro filho de uma industria incipiente a lutar com as maiores dificuldades, inclusive a concorrência estrangeira que é fortissima, a que todos devem ver e prestigiar.

VA VER

CIUME QUE MATA — Produção da Warners direção de King Vidor, com Ruth Roman, Mercedes Mc Cambridge, Richard Todd e Zachary Scott — Uma violenta cadeia de conflitos humanos, com uma ponta de humor, alguma superstição e boas interpretações em geral, sobretudo, a de Ruth Roman — Tudo bastante bem dirigido pelo velho mestre de "A Turba" e "Turbilhão da Metrópole".

VINGADOR IMPIEDOSO — produção da Warners, em tecnicolor, direção de Stuart Heller, com Ruth Roman, Gary Cooper e Steve Cochran. Confessamos não esperar grande coisa dêste filme, mas sempre há a presença de Ruth Roman, uma boa atriz — podendo-se ficar também só no adjetivo.

QUANDO OS ANJOS DORMEM — produção da Peça com Clara Calamai e Amadeo Nazzari. Filme espanhol com dois conhecidos artistas italianos. Não temos maiores informações sôbre a pelicula, de modo que reservamos nossa classificação definitiva para depois de assisti-la.

VA PARA NAMORAR

AMOR PAGAO — produção da Metro, com Esther Williams e Howard Keel. A nadadeira oficial da Marca do Leão nadando em Taiti, entre nativos, côcos e bananas, enquanto Howard Keel canta, produz compra e toma conta de crianças. Nada.

KIT CARSON — com John Hall, Dana Andrews e William Farnum. História da penetração dêsse pioneiro do oeste americano, através de territórios povoados por indios ferozes colecionadores de escalpes brancos, com um mau autor — John Hall, um ator razoavel — Dana Andrews, e uma velha mumia dos tempos silenciosos — William Farnum.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cinesc-Trianon — Capitólio.

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Jacques Sernas. Cinemas: Art Palacio — Pathé — São José (5) (*).

REBECA — com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Cinemas: Palacio, Rian, Leblon, Avenida e Rosário (2).

QUANDO OS ANJOS DORMEM — com Amedeo Nazzari. Cinemas: Azteca — Ipanema — Coliseu — Maracanã — Fluminense — Rivoli (1).

MILAGRES DE AMOR — com Fada Santoro e Paulo Pôrto. Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote (1).

KIT CARSON — com John Hall e Lynn Bari. Cinema: Presidente Leme (1).

CIUME QUE MATA — com Richard Todd e Mercedes Cambridge. Cinemas: Vitoria — Miramar — Iris — Botafogo — Madureira — Icaraí (1).

VINGADOR IMPIEDOSO — com Gary Cooper e Ruth Roman. Cinemas: São Luiz — Rex — Roxy — América — Mem de Sá — Floriano — São Pedro e Odeon Niterói (1).

AMOR PAGAO — com Esther Williams e Howard Keels. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca (4).

AI VEM O BARÃO — com Oscarito e Eliana. Cinemas: Odeon — Carioca — Ideal — Pirajá — Palace Niterói — Monte Castelo (1).

HIPÓCRITA com Leticia Palma e Antonio Badú. Cinema: Maracanã (3).

UM CORPO DE MULHER, Cinema: Para Todos (1).

A NOIVA ERA ELE e O AMIGO FIEL, Cinema: Roulien (3).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema Imperio (2) (*).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 — 21,30.
(3) — HORARIO: A partir de 19 horas.
(4) — HORARIO: 12 — 14,18 — 17 — 19,30 e 22 hs.
(5) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.
(*) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

·16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
CITERA | VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA — *Por PHILIP GUISH*)

Ali Khan arranjou um novo amor — Sua atual paixão é por uma ex-Murray Girl chamada Mona Thomas. Ali não se corrige!...

●

No filme "Pat and Mike", Spencer Tracy desempenha o papel de um treinador de time de Baseball, time êsse que é organizado por Kathrine Hepburn.

●

A Metro comprou os direitos de filmagem de "The Sea Around Us", com o intuito de apresentar Esther Williams, no principal papel da pelicula.

●

Alan Ladd será o astro de "Babylon Revised", uma pelicula de F. Scott Fitzgerald, que será produzida por Bernard Smith para a Paramount.

●

Quando Tony Curtis tem que trabalhar de noite na filmagem de "Hear no Evil" sua esposa Janet Leigh também vai trabalhar com êle e dorme no quarto de vestir de Tony.

●

Shelley Winters voltou a Hollywood e a primeira coisa que fez foi telefonar para que Vince Edwards fosse visitá-la e lhe levasse um sanduiche de queijo e uma empada de cebolas...

●

A MGM está em grandes apuros, tentando criar uma palavra para definir o filme "QUO VADIS". A palavra "colossal" ainda é muito fraca para descrevê-lo!

●

Oscar Levant, ao ser interpelado por Mitzi Gaynor sôbre a razão de sua pouca loquacidade, respondeu: — "Não gosto de falar com os outros porque nunca sei o que êles irão afirmar que eu disse...

* * *

Lilly Pons disse-me que está planejando ir à Europa em março. Dará uma série de concertos em Milão. Atualmente Lilly Pons dá aulas de ballet para crianças, três vezes por semana. A cantora merecia estrelar mais alguns filmes musicais. Mas... assim é Hollywood. Até amanhã.



O casamento de Ronald Reagan e Nancy está cada dia mais próximo. A familia de Nancy está de visita a Hollywood para conhecer melhor Ronald Reagan.

O QUE FARIA VOCÊ NA VÉSPERA DO FIM DO MUNDO?

Está chegando ao final a enquete promovida por ULTIMA HORA, em combinação com o Departamento de Publicidade da Paramount Films, para a escolha da resposta considerada mais original e inteligente ao problema que desde os tempos imemoriais vem solicitando o pensamento e as teorias da humanidade.

No intuito de escolher o vencedor, que terá a primazia de assistir em avant première ao filme da Paramount, "O FIM DO MUNDO" foi composto um juri, representado por: ULTIMA HORA Adolfo Curz, cronista cinematográfico de vários jornais desta capital e procurador do programa "Cine Reportagens da Rádio Club do Brasil; Paulo Brandão, presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro e da Paramount Films.

O vencedor terá, além do privilégio de assistir ao filme "O fim do Mundo" em primeira mão no Brasil, o direito de convidar quinze pessoas de suas relações,

As cartas poderão ser enviadas até o meio-dia de segunda-feira, 3 de dezembro, sendo o resultado anunciado pelas páginas de ULTIMA HORA, no dia 4 de dezembro.

..Respondam pois, "fãs" de cinema, à seguintes pergunta:

Que faria você na véspera do mundo?



METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
"Todos São Valentes" "GO FOR BROKE"
VAN JOHNSON
ROBERT PIROSH DORE SCHARY
EXTRA! "MOMENTOS MUSICAIS"

ACORDEONS
TELEFONE 32-8750
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja

David Conde apresenta
uma revista cheia de graça e malicia
Bikini de filó
de R. Magalhães Junior e Ney Machado
HOJE
TEATRO ALVORADA
RAUL POMPEIA — POSTO 6
Com SPINA, Violeta Ferraz, Moya, Carmen Machado, Ezy Garro e um
Grande "Ballet" Esculturais Modelos Nus
Bilhetes à venda Telefone 27-2936
SESSÕES AS 20,30 E 22,20 HORAS

ULTIMAS NOVIDADES!
TOMMY DORSEY
Dancing In The Dark
Lullaby Of Broadway
Rainbow Gal
Only A moment Ago
VICTOR SILVESTER
Night Of Biarritz
Amor, Amor
Paraná
Florianopolis
GEORGES BOULANGER
Tokaj
Da Capo
No Mar Negro
O Amor Numa Serenata
GREGORIO BARRIOS
Fué
Madre Negra
Como El Agua Del Rio
Quiereme, Pero Quiereme
GORDON JENKINS
Bewitched
My Foolish Heart
Good Night, Irene
Tzena, Tzena, Tzena
DALVA DE OLIVEIRA
A Grande Verdade
Esta Noite Serenô
ALCIDES GERARDI
Baião de Copacabana
Longe dos Olhos
BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS 14 - 16

A Senhora Baby Cerquinho entre a Embaixatriz Maria Martins e a Senhora Celia Delamare Singery, numa recepção da sociedade carioca. Foto ULTIMA HORA

Black-tie — João da Ega

Ainda Não é o Fim do Mundo!

DOMINGO passado foi o ultimo depois de Pentecostes. O Evangelho era de São Mateus. A missa de meio dia na Candelaria estava cheia, mas não como as de Copacabana. Aquela missa difere muito das outras. Em primeiro lugar porque o ambiente induz mais ao clima do misticismo. O publico que a frequenta o faz com mais espirito de piedade, porque alem do sossêgo, há sempre lugar, beleza artistica, pontualidade e há principalmente o sermão de Monsenhor Henrique Magalhães. E' um prazer ouvir-se as práticas do grande orador. Não só pela correção de linguagem, como pela propriedade dos comentários do Evangelho do dia, e bem ainda pelo tempo que despende para sintetisar tudo o que tem a dizer.

O respeito e o silencio consequente, a boa musica sacra e muitas vezes os côros das meninas do Asilo Gonçalo de Araujo, formam naquele templo uma auréola que facilmente leva à meditação, e à oração.

O ministro João Neves da Fontoura é um "habitue", e quem quiser falar com o chanceler, num domingo, não precisa pedir ao Castelito ou ao Jorge que marque audiência. O embaixador Samuel Gracie, ora em férias nesta capital, depois de quatro anos de estadia em Lisboa, também foi matar as saudades de sua missa predileta. Entre os diplomatas, recemchegados ao Rio, de volta de suas missões no estrangeiro, estava lá, também cumprindo o seu dever de bom e tradicional católico, o embaixador Mauricio Nabuco, em companhia de sua irmã Carolina (Sucessora) Nabuco e de seu irmão José Thomaz Nabuco.

O ministro do Exterior ocupa em geral o centro direito da nave. Não tem cadeira cativa. A esquerda, mas para o fim, perto da porta de entrada, encontravam-se o sr. e a senhora Ricardo Jaffet. Quase fui dar os parabens antecipados pelo aniversário do presidente do Banco do Brasil. Foi uma pena, porque deixei para o dia seguinte e falhou. Fica aqui minha intenção.

O sr. e a senhora dr. Wladimir Salem também foram. A sempre elegante senhora Baby Cerquinho é outra assidua frequentadora daquela missa, e não faltou. O sr. e a senhora Monteiro de Carvalho chegaram um pouco atrasados, mas ainda pegaram um finzinho do belo sermão. A senhora Yvette Barrenne, bem como o sr. e senhora Themistocles Vivacqua, chegaram com antecedência.

A prática de monsenhor Henrique Magalhães sôbre o palpitante têma do Evangelho, muito prendeu a atenção dos fiéis. Tratava-se da profecia de Cristo quanto ao fim do mundo. E, segundo o pregador, para tranquilidade dos presentes, êsse fenômeno ainda esta distante, porque os sinais ainda não se fazem sentir próximos.

"Quando a figueira não produzir mais a sua folhagem, lembrai-vos que o fim está próximo".

Um esclarecimento: Não há na escolha do assunto nenhuma conexão com êsse filme que se anda anunciando por aí!

Palavras Cruzadas — Por R. Portella

PROBLEMA N. 98

HORIZONTAIS

1 — Inchar; 5 — Pronome pessoal; 8 — Dou fim a; 9 — Assim seja; 11 — Rapariga robusta e airosa; 13 — Proferir discursos; 14 - Pedir com intância; 15 — Nome de várias tribos de índios da grande nação dos tupinambás; 16 — Nome feminino; 17 — Acolá; 19 — Preposição latina; 20 — Qualidades; 23 — Lista; 26 Levianos, doidivanas (fig.); 28 — Avaliei; 29 — Renovo; 30 — Grandes quantidades; 31 — Simples.

VERTICAIS:

1 — Revestir; 2 — Diz-se do caval equo, andando, inclina as patas dianteiras como que uma de encontro a outra; 3 — Sacerdote; — 4 Multidão; 5 — Sedutor; 6 — Que imagina; 7 — Medição, comparação; 8 — Argola; 10 — Mamifero sul-americano, da familia dos roedores; 12 — Caminhar; 17 — Longe; 18 — Expurguem; 19 — Desmedido; 21 — Boi adorado pelos egipcios (mitol.); 22 — Solitário; 24 — A plebe; 25 — Ensejo; 27 — Parte posterior da região lombar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 18

HORIZONTAIS: — 1 Obstáculo; 4 — Instrumento de padejar; 6 — Sacrificar em holocausto; 8 — Fruto da amoreira; 9 — Hostiliza; 10 — Desequilibrado (em sentido moral); 12 — Vento; 13 — Discurso laudatório.

VERTICAIS: 1 — Forma antiga de mim; 2 — Pagar, satisfazer; 3 — Adicionar (quantidade para achar a soma; 4 — Sem movimento; 5 — Altar dos sacrifícios; 7 — Pertencente a determinado lugar; 9 Fruto da ateira; 11 Sufixo feminino da terminação ão.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HORIZ. 1 — boçal; 6 — farofa; 7 — ar; 8 — rim; 9 — cal; 11 — na; 12 — Italas; 14 — ló; 15 — ir. VERT. 1 — barato; 2 or; 3 — côr; 4 — afinar; 5 — — lamas; 6 — fácil; 10 — 16 13 — li.

CORRESPONDENCIA

Marcos Reis (Niteroi, Est. do Rio) — Muito fraquinho, o seu problema. Persevere e aqui estaremos às suas ordens!

"Pai Nacrêto" (Nesta) — Recebemos sua nova colaboração. Fraca. Faça outra, evitando "casas mortas". Deve continuar, pois o amigo tem capacidade para isso. Disponha dos nossos préstimos.

Jorge de Souza (Nesta) — Seus problemas estão fóra das condições exigidas em nosso concurso. Queira lêr o regulamento. Aqui estaremos às ordens. Volte.

Joel L. Martin (Nesta) — Em nosso poder suas novas colaborações. Uma será publicada, aguarde. Gratos.

Atenção Cruzadista!

Recebemos com grande prazer colaboração para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1968 — Rio.

Teatro — As Desencantadas

Teresa Rivera

O "Grupo dos Quixotes" apresentou no auditorio do S. N. T. sua quarta produção, com "As Desencantadas", episódio em um ato, da autoria de Péricles Leal. Quanto à peça, em resumo, pode-se afirmar que Péricles Leal é um verdadeiro autor no sentido amplo da palavra. A beleza do texto faz com que sua obra tenha toda a riqueza de um poema, desde o conceito poesia, como realismo, como dramaticidade e ainda como ensaio de costumes locais, inteiramente integrado nos problemas do nosso meio.

Ao lado, mas bem ao lado mesmo, sem se afastar um milimetro, encontramos o trabalho de direção a cargo de José Maria Monteiro. Este moço (funcionário do Banco do Brasil) é ator, autor e agora se revela um grande diretor. Além de mais, possue uma das vozes mais perfeitas e bonitas com que pode contar o nosso teatro. O clima da peça é admiravelmente tratado pelo autor, mas se eventualmente não o fosse pelo diretor, poderia ter sido um verdadeiro desastre. O ritmo da direção vivido dentro do clima do texto, faz sua grandiosidade. Isso não diminui em absoluto, o valor da peça. Trata-se apenas de fazer notar que o diretor deu interpretação fiel ao texto que dirigiu.

PIGMALEÃO

A cena se desenvolve num ambiente do mais baixo prostíbulo, entre reles hetairas. O angulo em que se colocou o autor foi exclusivamente no sentido de apresentar o aspecto dramático, sendo trágico, daquelas vidas humanas jogadas no torpe mercado de suas carnes. A grande sensação do espetaculo está na jovem atriz Tereza Rivera, vinda do Teatro do Estudante, no magistral desempenho de "Dadá", a prostituta de alma lírica. Seus monologos, embora um tanto influenciados de Shakespeare, são realmente dignos de uma grande dramatica. Essa influencia se faz sentir ainda mais no ultimo, em que lembra muito a cena da loucura de Ophelia, no "Hamlet". A personalidade criada para a personagem de "Dadá" é profundamente comovente, principalmente quando ela narra seu passeio platônico com o marinheiro americano. E finalmente quando ela tem a visão de sua volta.

O autor quis tambem mostrar que nenhuma mulher se prostitui por vontade propria: há sempre um drama que precede à derrocada. A figura de "Madame" a dona do "negocio", muito bem desempenhada por Gusta Gammer, apresenta igualmente aspectos extremamente típicos, como, por exemplo, seu amor por Fernando (Carlos Martinho) que é o "gigolô" por excelencia, inclusive fumador de maconha. Não sabemos se seu sotaque de Ziembinsky é falso ou verdadeiro. De qualquer maneira calhou otimo o "accent de mère maquerelle".

Esse "Grupo dos Quixotes" é um grande exemplo e merece todo o estimulo; e o sr. Alda Calvet — que é um grande conhecedor de teatro — e que estava lá, há de ter sentido a diferença entre o que viu no dia 27 no quinto andar na A.B.I. e há dias ali defronte no Municipal.

"SOU PRINCIPIANTE: TENHO APENAS ONZE ANOS DE TEATRO"

Cacilda Becker, Em Entrevista a ULTIMA HORA, Declina da Honra da Medalha—Nunca Pensou Em Ser Atriz Até Que Ester Leão a Lançou No Palco—A Sua Maior Dificuldade No Teatro

Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE

Cacilda Becker está no Rio e continua a mesma criatura que conhecemos no tempo dos Comediantes, — sem vaidade, com aquela força punjante que é a expressão da sua personalidade teatral e com a mesma expontaneidade quando fala.

Ela não teme o trabalho, raramente se cansa, mesmo vivendo como vive, as suas mais dificeis interpretações. Apenas uma coisa abate o seu ânimo: a inverdade intrigada pelos mediocres que não podem ver brilhar o talento dos outros.

QUEM E'

CACILDA BECKER?

Ela nasceu em Pirassununga, no Estado de São Paulo e estudou em Santos. Formou-se professora normalista e estudou uma infinidade de outras coisas complicadas como psicologia social, o que deve estar lhe valendo, enormemente, para viver em paz...

Acontece porém, que o ordenado de professora não era lá essas coisas, então, assim sendo viu-se obrigada a ganhar mais a fim de poder providenciar os estudos de duas irmãs.

Cacilda Becker em Marguerite Gauthier

JAMAIS PENSARA EM TEATRO

Há que diga que o artista nasce com o "virus". Conversa. Mania de publicidade.

Cacilda Becker jamais pensara em teatro como meio de vida, nem sentira aptidões pela ribalta. A sua vida estava cheia dos compromissos quotidianos, às voltas com o seu trabalho de normalista, pensando sempre no insolúvel problema dos que trabalham para viver — pagar as suas contas no fim do mes.

Foi Esther Leão quem a lançou no palco, aqui no Rio. Depois atuou nos Comediantes com Ziembienski. Trabalhou no radio, na Nacional, me parece.

A SUA MAIOR DIFICULDADE NO TEATRO

E' exatamente a sua excessiva personalidade. Ouçamos as suas proprias palavras:

— O amador de teatro exibe as suas qualidades naturais. A técnica, a inflexão e outros conhecimentos básicos, que são a escola do verdadeiro artista, eu os adquiri com o tempo, representando, estudando, sentindo, me aperfeiçoando.

Continuando na explanação do seu ponto de vista, disse a entrevistada: — Trabalho há 11 anos no teatro e me considero apenas, uma principiante. Tenho lutado, especialmente, contra a minha excessiva energia na adaptação de certos personagens, energia essa que adquiri fazendo face às lutas que a vida me inpingiu.

A RESPEITO DA MEDALHA PARA A MELHOR ATRIZ

Corre por aí que Cacilda Becker veio fazer jús ao Prêmio da melhor atriz deste ano. Interrogada pela nossa reportagem, respondeu sorrindo, um tanto atrapalhada:

— Só posso agradecer ao público carioca pela gentileza com que me tem aceito, e à critica, pela generosidade com que analiza as minhas interpretações. Alias, é nossa obrigação fazer os melhores esforços para agradar porque, a nossa função de artista, é dar emoções.

Seria uma grande honra para mim, essa medalha, mas, por favor, diga pela ULTIMA HORA que não a mereço. Repito o que disse antes: eu sou uma principiante.

— O drama da Dama das Camelias — diz a Margarida Guathier — é um mito que vale a pena viver. Procuro fazer uma Margarida sem nenhuma estillização emocional. Interpreto-a sinceramente, com muita sinceridade mesmo. E, note-se — nunca foi meu sonho fazer a Dama das Camelias.

Beleza — Ao Alcance de Todas ★

Exclusivo Para "Ultima Hora"

AIDA FERREIRA Aconselha Hoje:

Durante a temporada de verão, convém não esquecer o tratamento simples, que não custa nada e é de muita eficiência e que consiste em passar sôbre o rosto um pedaço de gêlo, que refresca notavelmente a pele e fecha os poros. Em qualquer momento, antes da maquilagem, pela manhã, antes do almôco, à tarde ou ao deitar-se, a simplicidade dêsse tratamento permite efetuá-lo com o consequente benefício.

• • •

Quando se deseja tomar uma série de banhos de mar e de sol, é imprescindivel submeter a pele a um intenso consumo de corpos gordurosos, como são por exemplo os cremes nutritivos para o rosto e os óleos de parafina ou de côco para o corpo.

• • •

E' conveniente não confundir helioterapia com heliomania. Os banhos de sol precisam ter uma duração progressiva e não caprichosa, se não se deseja correr o risco dos gravissimos perigos que produzem as permanências demasiadamente prolongadas, sem equilibrio, sob a influência dos raios solares. O contato direto com os raios do sol deve ser evitado por todas aquelas que desejam ter uma pele limpa e uniforme. Sob a influência do sol, a pele torna-se áspera e ressequida e, frequentemente, toma a côr do tanino, em pequenos circulos chamados sardas ou manchas.

• • •

Não se deve confiar excessivamente nos tratamentos realizados depois da temporada dos banhos de mar e de sol, que têm o fim de eliminarem por completo as manchas escuras e tão pouco decorativas, que os raios solares não deixaram sôbre a pele. E' mais aconselhavel proteger-se diariamente com cremes, óleos ou loções.

• • •

Nos dias fortes de verão é muito natural que ao sair do banho diário, o corpo fique coberto de pequenas espinhazinhas que mesmo não sendo de longa duração, incomodam muito e são sumamente desagradáveis. Para fazê-las desaparecer, não há nada melhor que passar sôbre as partes afetadas um algodão embebido em água, onde já se tenha deitado umas gotinhas de amônea.

• • •

A vantagem que representa o óleo de amêndoas para as peles sêcas, consiste em que a epiderme o absorve rapidamente, sendo esta a causa de ser o seu efeito imediato. Seu uso está indicado para as pessoas que têm necessidade de defender-se das asperezas produzidas pelo ar do mar e pela influência do sol.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr$ 7.000,00 com Agua, Luz, a 10 minutos da estação, servidos por 5 linhas de ônibus. Entrada de Cr$ 700,00, prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente. Agua encanada e a 5 minutos da estação, servido por 10 linhas de ônibus. Para ser bem servido, procure em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre trajado de branco e tem escritório nesta cidade. — LIMA

Pela primeira vez e em brevissima temporada o TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA, apresenta a partir de HOJE às 21 horas no

TEATRO MUNICIPAL

CACILDA BECKER

MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN

A DAMA DAS CAMÉLIAS

de ALEXANDRE DUMAS FILHO tradução de Gilda de Mello e Souza

DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE

Música de Enrico Simonetti — Cenários e figurinos de ALDO CALVO — Coreografia de Marilia Franco

ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

Sociais

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

Senhorinhas: — Ana Amélia da Silva, Célia Nascimento, Maria Dolores da Cunha, Iracema de Barros e Josefina Maria da Costa.

Ontem — O major-aviador Hernani Hilário Fitipaldi, ajudante de ordens do Presidente da Republica.

CASAMENTOS:

Realizar-se-á amanhã às 10,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o casamento da senhorinha Maria do Carmo Sobral Pinto, filha do dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto e sra. d. Maria José Azambuja Sobral Pinto, com o sr. Amaury Mota Ribeiro, filho do sr. Carlos da Mota Ribeiro e d. Maria das Dores Fragoso Ribeiro.

— Na Igreja da Candelária será realizado amanhã às 17 horas o casamento da senhorinha Mariza Bulcão Ribas, filha do sr. e sra. José da Rocha Ribas com o sr. dr. Jado Barbosa Bokel, filho do sr. e sra. Frederico Bokel.

RECEPÇÕES:

Hoje das 18 às 20 horas, o sr. dr. Rajko Djermanovic, ministro da República da Iugoslávia oferecerá uma recepção comemorativa da festa nacional do seu país, apresentando nessa oportunidade as suas despedidas por ter sido designado pelo seu govêrno para outra Missão.

FESTAS:

Realizar-se-á no próximo sábado, com inicio às 22 horas, o tradicional "Baile dos Taquigrafos", anualmente patrocinado por profissionais e alunos do Centro Taquigrafo Brasileiro.

CARTAZ DOS TEATROS

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, 29, "avant-première" às 21 horas

CACILDA BECKER em "A DAMA DAS CAMELIAS" de DUMAS FILHO

Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA

Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Tel. 27-2936

DAVID CONDE apresenta "BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia — Imp. para menores de 18 anos SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco

HOJE, às 20,30 e 22,20 horas

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

AS 21 HORAS. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 16 horas (Preços reduzidos)

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 13.ª e última semana de sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fontoura (IMP. ATÉ 18 ANOS) com PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, Edmundo Lopes, Aracery Oliveira, José Mafra e Marcia Campos

Direção de ESTHER LEÃO

SERRADOR

Tel. 42-6429

PROCÓPIO em "MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio

Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico "A PEQUENA CATARINA" com CATALDO e o seu grande elenco

As 20,30 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47"

ULTIMOS DIAS

Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — SO' ATE' DOMINGO

As 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0514

CARLOS MACHADO apresenta "BACANAL"

Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teofilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o proprio Satã

Premios Para Toda a Familia

A Minha Casa Parece Que dá Sorte...

Disse-nos, ao Receber a Enceradeira, a Srta. Eliete Herminia Queiroz, de Olaria — O Barbeiro Saturnino Marçal da Rocha Agradece a Entrega da Bicicleta Em Sua Casa, Em Duque de Caxias — Sábado, Em Nossa Portaria, Trocas Até às Vinte e Duas Horas — O Posto Treze e Outras Informações

Os dois últimos sorteados de domingo (Série H) que nos procuraram, completando os cinco felizardos, são o sr. Saturnino Marçal da Rocha e a srta. Eliete Herminia Queiros, que ganharam, respectivamente, a bicicleta e a enceradeira.

Falemos daquele, primeiro. É um cidadão alegre e que vive no ambiente movimentado das barbearias, pois trabalha no Salão Aliança, situado no n. 24 da Praça Olavo Bilac, no Mercado das Flôres. Loquaz, como todo figaro, o sr. Saturnino conversou muito conosco, dizendo que no salão onde trabalha, e seus colegas — oito — são fãs de ULTIMA HORA, concorrendo de todos aos sensacionais concursos "Prêmios para tôda a família". Ele foi o primeiro a ser contemplado e os demais estão agora na fila, aguardando a sua vez.

O nosso herói é casado e tem três filhos, residindo na rua 25 de Agôsto 215, na vizinha cidade de Duque de Caxias.

NÃO SABIA

O sr. Saturnino esteve adoentado, ignorando o resultado dos sorteios, o que veio a saber através dos colegas, os quais lhe deram ainda a gratíssima informação de que estava premiado com o talão n.º 1917.

— Daí foi fogo na roupa, sorriu. E aqui estou.

Firmou depois o recibo e foi aguardar em casa, a chegada da bicicleta aro 28, transportada por uma das nossas camionetas até seu domicílio.

Cumprimos mais uma tarefa com pleno sucesso.

A JOVEM ELIETE

Tem um palmo de rosto encantador. Seu nome todo é Eliete Herminia Queiroz e a residencia está na rua Conselheiro Paulino, 779, em Olaria.

De tenra idade, solteira, mora com nove parentes, dos quais cinco compram ULTIMA HORA todos os dias, concorrendo religiosamente.

Ouviu os sorteios pelo radio e só não nos procurou antes em virtude da chuva. Quando aqui esteve aproveitou-se da oportunidade para trocar suas coleções da Serie "I".

Conversa agradavel, Eliete declarou-nos que sua casa parece dar sorte, pois desde que reside no 779 da rua Conselheiro Paulino já foi premiada em vários concursos radiofonicos. Gostaria mais de ter ganho o radio, mas já que veio a enceradeira, levava-a de bom grado. O brilho tambem faz parte da vida, afinal...

Estão, assim, entregues todos os premios dos sorteios da Serie "H", apresentando-se agora, novamente, milhares de concorrentes, para os sorteios da Serie "I", que serão realizados domingo, das 11,30 às 11,45, no auditório da Radio Club do Brasil, no decorrer do programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugenio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro.

CONCORRENTES DO INTERIOR

Seguiram ontem mais as seguintes cartas, com talões para os concorrentes do interior: Claudio Ribeiro Penchel, Bicas; Luiz José dos Santos, Guaratinguetá; Patria Soares e Silva, Juiz de Fora; Helcio Marins, Barra Mansa; Maria José Del Core Barbosa, Vila Imbarié; Geraldo Barcelos Camargo, Barra Mansa e Odilia Rodrigues, Recife.

PARA DOMINGO

Os premios a serem sorteados domingo são os mesmos dos dois sorteios anteriores: maquina de costura elétrica, portátil, para a mamãe; corte do afamado tropical GU-Cia. Petropolis Industrial, para o papai; radio de cabeceira, para a filhinha; bicicleta, aro 28 para o filhinho e enceradeira elétrica para o lar.

SABADO ATE' A'S 22 HORAS

A fim de que todos possam trocar suas coleções e objetivando facilitar àqueles que não dispõem de tempo durante a semana, resolvemos prolongar o funcionamento do posto de trocas de nossa portaria, nos sabados, até às 22 horas. Essa medida, tomada por sugestão mesmo de elevado número de leitores, surtiu resultado sabado passado, quando, no periodo de 19 às 22 horas cerca de duzentas pessoas aqui vieram ter, conseguindo trocar à ultima hora, suas coleções.

Sabado, novamente, teremos o posto de nossa portaria funcionando ininterruptamente, das 7 da manhã às 10 da noite.

O POSTO 13

Voltamos a informar aos leitores que a partir de segunda-feira teremos mais um posto de trocas. E' ele o n.º 13, que foi instalado no Mi-verte da Rua Larga, na Avenida Marechal Floriano, 135, perto do Primor.

BRINDES DE NATAL

Pròximamente divulgaremos as sensacionais surprêsas de Natal, quando, nas mesmas bases dêstes concursos simplíssimos que tôda a cidade já conhece, proporcionaremos aos leitores numerosas oportunidades de ganhar valiosos presentes de festas.

Na segunda página do primeiro caderno, alto, à esquerda, está o cupão que deve ser recortado e colecionado (de 1 a 6). E na contra-capa do suplemento ilustrado há informações de interêsse.

FORA DE SUA TERRA NÃO QUIS MAIS VIVER

Perdidas as Esperanças de Salvar o "São Paulo"

Inteiramente à Matroca, o Velho Vaso de Guerra Era Um Joguete Das Ondas Encapeladas — Viveres a Bordo Para 90 Dias — Oito Vidas Dentro do Navio — Pesquisas Pelo Radar, Com Aviões Especializados da RAF —40 Anos de Serviços ao Brasil

— Já estamos perdendo as esperanças de encontrar o "São Paulo" — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o sr. Walter Morrissy, da firma Mayrink Veiga, representante, no Brasil, da British Iron & Steel Corporation, de Londres, que comprou o velho vaso de guerra.

De fato, com dois terços da viagem Brasil-Inglaterra já cobertos, o navio foi presa de um temporal e, ha mais de vinte dias desapareceu da vista e do contato com os rebocadores que o puxavam.

Escreve-se, assim, o último capítulo da história de uma belonave que foi, ao tempo de sua construção, o que de mais moderno havia em arte bélica naval.

ERAM TRES

Foi por volta de 1906 que se iniciou a construção do velho "dreagnouth", obedecendo a um plano de recuperação da nossa marinha de guerra, para quem o advento da idade do ferro, na engenharia naval, criara uma situação de inferioridade perante as demais armadas do mundo.

Eram três encouraçados, dois "scouts" e vários torpedeiros e contra-torpedeiros. A todos caberiam nomes de Estados Brasileiros e, aos três primeiros, couberam as denominações das três maiores unidades da Federação: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em ordem de grandeza decrescente, vinham o Baía e o Rio Grande do Sul.

Depois, os nomes de Estados menores.

Em 1910, prontos eram, finalmente, incorporados à Marinha de Guerra do Brasil os novos navios.

Dos três encouraçados, entretanto, um não chegou, sequer, a hastear o pavilhão auriverde, nem a flâmula azul estrelada: foi o "Rio de Janeiro" vendido, ainda no estaleiro, à Turquia, na qualidade de capitanea de sua esquadra.

O "São Paulo" e o seu irmão "Minas Gerais" passaram a ser o orgulho dos nossos marujos e da própria Nação.

Tudo quanto de mais moderno existia em técnica de construção bélica naval fora empregado nos dois poderosos vasos de guerra.

Suas torres de 305, somando, ao todo, oito bocas de fogo, seus canhões de 120 milimetros e, principalmente, sua couraça, de velho aço Krupp, medindo 12 polegadas, — cerca de 30 centimetros — de espessura na cidadela, para adelgaçar-se, em prôa e pôpa, num mínimo de 9 polegadas, eram motivo de admiração de quantos conheciam os detalhes do navio.

TRANSFORMADO EM NAVE REAL

Passam-se os anos, desfia-se uma guerra e, especialmente convidado pelo nosso govêrno, veio visitar-nos um dos grandes herois do conflito mundial, o rei Alberto, da Belgica.

Ao "São Paulo" foi entregue a tarefa de conduzir o soberano, bem como sua esposa e a côrte que o acompanhavam.

Operarios e decoradores se empenharam a fundo no apresto e adaptação da nau para tão honroso transporte.

A ré do barco, a parte nobre de todos os navios, desde o tempo dos fenicios, o local onde entronizavam as imagens dos respectivos padroeiros e onde, mais tarde, ergueram-se os mastros onde se içavam os pavilhões nacionais, foi toda adaptada para alojamento do casal de reis.

A volta da pôpa, construiu-se uma especie de varanda, suspensa sobre as ondas, para repouso dos ilustres passageiros.

Era o "jardim", chamado.

E, garboso, rebrilhante, o velho "São Paulo" trouxe e levou de volta a preciosa carga.

UM GRITO DE REVOLTA

Viram-se mais algumas paginas de tempo.

Em 1922, polarizava-se o descontentamento popular pelos desmandos governamentais.

As classes armadas, inquietas e vigilantes, terminam por dar o primeiro grito de revolta em julho daquele ano.

Aos tiros do forte de Copacabana, respondem os do "São Paulo", absolutamente integrado no pensamento de liberdade. Sob o comando de Hercolino Cascardo, tendo a bordo, entre a oficialidade o atual governador do E. do Rio, comandante Amaral Peixoto, tenta apoiar com as força de seus canhões e a bravura de seus marujos, a ação de seus irmãos de armas que, em terra, escreviam a epopeia dos "18 do Forte".

Mas o movimento não contou com a unanimidade necessaria. Senhor da situação militar, o govêrno sufocou o movimento.

Cascardo e seus companheiros não se conformam e, aproando barra a fóra, zarpam com o "São Paulo", para um exilio voluntario, preferivel ao govêrno contra cujas atitudes se tinham rebelado.

Em Buenos Aires, o navio é entregue às autoridades brasileiras, voltando à capitanear a esquadra.

A AÇÃO DO TEMPO

Já a guerra de 14 determinara progressos na arte da guerrear. As proprias necessidades dos beligerantes ensinaram-lhes coisas novas. A questão da couraça de defesa dos barcos foi posta em equação com seu poderio de fogo e de velocidade. Fatores novos entraram nas cogitações da engenharia naval.

Terminado o conflito, já algumas inovações tinham sido introduzidas. O "São Paulo" e o "Minas Gerais", entretanto, ainda mantinham sua situação de navios de primeira classe.

Até ali, a aviação não tinha o emprego de eficiente arma de guerra, o que só veio a ter na ultima conflagração mundial. Aos navios, portanto, competia ser guarnecidos contra o unico inimigo que lhes ameaçava a segurança nos mares: o torpedo. Era o problema de couraça resistente, muito embora isso acarretasse peso e reduzisse velocidade.

Quanto ao convés, este era inteiramente desguarnecido, ou melhor descouraçado. Jamais, naquela epoca, se supôs que os passaros mecanicos, de vôos incertos e curtos, pudessem despejar morte dos ceus.

A "Luftwaffe e a "Raf" provaram-no, de maneira cabal e insofismavel durante a guerra que cessou em maio de 1945.

Era a primeira ruga profunda que marcava a velhice do garboso navio.

Não dispunha de qualquer proteção contra a arma aerea.

Como adaptação, colocaram a bordo dois canhões antiaéreos, de efeito quase que exclusivamente moral.

Por sua vez, as magestosas torres de 305 que sempre constituiram a base de seu poder de fogo, dado o progresso da arte da guerra, passaram a ser quase que obsoletas. Seu reduzido alcance, em comparação com armas idênticas e mais modernas, fazia do encouraçado um alvo facil, exposto aos tiros e sem poder atingir seus agressores.

FERRO VELHO

Não adiantava o amor com que a tripulação do "São Paulo" lhe batia a ferrugem do casco e conservava como um brinco o navio.

Ele ia envelhecendo e se tornando obsoleto.

Foi quando se resolveu vendê-lo como ferro velho.

Mas por que vendê-lo? Por que não utilizar, nós mesmos, o enorme cabedal de aço? Por que determinar-lhe esse expatriamento compulsório humilhante?

Entretanto, assim resolveram as autoridades da época e, por Cr$ 18.810.000,00 foi efetuada a transação com a firma inglêsa British Iron & Steel Corporation, tendo sido o custo de sua construção, em 1910, sido de cerca de 30.000 contos de reis, ou sejam, 30 milhões de cruzeiros.

Ainda o Exército tentou conservar os canhões de 305 milimetros. Serviriam para guarnecer pontos do litoral extenso que lhe cumpre defender. Opiniões de técnicos, entretanto, provaram ser economicamente pouco recomendável o aproveitamento. As condições peculiares de suas torres, a bordo, estavam a exigir a construção de custosos fortes onde pudesse ser montadas as peças. De outra parte, o alcance já reduzido dos canhões, não oferecia condições, sequer, de defesa às baterias de costa, que seriam atingidas sem poder atingir o inimigo.

Apenas os canhões de 120 foram julgados aproveitáveis e retirados de bordo.

Outras partes das obras mortas ficaram, também, em poder da Marinha.

O EXILIO E O FIM

Finalmente, a 10 de setembro, calafetado pela firma compradora, sem fogos, com o proprio leme travado, o ex-"São Paulo", desincorporado da esquadra que capitaneára durante mais de quarenta anos, transpoz a barra, amarrado à pôpa de dois rebocadores, cujas máquinas roncavam ao esforço do reboque penoso.

Para compensar o peso que lhe tinha sido retirado, carregaram-no com abundante lastre dagua.

A bordo, viajavam oito homens, todos britânicos e empregados da firma inglêsa, com viveres para noventa dias e a tarefa de tapar qualquer vasamento que, porventura sobreviesse durante a travessia.

Seria uma viagem, dada a média horaria calculada de 4 a 4 e meio nós, para quarenta ou cinquenta dias.

As primeira noticias eram alviçareiras. Os rebocadores estavam conseguindo manter cinco milhas horárias e o "São Paulo" se portava valentemente.

SOBREVEM O TEMPORAL

Já com dois terços da travessia cobertos, à altura do Equador, o dramático comboio é assaltado por violento temporal.

Uma das espias, a do rebocador menor, parte-se, avariando bastante a pequena embarcação.

A outra, o rebocador maior, ainda tenta suster a amarra que o ligava ao encouraçado que, sem máquinas e sem leme, caturrava, indefeso, na maragada.

Sua própria construção, de resto, facilitava muito o jogo de pôpa a prôa.

A sorte de ambos os barcos era incerta, enquanto que o rebocador avariado, procurava o rumo de um porto para o próprio salvamento.

Soltando a segunda amarra, o rebocador maior tratou se salvar-se, ficando, entretanto, a patrulhar o local, à espera que amainasse o temporal e qualquer providencia pudesse ser tomada para o ligar, novamente, ao ex-capitanea da esquadra brasileira.

Quando, porém, o tempo abriu uma brecha nos escachões de agua e nas catadupas de vento, o velho encouraçado havia desaparecido.

TRAGADO PELAS ONDAS

Imediatamente outros rebocadores acorreram ao local, patrulhando-o. De Gibraltar partiram aviões da RAF, especialmente equipados para essa espécie de pesquisas, e os olhos elétricos dos "radars" prescrutaram horizontes invisiveis. Já decorrem duas dezenas de dias de buscas infrutiferas e as últimas esperanças vão se adelgaçando.

Segundo tecnicos, o próprio lastro dagua teria concorrido para que o navio, sem govêrno nem defesa, sem máquinas e sem leme, sem nenhuma autosuficiência, colhido por uma volta de mar, adernasse definitivamente, procurando o único túmulo digno dos homens e das coisas do mar.

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

MAPA N. 9

De acôrdo com os últimos votos computados, é a seguinte a colocação dos candidatos do concurso civico-cultural instituido por ULTIMA HORA para eleger o PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA:

Anchieta	18.047
Ruy Barbosa	9.655
Pedro II	9.162
Barão de Macaubas	7.526
Ernani Cardoso	6.960
La-Fayette Côrtes	1.237
Lorenzo Fernandez	942
Felisberto de Menezes	848
Agenor Francisco de Macedo	389
Martim Francisco	377
Erasmo Braga	368
Antonio Vieira	158
Euclides da Cunha	42
Luiz Eugênio de Moraes Costa	35
Flávio Amaro de Brito	28
Benjamin Constant	14
Tomaz Coelho	2
José Bonifácio	2
Manuel da Nóbrega	2
Deolindo Ribeiro	1

Temos, assim, já computados, 55.839 votos. Avisamos aos interessados que amanhã, sexta-feira, dia 30, será encerrado o recebimento de urnas.

CALENDARIO LITÚRGICO

Hoje — Vigília de Santo André Apostolo — Missa simples, rito proprio, 2.ª oração de S. Saturnino, 3.ª oração Concede; 4.ª oração "ad petendam pluviam".

Amanhã — Santo André Apostolo — Missa propria, Gloria, Credo, prefacio dos Apostolos.

NOTICIÁRIO

Em virtude do exito alcançado no 1.º Curso para Formação de Criticos Cinematograficos, a Ação Social Arquidiciocesana resolveu promover um outro curso, com inicio marcado para o próximo mês de dezembro. O Curso constará de aulas sobre "Fundamentos Morais da Arte", "Interpretação Critica", "Alguns Aspectos Técnicos", "Influencias Sociais do Cinema", "A Critica Cinematografica no Jornalismo" e "Organismos Internacionais". As condições exigidas para a matricula são: idade minima de 20 anos e curso secundario completo. A aprovação final terá como base a critica de um filme. As inscrições poderão ser feitas na sede da A.S.A., na Avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

— A Administração da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Largo do Catumbi comemorará com especiais solenidades a festa de sua padroeira. Já está organizado o seguinte programa: Novenario, ontem, quarta-feira, 28, à 6 de dezembro próximo, às 20 horas, com benção do S.S. Sacramento e pratica pelo oficiante. Festa da Excelsa Padroeira no dia 8 de dezembro, com missa às 9 horas e missa solene às 10 horas com pregação ao Evangelho por eminente pregador sacro; às 20 horas solene Te-Deum com benção do S.S. Sacramento.

— A Ação Social Arquidiocesana está promovendo um Curso para Orientação de Patrões, com duração até o mês de abril do proximo ano. Serão ministradas aulas sobre Doutrina Catolica, Doutrina Social, Moral Social e Bem-Estar do Trabalho, abrangendo os seguintes assuntos: A Familia de Deus e Sua Lei. A Vida da Familia de Deus. Historico dos Movimentos Sociais Catolicos. As Encíclicas Sociais. Os Sindicatos. A Justiça Social, Moral do Trabalho, Moral da Vida Economica, Salario/Moral da Propriedade, Socialismo. O Trabalho, O Comunismo-Capitalismo. A Reforma das Estruturas. O Estado e A Questão Social. A Democracia. O Operario, Colaborador da Empresa e O Valor e Organização dos Conselhos de Empresas. O Curso terá prosseguimento todas as segundas-feiras, das 18.30 às 19 horas.

"Bolos, Modelagem e Salgadinhos"

Mme. Bastos executará em aula: Dia 30 "CHAPEUZINHO VERMELHO ILUMINADO". Dia 4 "ORNAMENTOS PARA ARVORE DE NATAL". Dia 7 "BAU' DOS PIRATAS DE SALGADOS". Aceita alunas.

RUA CASTRO ALVES, 159 — Apto. 202. Fundos. Tel. 49-4445

COSTUMES, VESTIDOS, SAIAS SPORTES PARA SENHORAS COM E SEM BORDADO EM TROPICAL, LINHO, PANAMÁ, LÃ, SEDA ETC. A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO COMPRE NA FABRICA CONFECÇÃO BASCHI

39 — RUA DO SENADO — 39

TERRENOS — AUSTIN

SEM ENTRADA A Cr$ 15.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 24 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226 — Tel.: 52-3121. Em BONSUCESSO à RUA URANOS, 661 — TEL.: 30-3236, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.

COMEÇOU A CHEGAR O BOI DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

JA' SE ENCONTRAM NA PENHA 200 CABEÇAS — ANUNCIADA PARA ESTA NOITE AS 400 RESES DA ALTA SOROCABANA — A NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO SIGNIFICARA' O TÉRMINO DO CÂMBIO-NEGRO — NOVOS PROCESSOS DE DISTRIBUIÇÃO — NÃO HAVERA' MAIS FILA EM SÃO DIOGO — OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Apesar de garantida aos açougueiros a compra de carne no atacado, quer nos frigorificos, quer nos matadouros, aos preços da tabela, ainda estão abusando do mercado negro. Em razão da escassez, a maioria desvia a sua carne do balcão para vendê-la a domicílio, a fórmula legal encontrada para comerciarem por preços bastante superiores aos da tabela.

Uma vez normalizado o abastecimento, no entanto, a C.C.P deverá entrar em entendimentos com a Delegacia de Economia Popular, no sentido desta coibir o câmbio-negro no varejo e a sonegação para venda a domicílio.

GARANTIA DE CARNE POPULAR

Assumindo, na prática, o contrôle do abate e da distribuição da carne nesta Capital, já na semana vindoura, a Comissão Central de Preços garantirá aos consumidores a carne popular. Esta, atualmente, devido a crise é sonegada por todos os modos. Os atacadistas industrializam-na e os açougueiros, sempre que podem, vendem-na para os grandes consumidores, obtendo melhores preços.

Com isto, o "zé proleta", aquele que mais necessita da carne de Cr$ 5.50 o quilo, não a encontra nos açougues.

Doravante isto não mais deve acontecer. Pois, a Comissão Central de Preços, em obediência religiosa à sua portaria só venderá o boi casado, isto é:

27,5% de carne de primeira a	Cr$ 10.00
20,5% de carne especial a	Cr$ 15,00
52% de carne popular a	Cr$ 14.00

Vale isto dizer que os preços no tendal serão os de Cr$ 7,90, portanto, rigorosamente dentro da tabela.

400 CRUZEIROS NUM BOI

A venda da carne desta forma tambem impedirá o açougueiro de utilizar-se da carne de segunda para contrapesar a de primeira. Tal isto, que constitui infração ao tabelamento, e passivel de severa punição e mesmo não se justifica, uma vez que aos retalhistas está garantido um preço que permite uma boa margem de lucro. Lucros estes que passam da ordem dos quatrocentos cruzeiros por cada boi de duzentos quilos. Sem contar com o desossamento, pratica usual mesmo nos estabelecimentos dos lugarejos mais distantes.

VAI ACABAR A FILA EM S. DIOGO

Diante do espetaculo da fila de açougueiros, em São Diogo, a C. C. P. resolveu adotar novos metodos, visando aboli a fila. Assim é que, daqui para diante, será afixada, de vespera na porta principal do Entreposto de São Diogo, a relação dos açougueiros que têm direito de apanhar carne ali, no dia seguinte. Estes então não mais precisarão madrugar. Pois, bastará chegarem, por ocasião do inicio da distribuição, quando serão atendidos, por ordem de comparecimento.

OUTRAS PROVIDENCIAS

O Setor da Carne e Derivados continua selecionando as listas enviadas pelos transportadores do Matadouro de Santa Cruz. Como é sabido, para proceder à distribuição do gado que passará abater no referido matadouro, a C. C. P. solicitou dos transportadores em numero de 16, a relação de seus fregueses. Entretanto, como um só açougueiro aparecia em cinco, seis, até em 10 relações, as autoridades resolveram depurá-las. Este trabalho já se acha quase concluido e ainda hoje, organizada a lista unica, esta será cotejada com as dos frigorificos. Será feita nova depuração e desse modo, evitado que um açougueiro, nesta situação de emergencia, tenha mais de uma fonte de abastecimento, em prejuizo de outros.

VENDE-SE um lote de terreno na rua Viçosa, medindo 11x64 Vêr e tratar com o sr. Costa, na travessa Castorina n. 6

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mucugê, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, Senhor do Bonfim, Serrinha, Vitoria da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.202), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 228-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 195).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Arcatual, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erecxim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirassununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 2,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de Juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.202, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 228-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 851;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 195.

"APARTAMENTOS PRONTOS"

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, N.º 475
BOTAFOGO

Vendo para sua moradia neste magnífico local, apartamentos 1 sala, varanda, quarto, banheiro, e cosinha.

* GRANDES VANTAGENS
* PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 180.000,00
* PEQUENA ENTRADA E GRANDE FINANCIAMENTO
* O PRÉDIO SERÁ TODO REFORMADO E PINTADO
* OS APTOS. QUANDO VAZIOS SERÃO ENTREGUES EM ESTADO DE NOVO
* ALUGADOS SEM CONTRATO E PARA BREVE ENTREGA

DETALHES — VISITAS — VENDAS:

OLAVO MULLER

Rua Senador Dantas, 76, 2.º andar. Gr./206.
Tel.: 52-4413 — 42-8864

CASAS NOVAS

ENTRADA: DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

7.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "BUNGALOW", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 582,80, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.330,00, e a prestação é de Cr$ 807,40, incluida a escritura. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

"Lafaiete é o Melhor Médio Esquerdo do Fluminense"

Aplaude o Ponteiro Rubro-Negro a Atuação do Jogador Tricolor -- Uma Fama Que Não se Justificou -- Justa a Vitória

Algumas horas passadas do sensacional encontro entre os dois tradicionais adversários — Fla e Flu — e ainda se sente vivamente o reflexo, o interesse pelo prélio. São rodas de torcedores ou de dirigentes, que ainda comentam os lances mais vivos da "peleja das multidões", reclamando a falta de sorte na conquista de mais um tento, ou na daquele que seria o do empate. E' o Fla-Flu em todo o seu esplendor de influência sôbre as massas esportivas.

Mas não são só os participantes indiretos que ainda vivem essas recordações. Também os que diretamente tomaram parte no prelio, ou sejam os jogadores. Ontem pela manhã, por ocasião do individual, estivemos na Gávea. Dirigidos pelo sargento Lobo, e sob as vistas de Flávio, os jogadores se entregavam ao treinamento. Corridas, saltos e ginásticas, tudo na quadra de bola ao cesto, pois a chuva caia miúda. Joel também tomava parte na prática. E quando o exercício ordenado obrigava maior esfôrço com o tronco ou os braços, o craque mostrava sentir contusão antiga. E foi por essa razão que o preparador físico e o técnico ordenaram ao ponteiro que deixasse o treino. Nessa ocasião, aproveitamos e falamos ao jogador.

— Então, Joel, como foi de Fla-Flu?

— Ora, meu amigo, é sempre agradável participar de um embate como êste, em que predominou a vontade de vencer e a lealdade.

— Que me diz de seu principal marcador, o médio Lafaiete?

— Está aí um caso interessante. Não sei qual a razão pela qual Lafaiete não é o titular da equipe!

— Porque pensa assim?

— Simplesmente por um motivo: Lafaiete é o melhor médio esquerdo do Fluminense, como o demonstrou domingo. Dentro de minhas parcas possibilidades técnicas (que modéstia!, dizemos nós), procurei sempre uma brecha para me infiltrar. E quando pensava estar livre do médio, lá vinha êle e dominava a jogada, sempre com muita calma e, por que não dizer, muita classe.

— Muito violento, Lafaiete, em suas entradas?

— Outro ponto interessante. Quando foi anunciado que Lafaiete seria o médio esquerdo, todos me avisaram que êle jogava duro, ou mais sinceramente, que era a brutalidade em pessoa.

— Confirmaram-se as informações?

— Em absoluto. Pelo menos desta feita, não. Lafaiete jogou sempre limpo, durante todo o tempo. Empregou-se com entusiasmo, com virilidade, mas jamais com violência. Cometeu suas faltas. Mas essas também eu as cometi, e foram apenas consequência da vontade de lutar — dêle e minha.

— E o resultado?

— Considerei-o justo. Soube o Fluminense aproveitar a sua oportunidade, e depois garantiu, acertadamente, a vantagem. Dizer que esta ou aquela bola poderiam entrar, como o meu chute que Castilho defendeu e a bola salva por Pindaro, nada justifica. Ambos estão ali, para isso mesmo: defender a sua cidadela. Logo, fizeram, apenas o que deviam fazer, o que têm a obrigação de fazer.

Não Haverá Vasco x Independiente

Opôs-se a Direção de Futebol Alegando Razões de Ordem Técnica — O Presidente Povoa Ainda Deverá Homologar o Parecer a Respeito

O Independiente, um dos mais famosos conjuntos do futebol argentino, estará entre nós para enfrentar o Flamengo, na tarde de sábado. Essa visita ensejo a possibilidade de um segundo encontro, no qual o adversário seria o Vasco, recente vencedor do Boca Juniors. Mas havia um grande problema a solver, para efetivar o "match".

E' que o "match" teria de ser à noite e logicamente não haveria a concordância da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. O presidente do Vasco, coronel Otavio Povoas tratou de dar os necessários passos para obter um possante gerador, que pudesse de fato manter a força elétrica que ilumina o Estadio Municipal. Os resultados até agora não foram positivos.

MAS OPÔS-SE O DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

A peleja, todavia, mesmo com ou sem gerador não será mais efetivada. E' que o Departamento de Futebol, por razões de ordem técnica, vem de se opôr ao prelio, justificando acima de tudo a necessidade de manter tôdas as energias para o campeonato que está em curso. O vice-presidente Eurico Lisboa, falando à reportagem de ULTIMA HORA, confirmou o nosso noticiário, salientando que havia pouco antes feito a entrega do relatório ao dirigente supremo de seu clube. Nessas condições é impossível a realização da peleja mesmo porque o presidente Otavio Povoas sempre prestigiou os seus vice-presidentes. Assim, o Independientes disputará apenas um "match" entre nós, que será sabado, contra o Flamengo.



Joel falando à ULTIMA HORA na manhã de ontem. Fêz franco elogio a Lafaiete

CARLYLE, UMA AQUISIÇÃO DE "ULTIMA HORA"

Alistou-se em Nossas Fileiras o "Artilheiro" do Campeonato — Agente de Publicidade



Uma nota extra-esportiva relacionada com Carlyle, o "artilheiro" do campeonato carioca. Alistou-se às fileiras de ULTIMA HORA o famoso crack tricolor. Convidado para trabalhar em nosso Departamento de Publicidade, acedeu prontamente. Culto e inteligente, forçado então a um contato maior com o jornal, talvez Carlyle, futuramente, venha a se desdobrar, dividindo parte do seu tempo com a redação. De qualquer maneira, trata-se de uma valiosa aquisição.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

da "expedição" do "scratch" argentino em Londres e Dublin de maio último. O jovem centro-médio Saba é também uma das grandes fôrças novas do quadro com seu impeto irresistível. O "center-forward" Lacasia possui um domínio de bola e uma técnica perfeitos. O meia esquerda Grillo tem fama de "rei do drible e da finta". Os ponteiros Navarro e Cruz e o médio de ala G. Gil, são também considerados como jogadores de grande futuro. E o conjunto joga um futebol artístico na melhor tradição "criolla". Além disso, não houve no quadro do Independiente de 1951 os transtornos incessantes que sofreu por exemplo o do Boca Juniors, assustado com resultados ruins. São quase sempre os mesmos onze jogadores que defenderam a camisa dos "diabos rojos" durante a temporada inteira e a homogeneidade do quadro é perfeita. Acho que são motivos suficientes para pedir o favor de uma grande exibição ao Flamengo para sábado. Pois o Independiente ainda sendo superior ao Boca Juniors, a vitória será duas vêzes cara...

"Terão Forte Desilusão...

(Conclusão da 8.ª pag.)

dispor daqueles mesmos homens promovendo o reaparecimento de Braguinha na extrema esquerda. Seria o ataque campeão de 1948 e que aparecia como a melhor formação no momento. Mas, já não podemos contar com o extrema direita. Êle estará fora de ação na peleja com o Bangu, exatamente um jôgo para nós da maior importância, pois precisamos vencê-lo. Também Zèzinho está contundido e não poderá jogar. Fico portanto sem dois elementos de valor e de capacidade técnica indiscutível.

AGORA O ATAQUE ESTAVA EM FORMA

Prossegue Carvalho Leite:

— Iniciamos o Campeonato e disputamos quase todo o turno inicial sem poder dar uma constituição definitiva à vanguarda, pois sempre tínhamos de improvisar uma ofensiva pela impossibilidade de contar com todos. Foi demorada a recuperação de Pirilo e de Otavio. Finalmente conseguimos colocá-los em forma física e técnica. Quando êles estão rendendo bem, com a produção da ofensiva em plena ascenção, contunde-se Paraguaio e Zèzinho e ficamos assim, novamente a braços com o problema da improvisação.

— Graças a Deus, — prossegue o técnico alvi-negro, — a defesa está bem, rendendo muito e com seus componentes sãos e aptos a enfrentar qualquer refrega. Por isto mesmo o quadro manteve-se bem colocado, apesar de haver passado momentos em que tinha de improvisar um ataque inteiro ou então quando o ataque pouco ou nada realizava.

— Você julga, Carvalho Leite, possível uma vitória domingo?

— Está claro que sim. Podemos e devemos mesmo vencer o Bangu. Pois o alvi-rubro é um dos ponteiros e naturalmente como ainda esperamos conquistar o Campeonato, apesar da brilhante campanha do Fluminense e do próprio Bangu, temos de superar êstes dois adversários. O quadro está preparado e devemos conseguir êstes dois pontos, que para nós são imprescindíveis. Também enfrentamos o Fluminense com vários problemas na equipe e sòmente não vencemos devido a uma série de circunstâncias, inclusive a falta de "chance". Isso, apesar de ser o líder do Campeonato, um quadro forte, bem preparado e harmonioso. Portanto, não vejo motivos para julgar o Bangu invencível.

"AINDA LUTAMOS PELO TITULO"

— Vamos a campo domingo com forte disposição, pois ainda estamos lutando pelo título. Ainda estamos em condições de aspirar a repetição do feito de 1948. Quer dizer, pois, que vamos a campo para fazer tudo, dentro do são espírito esportivo, para vencer. Ninguém pense que estamos desanimados ou que estamos fora da corrida, porque terá uma forte desilusão quem assim julgar.

1 Tema 2 Opiniões

De Alvaro Paes Leme

Haveria Vantagem na Utilização da Bola Branca Nos Jogos Diurnos?

Um leitor de ULTIMA HORA pediu-nos que sugeríssemos à F. M. F. a utilização da bola branca (de jogos noturnos) em todos os jogos do Campeonato. Como a solicitação do nosso leitor foi recebida em cima da hora, consultamos dois colegas da redação sôbre o assunto. São dois redatores que não pertencem à seção especializada de ULTIMA HORA e, portanto, representam o ponto de vista popular.

NÃO

Galba Menegale, com a mesma acuidade com que faz suas grandes reportagens sôbre o divórcio e com o mesmo espírito crítico, responde favoravelmente.

— Não é com bons olhos — direi, sem trocadilho — que vejo a bola fulva rodando nos campos de futebol... Confesso-me suspeito — com razões que dão na vista — para falar da bola branca. Mas não é só aos que vêm mal que a mudança da côr das bolas aproveitará. O primeiro argumento é lógico: a inteligência indica o contraste do gramado verde e das linhas brancas para a demarcação dos campos. O espectador mais distante, torcendo para o Olaria nas gerais, ou aplaudindo o Fluminense nas cadeiras cativas, pode acompanhar, com o mesmo sossêgo, as parábolas que a bola descreve nos seus vôos mais extravagantes, à luz do dia, ou sob os refletores. Tal não sucederá com as bolas côr de leão, que a gente mal pode distinguir quando o lusco-fusco cobre o Maracanã. E o outro argumento é também irrespondível: por que há de ser escura a bola? Ora...

SIM

Milton Pedrosa é outro grande elemento de nosso corpo de redatores. Acompanha o futebol como assistente e por isto opina também com precisão e acêrto.

— Não. Julgo perfeitamente dispensavel e mesmo inconveniente o uso da bola branca nos jogos realizados à tarde. Não tenho qualquer motivo para ser positivamente contra tal inovação mas considero-a desnecessária. Qual a vantagem da bola branca à luz do dia? Nenhuma, positivamente.

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

COISAS...

Com a derrota inesperada frente aos "bariris", o América pode pràticamente dizer um melancólico "adeusinho" ao Campeonato e aproveitando a oportunidade despedir-se do Torneio Rio-São Paulo. Francamente, uma tarde infeliz para os diabos-rubros aquela de domingo em São Januário — dentro e fora da cancha. Como é do conhecimento geral, os associados vascainos resolveram, muito naturalmente, torcer para o Olaria que era considerado o mais fraco. O resultado foi uma verdadeira "batalha de cadeiras" e somente com o término da peleja é que os vascainos compreenderam o engano que haviam cometido: o mais fraco era o América. Durante os noventa minutos as coisas estiveram assim: Ranulfo faz uma finta e entrega a Dimas. Este dança com a pelota e atrasa a Maneco que por sua vez, depois de iludir espetacularmente vários adversários cede a Jorginho... e desta forma o tempo foi passando, e se tornou necessário que o centro-médio Moacir marcasse contra suas próprias rêdes o único tento dos americanos. Pobres "diabos... rubros" mais se pareciam "anjinhos"...

VAI POR MIM

O amigo da onça, mais conhecido nas rodas esportivas pela alcunha de "Vai por mim", na rodada passada esteve em franca atividade. Contam, que em Teixeira de Castro, ele sabiamente aconselhou àquele torcedor rubro-anil: — Pode chamar o Mário Viana de ladrão que eu garanto'... o resultado não se fêz por esperar: o ingênuo adepto leopoldinense com a cara "ligeiramente" avariada.

Atribuem como sendo ainda de sua autoria, aquela frase dita ao técnico Flávio Costa após o Fla-Flu: — Flávio, se não me engano você andou declarando em Lisboa que faria do Hermes um segundo Ademir!...

PELOS TEATROS...

MASSACRE — Os "agradáveis" acontecimentos verificados na social vascaina.

EU QUERO SASSARICA' — o "inocente" ataque do América.

FIGURINHA DIFICIL — o "pseudo centro-avante" Amorim do Vasco da Gama, que é sem duvida, uma "figurinha dificílima" para os colecionadores.

CONFUSAO NO REBOQUE — Aloisio, Hermes, Esquerdinha, Pavão & Cia...

APROVEITANDO...

Todos sabem, a difícil situação financeira que atravessam nossos clubes. Por esta razão, quando os clubes vão eleger seus presidentes, procuram aflitos por algum capitalista para ocupar o cargo, na esperança de saldar os seus "espetos". Fui informado, que aproveitando a passagem do principe indu Ali Khan, em nossa capital, alguns clubes já pensam fazê-lo presidente. (!!!)

LAMENTOS...

Mergulhado a um canto um vascaino lamentava-se:

— Quebraram o nosso Ademir, volta e meia acertam o Maneca e o Tesourinha; quebraram o nosso "cartaz" e destruiram até o tricampeonato e ainda por cima quebraram as nossas cadeiras!...

BATENDO PALMAS:

Ao delegado Brandão Filho que está procedendo ao inquérito solicitado pelo Bangu ao chefe de Policia, a fim de averiguar os responsáveis pela campanha de desmoralização que vem sofrendo o grêmio alvi-rubro.



CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

Pede o América as Explicações de "Tijolo"

Todos os Esforços do Clube Rubro Para Impedir as Punições a Ranulfo, Godofredo e Osmar

A indicação de Ranulfo, Godofredo e Osmar, levou o América a tomar as necessárias providencias a fim de preparar uma defesa condigna, capaz de livrar aqueles três valores de uma punição que representará um prejuizo do próprio quadro. O América que tem queixas amargas da arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro, viu-se de uma hora para outra, envolvido em um fato que justifica a preocupação, tanto mais que o juiz em causa, na súmula, procurou fazer carga sôbre os citados jogadores, acusando-os de ofensa moral. Ora, o Código Brasileiro de Futebol é severo em tais casos e os três jogadores do América estão assim ameaçados de punição.

PEDE O AMÉRICA OS ESCLARECIMENTOS DO JUIZ

E agora, vem o América de dar entrada de um oficio ao Tribunal, solicitando para a defesa de Ranulfo, Godofredo e Osmar, a convocação do próprio juiz. Deseja o América que o sr. Carlos de Oliveira Monteiro preste todos os esclarecimentos, na esperança de que o Tribunal interprete melhor as afirmações do árbitro na súmula. Portanto, o julgamento de amanhã, toma aspectos mais coloridos, passando a interessar muito mais.

Nenhum Treino em Olaria

Já na Concentração da Ilha do Governador os "Players" Que Enfrentarão o Fluminense — Ambiente de Acentuado Otimismo Para a Peleja de Domingo

A tão desejada chuva que vem caindo durante alguns dias, impediu o ensaio que os olarienses haviam programado para a tarde de ontem. Seria, como se sabe, um exercício leve, objetivando unicamente, devido às condições físicas de todos os jogadores. Entretanto, devido às condições do terreno, o preparador Jair Boaventura decidiu cancelar a prática e realizar na concentração da Ilha do Governador, exercícios respiratórios.

Estabelece ainda o programa, elaborado pela direção técnica, a aplicação de massagens, sendo tudo completado com a revisão médica, marcada para sábado e que constituirá o último capítulo da preparação do quadro que se empenhará com o líder do certame.

PROBLEMAS NÃO EXISTEM

Assombrado naturalmente com as versões maldosas que geralmente circulam, o preparador Jair Boaventura procurou dar ao seu quadro a feição de constituido no momento de elementos invalidos. Na realidade, tudo não passa de despistamento, arma condenavel, mas que Jair adotou para confundir a todos. A reportagem de ULTIMA HORA, todavia, está em condições de assegurar que absolutamente não existem os problemas alegados. Existem na realidade algumas contusões. Entretanto, não existe nada de molde a preocupar. Tanto assim, que o quadro deverá formar com os mesmos valores que contribuiram para a vitória sôbre o América. Eis, portanto, o onze: Itagoré — Oswaldo e Job — Olavo, Moacir e Ananias — Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha. Está assim Lima fora de cogitações para a luta de domingo.

AMBIENTE MAGNIFICO

Desde ontem os players leopoldinenses acham-se concentrados na Ilha do Governador. A reportagem de ULTIMA HORA esteve em contato com o preparador Jair Boaventura. E constatamos assim a existência de ambiente de entusiasmo. Jair preferiu não falar sôbre o Fluminense, mas focalizar apenas a sua turma, para chegar à conclusão que o quadro estava em boas condições e credenciado a produzir o suficiente para tornar árdua a missão do líder. Referindo-se ao Fluminense, salientou que se tratava do quadro cem por cento aparelhado e com grandes probabilidades para atingir ao tão desejado título supremo.

HOJE NA CONCENTRAÇÃO O VASCO

Apesar do mau tempo, o Vasco treinou ontem em conjunto completando pràticamente os exercícios para a peleja com o Canto do Rio. Esta tarde, todos os jogadores deverão tomar rumo da concentração de Jacarepaguá onde aguardarão o momento da ida para Niterói. Com respeito ao conjunto, como já adiantamos, não há qualquer dificuldade. O onze já está pràticamente escalado e a sua formação será a seguinte: Barbosa — Augusto e Clarel — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha -- Ipojucan — Friaça — Jansen e Djair. Boa disposição é o que se observa em São Januário.

A COLABORAÇÃO DO SESI NO Xº CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO EM LISBOA

Uma Das Recomendações Aprovadas Por 29 Países, Interpreta o Pensamento do Serviço Social da Indústria

Realizou-se, em Lisbôa com a presença de representantes de vinte e nove países, inclusive o Brasil, o Xº Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, certame que contou com a assistência dos mais famosos técnicos naquela especialidade médica. O SESI, a exemplo do 1.º Congresso de Medicina do Trabalho, realizado em Buenos Aires, em 1949, participou daquele conclave científico, sendo a sua delegação presidida pelo dr. Arthur de Moura, Delegado Regional do Rio de Janeiro e constituida pelos drs. Alvaro Doria, Vitor Tavares de Moura, Paulo Carneiro e Eduardo Saad, os quais apresentaram várias teses, sendo de destacar "Proteção Social ao Trabalhador", trabalho que encerra uma experiência brasileira de 23 anos de serviços sociais realizados pelo técnico Vitor Tavares de Moura.

O TRABALHO DO BRASIL

Os representantes do SESI, em suas teses, levaram ao conhecimento dos Delegados dos 29 países a obra que o SESI realiza no Brasil, a fim de que possam os mesmos julgá-la e de acôrdo com o ambiente social e possibilidades, adotá-la no interesse social de suas respectivas Pátrias, focalizando, ainda, as finalidades de uma instituição de direito privado, criação original dos nossos industriais e que presta magníficos serviços aos trabalhadores, completando, assim, o Seguro Social. Uma das três recomendações aprovadas pelo Xº Congresso Internacional de Medicina do Trabalho traduz perfeitamente, o espirito do SESI e está assim redigida:

1.º — Se para a tranquilidade e o bem estar do trabalhador, não satisfaz a proteção que lhe dá a segurança social que lhe garante uma ajuda durante a doença, a invalidez e a morte.

2.º — Que sua tranquilidade e bem estar dependem muito mais da alimentação, da educação social, dos seus divertimentos durante as férias, e da aprendizagem profissional, quer dizer, de um conjunto de coisas e de iniciativas que podem ser fornecidas expontaneamente pelo empregador.

3.º — Deve-se recomendar o Serviço Social como iniciativa patronal privativa, completando, assim, a segurança social, em favor dos trabalhadores.

A PRA-3
DIRETAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
AS SEXTAS FEIRAS AS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA
Amanhã, primeira audição de "Choro para Piano e Orquestra", de Cláudio Santoro — Solista Alceu Bocchino

O CORUJA

Tirolesa Ameaça:

"DOU UM TIRO NELE!"

ROYAL FOREST PEDIU PROTEÇÃO À POLÍCIA - EM POLVOROSA O HARAS GUANABARA

BANANAL, 28 (de Seu ACACIO, enviado especial) — Cortei o meu repouso por fôrça das circunstâncias e reapareço hoje numa audaciosa reportagem, obtida às custas de muito suor e lama. Não imaginam o meu sacrifício. O carro enguiçou no meio do caminho e, quando saiu do buraco, furou o pneu... Uma tristeza! Não queiram passar o que passei. Enfim, são os ossos do ofício e aqui estou eu, em Bananal, frente a frente com TIROLESA, que, de meia em meia hora dá um chilique. O capataz da fazenda, pobrezinho, não tem pregado olhos. O box de ROYAL FOREST está guarnecido por um destacamento de policiais, pois o "espôso" de TIROLESA pediu proteção, devido à ameaça que lhe fêz a "Paraiba"... Ameaça de morte. Vou contar, antes de entrar na entrevista com TIROLESA, o que se passou: Sentindo-se no "cio", a alazã, muito cedo, sem nada dizer, retirou-se de seu box e tomou o rumo de uma loja de armas. Comprou um revólver à tarde, quando colocava as balas, quis experimentar se o mesmo funcionava dando um tiro para cima. Não se pode calcular ao certo a repercussão do ato de TIROLESA. O Haras Guanabara ficou em polvorosa. Potrinhos choravam de perder o fôlego. Hunter's MOON quase teve uma sincope e o veterinário MORALES foi convocado com urgência. RUSTICANA desmaiou. BAMBINO abriu a boca para o mundo, gritando: Não quero mais saber disto! É uma casa de loucos! Chamem o NELSON! Chamem o NELSON! Quero ir p'rá Buenos Aires! BARREIRA, que oferecia um "chá" aos mais íntimos em seu apartamento, levou um tombo que lhe custou a fratura do dedo mindinho da mão esquerda. E muita "gente" tomou injeção de óleo alcanforado...

Eu, Seu ACACIO, tenho "peito" (desculpem o cabotinismo, mas é preciso...) e não me deixei influenciar pelos conselhos de um potrinho filho de RADIANT PRINCESS, um irmãozinho do RADAR, que fêz tudo para me demover do intuito de ouvir TIROLESA. E aqui estou frente a frente com ela. Menos agitada, agora, Mme. ROYAL FOREST sentou-se no divã e com a voz rouca me diz:

— Palavra, seu ACACIO, dou um tiro nele! Acerto em cheio êsse maldito ROYAL FOREST... Prometeu-me um "nenen" e acontece esta desgraça. Fico desacreditada. Todos me chamam de Paraiba! Isso tem lá cabimento? Com essa fama estou mesmo ameaçada de sofrer muitos aborrecimentos, como por exemplo, ser intimada pelo Padilha a comparecer à Delegacia de Costumes e Diversões...

— Está fantasiando demais, Madama... Jamais haverá uma situação dessa para a senhora... Uma ganhadora do G. P. "Brasil"... Admiro a senhora pensar nisso...

Tirou o revólver da gaveta:

— Mas não se incomode, não... Olhe o que tenho aqui para Royal Forest. Prego-lhe seis tiros no peito e quero ver o que me acontece...

E entre soluços:

— Agora me deixe, Seu ACACIO... Me deixe que preciso conversar particularmente com o Evandro LINS e SILVA...

E Tirolesa discou o telefone...

SALVE...

... New Comer, que ingressou nas cocheiras do Henrique de Souza! Nas mãos do "baiano" o alazão vai correr tudo que sabe e mais alguma coisa. New Comer tinha mais "cartaz" que o Tevere e o Henrique vai ficar com uma parelha "atrevida" de verdade!... Salve, pois, o ex-Primogênito, que vai lucrar muito com a mudança.

New Comer, foi comprado pelo Stud Paraná por 250.000 cruzeiros. O filho de Saturnino foi transferido imediatamente das cocheiras de João Emilio de Souza para as do "Bahiano".

O Henrique de Souza é um "mestre". O Tevere que o diga!

FEIJÓ, DE PINGUELIM EM PUNHO:

"NÃO ACREDITO EM RADAR!"

Considera a Distância Excessiva Para o "Foguete-Negro" -- Ocre Vai Dar Em Cima do Filho de Felicitation -- Entre Loretta e Ondino, o Páreo

Zuniga: — E' muito prematuro para se poder adiantar qualquer coisa sôbre Tirolesa...

QUASIMODO voltava da raia, com o Ubirajara no lombo. Acabara de completar mais um exercício costumeiro nas fitas, sob as vistas do "starter". Mostrava-se nervoso, ao se encaminhar para o "paddock" e num dado instante se firmou nas patas traseiras, empinando-se todo, quase desgovernado. Tão logo viu serenada a situação, passado o perigo pelo qual o Bira correra, Feijó, que há quase dez minutos permanecia silencioso e quedo, com os braços abertos, sentado num banco, levantou-se e gritou:

— Se fôsse o Castillo, tinha caído... Eta garoto bom! E sentando-se, já mais calmo, depois do susto, comentou para a reportagem:

— O Castillo é macaco velho e sabido! Só escolhe os pôtros já mansos. Essa chuva, porém, deixa os pôtros nervosos e irrequietos.

Nesse interim, chegaram Castillo e Ubirajara, êsse um tanto lívido, passando o pente, de leve, pela cabeleira revolta.

— Quem monta Loretta, "Seu" Heitôr? pergunta o Feijó ao grande cronometrista.

— Irigoyen! disse afastando-se, o grande cuco da Gávea.

Aproveitando a "deixa", a reportagem entrou em cena, com o intuito de não deixar apagar o "fogo sagrado", atiçando a conversa com o velho tratador.

— E Radar será dirigido pelo Dias, Feijó? elucidamos. Algum receio da Loretta? perguntamos, com certa reserva.

NÃO ACREDITO EM RADAR

— Loretta é a egua do páreo. Eu não acredito em Radar!

— Por que, Feijó? O Foguete-Negro está uma pintura e corre na pista pesada.

— Eu cá tenho os meus motivos. Acho muita a distância para o "preto" do Zuniga. São 3.800 metros, meu caro, ponderou o Humphrey Boggart, batendo de leve, em nossa perna. E olhe lá. Cavalo nenhum, corre, na ponta, aquela distância!

— Tirolesa corria, Feijó.

— Corria porque ninguém dava em cima da égua! respondeu, levantando-se, um tanto exaltado.

— E se não derem em cima do Radar, Feijó? Ganha Radar! sofismamos.

E OCRE?

Feijó sorriu matreiramente e segurando o nosso braço, como nos alertando, completou:

— E p'ra que você pensa que eu inscrevi o Ocre? Para fazer número ou pensa que sou tão trouxa de pensar que Ocre possa ganhar?

— E daí? desafiamos.

— E daí? Ocre vai p'rá ponta. Ou se não puder, levará o encargo de dar combate ao Radar. Ocre vai ser o "rabo" do Foguete-Negro, blagueou.

— Vai fazer o "serviço" para o Ondino, já sei. Mas Ondino pega essa raia?

— Não pega muito bem. Mas até lá a raia pode ficar sêca. E mesmo na molhada, é o único que corre a distância, com possibilidades.

QUESTÕES DE ORDEM

— Quem monta Ocre? Rigoni? perguntamos.

— Não. Rigoni não se sujeita às minhas ordens e não vai querer correr o cavalo pró sacrifício e chegar em último. Estragaria o seu "cartaz".

— Dá ao Mesquita, Feijó! aparteou o Castillo, envenenando.

— Não brinque, Castillo! E continuando. Ocre será montado por um joquei qualquer. Sem cartaz mesmo serve. O Araujinho, por exemplo. Contanto que cumpra às minhas determinações. Ocre é o cavalo mais difícil e o mais fácil de dirigir. E' ponteiro duro, caso tome a dianteira. E dos mais velozes de sua turma. E corre também de chegada. Bem poupado, sua atropelada nos 100 metros finais é de matar. A questão é compreendê-lo.

— Quer dizer que para você, Feijó, ganha Ondino, não é? E a inimiga é Loretta?

— Se tudo correr como eu penso, Radar vai chegar junto com o Ocre. A vitória estará entre Loretta ou Ondino.

— E o páreo das estatísticas, entre Dna. Zélia e Dna. Sarah?

— Ganha Dna. Zélia. Pode contar... E por vários corpos...

Satisfeitos por termos tirado o mutismo impenetrável do Feijó, deixamo-lo com o Marocas, já próximos ao automóvel, e rumamos à procura do Zuniga, para uma longa conversa, a respeito de sexo, assunto palpitante, em torno da Tirolesa.

Feijó: — Não acredito em Radar, nos 3.800

"Não Há Motivo Para Sensacionalismo" — Diz Zuniga

"TIROLESA NÃO É "PARAÍBA"!

Será Coberta Pela Segunda Vez a Campeoníssima — "Radar Corre Em Qualquer Pista!" — Loretta e o Irigoyen

Deixamos o Feijó, lá com suas estratégias, e rumamos em direção ao Zuniga, que acabava de apear do "punga", ali, próximo à ambulância.

— Que história é essa, Zuniga, que andam propalando, a respeito de nossa Tirolesa? Andam dizendo que a Paraiba é mesmo Paraiba, mulé macho, sim senhor...

— E' muito prematuro para se afirmar o que dizem. Torna-se necessário um certo tempo para se fazer um exame minucioso que ainda não foi feito. E' fato que a Tirolesa voltou a ficar no "cio", evidenciando que falhou a primeira cobertura de Royal Forest. Esse fato, porém, é muito normal, para éguas que são cobertas pela primeira vez. Normalíssimo mesmo! Resta esperar mais uns dias e quando novamente, chegou o cio, então será coberta, pela segunda vez, pelo Royal Forest. Até lá, é muito difícil e prematuro se adiantar que Tirolesa seja uma égua estéril. De qualquer forma, Tirolesa não é "Paraiba". D contrário, não ficaria no "cio"... Não há motivo para sensacionalismo.

RADAR EM QUALQUER RAIA

Satisfeitos com a necessária explicação de Juan Zuniga, desfazendo dúvidas que ainda pairavam sôbre a capacidade reprodutora da inexcedível Tirolesa, já que estávamos com a "mão na massa", indagamos:

— E o "Foguete-Negro", Zuniga?

— Como nunca! Está ótimo o Radar.

— E na pesada, como vai ser, Zuniga?

— O preto corre em qualquer raia. Na grama pesada, em fins de 1949, no "José Calmon", ganhou por vários corpos. Não tem preferência, portanto, para o estado da pista. Basta estar em forma e "engole" tanto a pista sêca como a raia pesada.

PANCHO ESCOLHEU LORETTA

Zuniga parou alguns instantes para instruir Manuel Henrique que se encaminhava com o Cumberland para a pista e pigarreando, respondeu à pergunta que lhe fizeramos sôbre as montarias da parelha no Grande Prêmio Derby Clube.

— Deixei ao Pancho a livre escolha de sua montaria para o Grande Prêmio.

— E qual foi a preferência dele, Juanito?

— Irigoyen escolheu Loretta, por correr com menos pêso e com quem já se habituou. Ele se dá muito bem com Loretta, apesar de correr muito bem a ambos. Luiz Diaz montará, então o Radar.

— Teremos a dupla da casa, Zuniga?

— Vamos vêr. Espero muito dos dois. Não seria muito otimismo de minha parte um tal desfecho, com Júpiter e Ondino, no páreo? Olhe que esperar por um, já é muito. Vocês no Brasil, tem um ditado que bem se aplica a situação. Aquele "mais vale um pássaro na mão do que dois voando", bem que é uma luva para a situação.

— A questão, Zuniga, é que seus dois "pássaros" andam "voando", dissemos ao nos despedir, sem esquecer antes, é claro, de desejar à Tirolesa, uma feliz segunda lua de mel...

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO SENAI — Sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi, reuniu-se o Conselho Nacional do SENAI. Foi esta a segunda reunião do corrente ano daquele órgão diretivo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. O SENAI, nos Estados, mantém, também, Conselhos Regionais que complementam a ação do órgão superior que é o Conselho Nacional daquela instituição da indústria. Na reunião recém-finda, foi aprovado o orçamento que vigorará para o próximo exercício de 1952 e bem assim foram debatidas e aprovadas inúmeras proposições de grande importância para o SENAI. No clichê, um flagrante da reunião plenária, vendo-se o Presidente do Conselho Nacional do SENAI, sr. Euvaldo Lodi, cercado por representantes das federações de indústrias da maioria dos Estados onde o SENAI mantém suas escolas, todos membros daquele importante órgão da Confederação Nacional da Indústria

GIRANDOLAS

Chovendo no Molhado...

CAIO DE NASSAU

Nunca, enfim, se está satisfeito com aquilo que se tem... Se o sol é forte, faz calor! E a turma tôda reclama. E' uma aperreação danada, como se diz, lá no norte. E só se ouve aquela toada "mas que calor, que calor, que calor! Ala-la-ô", numa loucura frenética de lamentações incontidas, suadas por todos os poros. Janot dá tiro nas nuvens! As nuvens reagem e chove!... Uma chuva miuda que não mata ninguém... Verdadeira gota dagua na represa vazia e sedenta... E o pessoal do 104, se despejou conosco, na praça alagada, de Santos Dumont... Dos operários todos, das 7 horas da madrugada, não tinha um, sequer, que não estivesse enfezado, com as chuvas azucrinantes...

Fomos nós corujar... Assuntar... Operariar, também, lá no hipódromo. No campo de exercícios, somente os passarinhos estavam contentes. E as plantas, também, no vegetar clorofilado, verde e baloiçante. Os "indios" andavam bravos, de mau humor. Cada um que conosco esbarrava, ao "bom dia!" correspondente, uma queixa explodia: — "Essa chuva não para! Que tempo enjoado! E' só lama! Tomara que já venha o sol!

E praguejava os "indios", a cada passo, contra a chuva e a lama. E alguns pediam, com insistência até: — "Vê se o amigo fala, pelo jornal. Esses caminhos estão encharcados... A gente não pode nem transitar, livremente. Quando chove é o que o sr. está vendo... A cavalhada, com dificuldade, é que pode atingir o prado... E a gente fica do jeito que o sr. vê: — no atoleiro... "Seu" Leônidas podia dar um jeito! Fazer uma "forcinha!" Mandar uns caminhões de areia... Espalhar pelos caminhos... Dar consistência ao terreno! Isso, quando chove, fica um verdadeiro lodaçal e a gente quase que acaba atolado..."

Aqui fica o pedido, "Seu" Leônidas! O senhor que é uma espécie de Prefeito, na cidade Hípica, precisa de saber que os cavalariços querem passar! Abram alas, que os "indios" querem passar! Em terreno mais enxuto, porém. O trabalho deles é árduo, penoso. Puxar cavalo na lama, o bicho fica mais pesado, "Seu" Leônidas! E não há cristão que se aguente! "Uma forcinha" é o que os "indios" lhe pedem, Prefeito! A urubusada, no pedo do prado, já anda esvoaçante, alegre com olho "neles". Veja se não dá uma "bicicleta" nos coitados, "Seu" Leônidas! O senhor não sabe o que é chover no molhado, com esse tempo insatisfeito em que vivemos! Vamos lá, com uma areiazinha demagógica, nos olhos dessa gente! Bem que deixa o terreno mais firme, prá gente pisar, mesmo com as galochas cômodas de uma direção de gabinete...

Não se incomodem não, "indios" meus! "Seu" Leônidas é bom sujeito! Tal qual o Mourão... Catuca por baixo que ele vai...

Participou da Reunião Dos Secretários de Agricultura

Por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil regressou ontem à capital mineira o sr. Tristão da Cunha, titular da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

O referido dirigente acaba de participar da reunião convocada pelo Ministro João Cleophas, de acôrdo com as instruções do Presidente da República, à qual estiveram presentes além do sr. Tristão da Cunha os Secretários de Agricultura de São Paulo e do Distrito Federal.

Visou a reunião em tela debater os problemas do abastecimento do Rio dando solução adequada aos mesmos e à qual se tornava indispensável a presença do representante de Minas, Estado que é um dos maiores exportadores de gêneros alimentícios para a capital da República.

Para a Reunião de Sanitaristas da O.M.S.

Ao primeiro minuto da madrugada de sexta-feira, dia 30, deixará o Rio com destino a Genebra, via Roma, viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o dr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública.

Possuidor de grande experiência adquirida nos serviços de engenharia sanitária e de administração do SESP, foi o dr. Ernani Braga convidado para participar do grupo de peritos em administração sanitária convocados pela Organização Mundial de Saúde para uma reunião que se realizará de 3 a 7 de dezembro naquela cidade suiça.

Além do conhecido sanitarista, que é, também, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, outros especialistas brasileiros têm colaborado eficientemente no importante organismo das Nações Unidas, como o dr. Geraldo Horácio de Paula Souza, recém falecido, que foi delegado permanente do Brasil na OMS e o dr. M. Gomes Candau, antigo superintendente do SESP e atualmente exercendo a vice-direção da Organização Mundial de Saúde.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
P.R.A-3 · 860 Quilociclos
APRESENTA
A NOVELA DE Roberto Mendes
A Rainha dos Boêmios
NO DESEMPENHO DE
ELZA MARTINS
WOLNER CAMARGO
ARNALDO AMARAL
PEPA RUIZ
ANTONIO NOBRE
BELMIRA DE ALMEIDA
2as, 4as E 6as ÀS 19 HRS.
OFERTA DO SABÃO PLATINO E DA CERA TABÚ

AZULEJOS
Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

Programas da Gávea Com Montarias Provaveis e Cotações

SÁBADO

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Fulvia, F. Irigoyen	54	20
2—2 Lobelia, XX	52	25
3—3 Inspiração, Tinoco	50	40
4—4 Musicanta, J. Port.	52	50
5 Lampeira, Moreno	50	60

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Welcome, A. Port.	56	30
2 Vibrante, L. Rigoni	54	60
2—3 Caranahy, P. Tav.	56	25
4 Creoulo, R. Urbina	52	60
3—5 Tarascon, J. Martins	54	50
6 Crambe, G. Costa .	54	60
4—7 Albornoz, A. Ribas	54	40
8 Thunderbolt, Mor.	56	40

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Tocantins, Tinoco	52	30
2—2 El Gaucho, XX ..	56	35
3 Marroquino, Ullôa	52	30
3—4 Manguarito, Moreno	56	27
" Bananal, R. Martins	52	27
4—6 Phillidor, L. Rigoni	56	33
" Gorgonha, Castillo	58	33

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Palmer, L. Rigoni	55	22
2—2 Hajul, F. Irigoyen	55	30
3—3 N. Boy, J. Mesquita	55	40
4 F. Baby, S. Ferreira	52	60
4—5 El Garboso, E. Cas.	56	60
" Ronio, O. Ullôa ..	55	60

5º PAREO — PREMIO JOQUEI CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 (Pista de grama) — ÀS 16,05 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Prosper, E. Castillo	54	18
2—2 Origon, O. Ullôa .	60	40
3—3 Guaruman, Rigoni	61	80
4 Oraci, C. Moreno .	56	80
4—5 Accordeon, Irigoyen	56	40
" Algarve, J. Mesquita	56	40
" Fairfax, J. Mesquita	60	40

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 A. Amargo, Tavares	52	40
" C. Frio, R. Martins	54	40
2—2 Glocaliz, L. Rigoni	56	40
3 Lupina, C. Moreno	46	50
3—4 Lovelace, O. Ullôa	54	30
5 Islete, D. Moreira	56	60
4—6 My Lord, F. Irigoyen	50	35
7 Crato, E. Castillo .	56	60
8 Irresistivel, J. Graça	58	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTINGS) — ÀS 17 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Obélia, J. Mesquita	56	50
2 Ilnda, H. Oliveira .	56	60
2—3 Maratimba, J. Port.	56	40
4 Oleta, R. Martins .	56	80
5 Encreverada, Costa	56	60
3—6 Gangorra, Irigoyen	56	35
7 Oracia, A. Vieira ..	56	40
8 S. Lass, N. corre ..	56	35
4—9 Colombiana, I. Pin.	56	30
10 Mahdi, O. Ullôa ..	56	35
" Marne, L. Rigoni .	56	35

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — (BETTINGS) — ÀS 17,30 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Landinho, A. Port.	58	40
" Pilantra, J. Port.	58	40
2 Darling, A. Ribas ..	54	80
3 Debês, E. Cardoso	58	80
4 Barcena, M. Henr.	54	80
2—4 Alvino, J. Tinoco .	56	40
6 Itamogi, A. Brito .	58	80
7 D. Antonio, Meireles	58	50
8 Bombo, L. Mezaros	54	80
" Mandinga, N. Motta	52	80
3—9 Maná, L. Rigoni .	56	40
10 Hollywood, XX ...	58	50
11 Aviador, J. Martins	58	80
12 Maracajú, E. Cast.	58	40
" Waxy, XX	56	40
4-13 D. Fradique, F. F.	54	60
" Poranga, J. Araujo	52	50
14 M. Luna, I. Pinheiro	56	80
15 Polidor, C. Moreno	52	80
" Onze, XX	56	80

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — ÀS 18 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Malandrinho, J. P.	56	30
" Poeta, L. Coelho ..	58	30
2—2 Napoleão, R.F.F. ..	54	40
3 Olympus, J. Tinoco	50	60
4 H. Prince, Mesquita	56	60
3—5 B. Star, D. Silva ..	56	35
6 Hunter, J. Araujo .	58	80
7 L. Dona, R. Martins	52	60
4—8 Denbill, D. Moriera	50	50
9 Harem, J. Graça ..	52	40
" Guanumbi, Rigoni	58	40

DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 England, Irigoyen	55	25
" Starway, U. Cunha	55	25
2—2 Esquiva, R. Latorre	55	60
3 Apolinea, J. Tinoco	55	60
3—4 S. Princess, Coelho	55	40
5 Andiroba, J. Port.	55	60
4—6 Platina, E. Castillo	55	27
7 Axixa, J. Araujo ..	55	60

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Orestes, E. Castillo	56	30
2—2 Sketch, J. Tinoco	54	35
3 Galo, S. Ferreira ..	56	60
3—4 Croydon, L. Dias .	54	27
" Cucaracha, Irigoyen	58	27
4—5 S. Pua, D. Moreira	56	50
" Elaegi, U. Cunha ..	54	50
" Elanut, L. Rigoni	54	50

3.º PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUBE — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 15,10 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Jupiter, O. Ullôa ..	60	25
2—2 Radar, L. Dias	60	18
" Loretta, F. Irigoyen	58	18
3—3 Ondino, E. Castillo	60	25
" Ocre, L. Rigoni ..	60	25

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, com mais de 10 (dez) vitórias este ano, no País) — ÀS 15,35 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Medieval, J. Araujo	56	30
2 Ornato, J. Martins	56	80
3 Olindaia, P. Coelho	54	80
2—4 Monterrey, A. Ribas	56	40
5 Theofilo, G. Costa	56	50
6 Chantecler, XX ..	56	60
3—7 Indolente, Latorre	56	70
8 Romanso, Linhares	56	60
9 Marapuana, Mezaros	54	60
4-10 Montanhês, XX ..	56	35
11 Muchacho, R.F.F.	56	60
12 Mourel, O. Reichel	56	60

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 16,00 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Porfio, E. Castillo	50	[illegible]
2 Elida, O. Reichel ..	[illegible]	[illegible]
3 Agudo, XX	55	80
2—4 Herval, L. Dias ...	56	40
5 Luxuoso, XX	53	60
6 Bali, R. Latorre ...	55	80
3—7 Horatio, J. Tinoco	50	60
8 Oxford, D. Moreira	51	35
9 Sorriso, N. Linhares	56	80
4-10 F. Bird, P. Coelho .	51	80
11 Aldebarran, XX ..	56	30
" Crosby, L. Rigoni .	55	30

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 N. Haven, Castillo	52	40
2 Silicio, J. Tinoco .	54	50
2—3 Magana, P. Tavares	52	40
4 La Tuna, Mesquita	52	60
3—5 Macanudo, O. Ullôa	54	60
6 Coramina, A. Ribas	52	60
7 El Tigre, L. Rigoni	54	35
4—8 Senorona, A. Brito	52	40
9 Ricurita, N. corre	52	35
" V. Croas, F. Irigoyen	52	35

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — ÀS 17 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Helvita, R. Martins	54	25
2 Luarlinda, Latorre	52	80
3 Alvino, XX	50	60
2—4 Estonia, P. Coelho	50	50
5 Martinelle, Tinoco	54	60
6 Atrevido, XX	58	60
7 Aviador, C. Calleri	50	80
3—8 Jurujuba, XX	56	60
9 Espadarte, A. Ribas	52	80
10 Alcazaba, M. Henr.	48	60
11 D. Indalecia, Cast.	56	40
4-12 Eton, I. Pinheiro ..	52	50
13 Pelotão, L. Rigoni .	58	35
14 Muzuzo, J. Graça .	56	50
15 Alvitre, XX	52	60

8.º PAREO — EMILIO CARRICA — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — Handicap Especial) — ÀS 17,30 HORAS — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Quejido, D. Moreira	58	35
" Eagle Pass, Cunha	53	35
2—2 Tevere, L. Rigoni ..	60	22
3 Kurdo, F. Irigoyen,	51	50
" Bakelita, J. Tinoco	51	50
3—4 Bahari, O. Ullôa .	56	50
5 Retang, J. Mesquita	57	60
" Toribio, S. Ferreira	55	60
4—6 W. King, R. Latorre	53	50
7 Sinless, E. Castillo	50	40
" Miel Rosa, Moreno	54	40

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 18 HORAS — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Assungui, Castillo	50	40
" Parlamento, A. Pot.	54	40
2 Arari, W. Meireles	56	40
2—3 Minguinho, Pinheiro	52	50
4 Maco, O. Ullôa	52	60
5 Jequitinhonha, XX	54	60
6 Grisu, J. Martins .	54	60
3—7 Aquila, S. Camara	48	50
8 Jangadeiro, Latorre	50	80
9 Intermezzo, E. Card	50	35
10 Tapaju, J. Tinoco	50	50
4-11 Urucania, R. Mart.	50	33
" Lustrow, XX	56	35
" Saraivada, D. Mor.	50	35
" Taruman, U. Cunha	54	25

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! — Total liquidação do STOCK antigo

Tapetes de lã, veludo, bucler e borracha, desde Cr$ 100,00
Capas para todos os tipos de carro, desde .... Cr$ 600,00
Forrações de nylon pelos MENORES PREÇOS da praça.

Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides, porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!

AUTO-CAPA - R. WASHINGTON LUIS 125 (antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo)

Prossegue o Intercâmbio: Hoje no Rio, o Independiente

Carvalho Leite Categorico:

"TERÃO FORTE DESILUSÃO OS QUE JULGAM O BOTAFOGO FORA DO CAMPEONATO"



Carvalho Leite Não Esconde a Sua Confiança Nas Possibilidades do Botafogo

"VAMOS AO MARACANÃ LUTAR PELO TITULO MÁXIMO" — O TÉCNICO ALVI-NEGRO APRECIA A ATUAÇÃO DA EQUIPE

As afirmativas do presidente do Botafogo e ontem divulgadas nesta seção, não são fruto de um otimismo exagerado e sem correspondência entre os alvi-negros.

Ao contrário, todos pensam de forma idêntica, todos julgam que o Botafogo poderá vencer e vencer bem o Bangu e continuar marchando rumo ao título máximo de 1951.

Hoje, por exemplo, trazemos ao público as palavras de Carvalho Leite, médico e técnico do grêmio da "Estrêla Solitária", o homem que tem a direção da equipe principal. E também êle julga que o Botafogo ainda está no "páreo" e que pode e deve vencer o Bangu domingo próximo.

"NÃO TEMOS TIDO SORTE"

— Creio que ninguém duvida do valor do quadro do Botafogo. Possuimos bons jogadores, equipe bem formada, homens tècnicamente bons, mas não temos tido sorte. As coisas no início do Campeonato se puseram contra nós e vários elementos titulares contundidos, sina triste que nos persegue até agora. Nunca contei com o mesmo ataque em dois jogos seguidos. Ainda domingo último Paraguaio jogou muito bem e era uma tranquilidade poder

(Conclui na 6.ª pagina)

Não Haverá Vasco x Independiente

Opôs-se a Direção de Futebol Alegando Razões de Ordem Técnica — O Presidente Povoa Deverá Homologar o Parecer

(Texto na pag. 6)



Lafaiete será mantido

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Quinta-Feira, 29 de Novembro de 1951 ☆ N. 144

A NOTA INTERNACIONAL

Independiente Melhor Que Boca

De Albert LAURENCE

O "onze" atual do Independiente. Da esquerda para a direita, em pé: Omar Crucci (diretor técnico), Barraza, o massagista, Saba, Simonetti, Amaya, Cardoso, G. Gil, e Bruce (treinador). Agachados: Navarro, Cecconato, Lacasia, Grillo, Cruz

Já vimos no Maracanã o Boca Juniors, sexto colocado do campeonato argentino, cuja última rodada foi jogada domingo. Hoje chega o Independiente, quarto colocado. E uma semana depois, será a vez do River Plate, terceiro colocado, esperando que o Racing e o Banfield, que terminaram a competição portenha empatados no primeiro lugar, venham também daqui a pouco visitar esta terra de encantos irresistiveis para todos os estrangeiros. Esta progressão já constitui um elemento de indiscutível interêsse pela série de jogos entre brasileiros e argentinos que marca felizmente a reatação das relações entre os dirigentes do futebol das duas grandes nações sul-americanas.

Mas a forte personalidade do famoso clube "rojo" de Avellaneda, vizinho e grande rival de sempre do Racing, bastaria para fazer do jogo de sábado entre o Independiente e o "mais querido" do Brasil um "great event" do futebol internacional.

Não é por cuidado de propaganda que vamos escrever, com efeito, que o quadro atual do Independiente é melhor e deve fornecer muito mais lisonjeira impressão do que o do Boca Juniors. São os resultados que falam. São nossos confrades argentinos e também muitos observadores neutros que o proclamam sem hesitação.

Fundado em 1905 e participando ao campeonato argentino de Primeira Divisão desde 1912, o Independiente tem fortes tradições e sempre figurou entre os "cinco grandes" de Buenos Aires, sendo vice-campeão em 1932, 1934, 1935 e 1937 para finalmente alcançar a grande façanha do bi-campeonato em 1938 e 1939 e perder de pouco o tri-campeonato pois foi novamente vice-campeão em 1940. Mais perto de nós, o Independiente acabou terceiro colocado em 1945 e 1947 e foi novamente campeão em 1948.

Do quadro que conquistou o título maior há três anos, subsistem aliás pouquíssimos elementos, e é um "onze" quase inteiramente composto com novos valores do futebol platino que nos deve apresentar sábado o Independiente. Três grandes astros do quadro de 1948 saíram, com efeito, para a Colombia, o famoso meia, "scratchman" de 1947 em Guaiaquil, Mario Fernandez, o médio de ala Oscar Sastre, muito conhecido dos brasileiros e o ponteiro direito Cervino. Por outro lado deixaram também o quadro o veteraníssimo atacante internacional De La Mata, o médio Battagliero, o centro-médio Leguizamon, etc., todos atingidos pelo "limite de idade". De tal forma que, repetimos, do quadro campeão de 1948, só ficam o excelente arqueiro Simonetti, um dos mais "sensacionais" de Buenos Aires, e o zagueiro direito marcador de ponta Barraza, mais dois reservas, Riera e Romay.

Mas entre os valores novos de que já falamos, convém sublinhar os nomes do zagueiro central Cardoso, (um novo Colman), do médio avançado Amaya, do meia direita "ponta de lança" Cecconato e do ponteiro esquerdo Santos que figuravam todos na lista dos 22 jogadores escolhidos para formar o plantel preparatório

(Conclui na 6.ª pagina)

O TIME DO FLA-FLU CONTRA O OLARIA

Correspondeu Lafaiete e Quincas Está Aprovando Plenamente — E Victor Foi Apenas Poupado — Boa Prática, Ontem, Nas Laranjeiras

Lafaiete teve a sua grande chance no Fla-Flu. Embora aparecessem opiniões desfavoráveis sôbre a sua atuação, o que é exato é que o jovem "half" correspondeu às exigências de ordem técnica. A prova é que Zezé Moreira o conservará na equipe. Outra opinião favorável, no desempenho de Lafaiete foi o Joel, o grande extrema rubro-negro, que o considerou o maior médio esquerdo do Fluminense.

OS RECURSOS DE QUINCAS

Outro novato que será mantido: Quincas. Precisamente porque os seus recursos são reconhecidos pela direção técnica tricolor, que não aprecia apenas a sua velocidade, mas a facilidade com que domina a bola e a facilidade com que arremata. De maneira que Quincas continuará formando no quinteto ofensivo tricolor.

TREINO EM CANCHA PESADA

Jogará contra o Olaria, aliás, o mesmo "team" que venceu o Fla-Flu. Ainda ontem, debaixo de chuva, à exceção de Victor, que foi poupado, treinou debaixo de chuva a mesma equipe que venceu o Flamengo em partida dramática. O treino, em cancha pesada, deixou muito boa impressão, posto que o "team" atuou com grande disposição e bem articulado, tendo o ataque comandado por Carlyle feito três "goals". Telê, Orlando e Carlyle foram os "artilheiros".

GRANDE EXIBIÇÃO Ante o Independiente

CONCENTRADOS DESDE ONTEM OS RUBRO-NEGROS — HOJE O "APRONTO"

Sábado o Flamengo terá outro compromisso internacional. Enfrentará o Independiente, um dos mais poderosos conjuntos argentinos e que conta em suas fileiras com muitos dos novos astros do "soccer" portenho. Encarando este compromisso internacional com grande seriedade e disposto a honrar o prestígio do futebol brasileiro, o rubro-negro traçou um programa de preparação sério e cuidadoso a fim de que o quadro lançado sábado ante os "rojos" de Avellaneda seja de fato uma equipe poderosa e capaz de desenvolver excelente performance.

Nêste sentido o professor Flavio Costa vem exigindo o máximo de seus comandados. No primeiro individual da semana, realizado na manhã de terça-feira chamou a atenção de seus comandados, criticando-os, mostrando as falhas de cada um e do conjunto no Fla-Flu. Ontem, deu uma intensa sessão de ginástica no ginásio de basquetebol e depois determinou o início da concentração. Assim desde ontem às primeiras horas da tarde que os defensores do mais popular clube do Brasil estão na magnífica vivenda da Estrada da Gávea preparando-se para a peleja com os argentinos.

TUDO BEM

Não há nenhuma dúvida acêrca da disposição dos jogadores do Flamengo. Além de dispostos estão todos em plena forma física e aptos a render o máximo no sensacional confronto de sábado. Por isto mesmo, esperam os dirigentes que a equipe produza muito mais que contra o Boca Juniors e o Fluminense.

HOJE O COLETIVO

Hoje será realizado o coletivo, o primeiro coletivo da semana e dêle participarão todos os profissionais e nesta ocasião Flavio decidirá então qual o quadro que entrará em campo para enfrentar o Independiente. Algumas modificações serão introduzidas na equipe que assim terá oportunidade de oferecer a sua "torcida" uma excelente exibição.



Rubens, que terá enorme responsabilidade no internacional de depois de amanhã

"A Sorte me Abandonou; Mas Tenho Fé em Que Voltará"

Num Encontro Casual Com o Repórter, Adãozinho Faz Uma Sinopse de Sua Atividade no Futebol Carioca -- Tratando do Futuro, Mas Visando P. Alegre

Muitas vêzes a casualidade é amiga de primeira linha do reporter. Quando menos o mesmo espera, surge a oportunidade para obter revelações interessantes. Foi o que aconteceu no decorrer do dia de ontem.

De volta de uma reportagem na Gávea, a caminhoneta teve que parar no Mourisco, por estar fechado o sinal. E o reporter vislumbrou, pouco adiante, esperando uma condução para a cidade, o centro-avante gaúcho Adãozinho. Um craque sempre oferece oportunidade para a revelação de alguma coisa interessante. E assim pensando, convidamos Adão para aproveitar a nossa condução.

No caminho para a cidade, o avante rubro-negro teve oportunidade de fazer revelações que por certo serão do agrado do leitor, principalmente dos adeptos do Flamengo. Eis a palavra entre o jogador e o reporter.

— Então, Adão, satisfeito no futebol carioca?

— Muito, principalmente no meu clube. O Flamengo sòmente me tem proporcionado atenções e servir a um clube assim é sempre motivo de alegria.

— Acha você que tem cumprido no Rio as mesmas atuações que o consagraram no futebol gaucho?

— Para lhe ser sincero, acho que não. Ainda não consegui ter aqui uma grande atuação, dentro daquilo que acho que sei jogar.

— A que atribue tal?

— Definir claramente um motivo é difícil. Prefiro dizer que talvez seja consequência de vários fatores. Sabe que para um jogador de futebol a chance representa muito. Tive falta da mesma, pois aqui chegado me contundi e sòmente agora é que estou acabando de me restabelecer. A sorte me abandonou. Mas tenho fé em que voltará.

— Pretende continuar no futebol carioca, ou voltar ao sul?

— Tenho um pensamento fixo: encerrar minha carreira de futebol em gramados cariocas e, se possivel, no próprio clube onde estou agora.

— Outra coisa, Adão: tem ganho bem no Rio?

— Esta é uma pergunta de difícil resposta. Por diversas circunstâncias. Mas procurarei respondê-la em poucas palavras. Não resta dúvida de que aqui ganho muito mais do que no sul. Mas em compensação, a despesa é muito maior. Para fazer pequena economia, é bastante difícil. Até agora consegui colocar em banco apenas o recebido de luvas. Ordenado e gratificações são consumidos na cobertura das despesas inadiáveis. Minha família depende de mim e isso também contribui para que os gastos aumentem.

— Algum patrimônio, já?

— Tenho. Pequeno, é verdade, mas sempre representa alguma coisa. São duas casas em Porto Alegre. Numa reside minha família e a outra me dá uma pequena renda, que destino aos meus.

— Bem, Adão, nossa palestra já está longa. Última pergunta: quando deixar o futebol pretende ficar no Rio?

— Não. Trato de meu futuro, mas visando Porto Alegre. Terminando o futebol, regressarei ao Rio Grande. Mas penso que para isso ainda demorará um pouco. Antes de abandonar as chuteiras, pretendo dar ainda muita alegria a essa amiga torcida rubro-negra. Meu contrato atual vai até julho do próximo ano. E tenho a certeza de que até lá voltarei ao quadro, para cumprir aquilo que mais desejo: produzir grandes atuações, vestindo a gloriosa camiseta rubro-negra. E, em consequência de ser util ao clube, ter meu contrato renovado. Dizem que os que têm fé, vencem. Pois eu tenho muita fé, e não me falta disposição para a luta. Daí a certeza que tenho de que vencerei.



Ao final da viagem, Adãozinho faz as últimas revelações ao repórter

O "MARAJÁ" CASTILHO

De PAULO RODRIGUES

O "Marajá" Castilho. "Marajá" por causa do turbante. Porque está rico de vitórias. Um "Marajá", porém, que dá duro. Que, vez por outra, tem que virar acrobata. Espojar-se todo na lama, para rolar espetacularmente com a bola.

Um "Marajá" cuja grande fortuna são as mãos. As mãos que se espalmam e que se fecham para o milagre. O milagre de salvar o "goal certo", numa defesa formidável, que dá vida ao time para as arrancadas decisivas, para as arrancadas da vitória.

"Marajá" que distribui emoções. Que se arroja nos pés do adversário e quando tudo parece irremediàvelmente perdido acontece o "impossivel" da defesa. "Marajá" cujo grande sonho de conquistas é o campeonato, e o título de campeão pelo Fluminense. "Marajá" do goal, com milhões de súditos. Que o respeitam, que se levantam para aplaudi-lo, que pegam chuva e pegam sol para vê-lo defender a cidadela tricolor, de corpo e alma, como os dez companheiros de equipe.



Última Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

NÚM. 119

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

Rio, 29 de Novembro de 1951 (Quinta-Feira)



Jovem Demais...





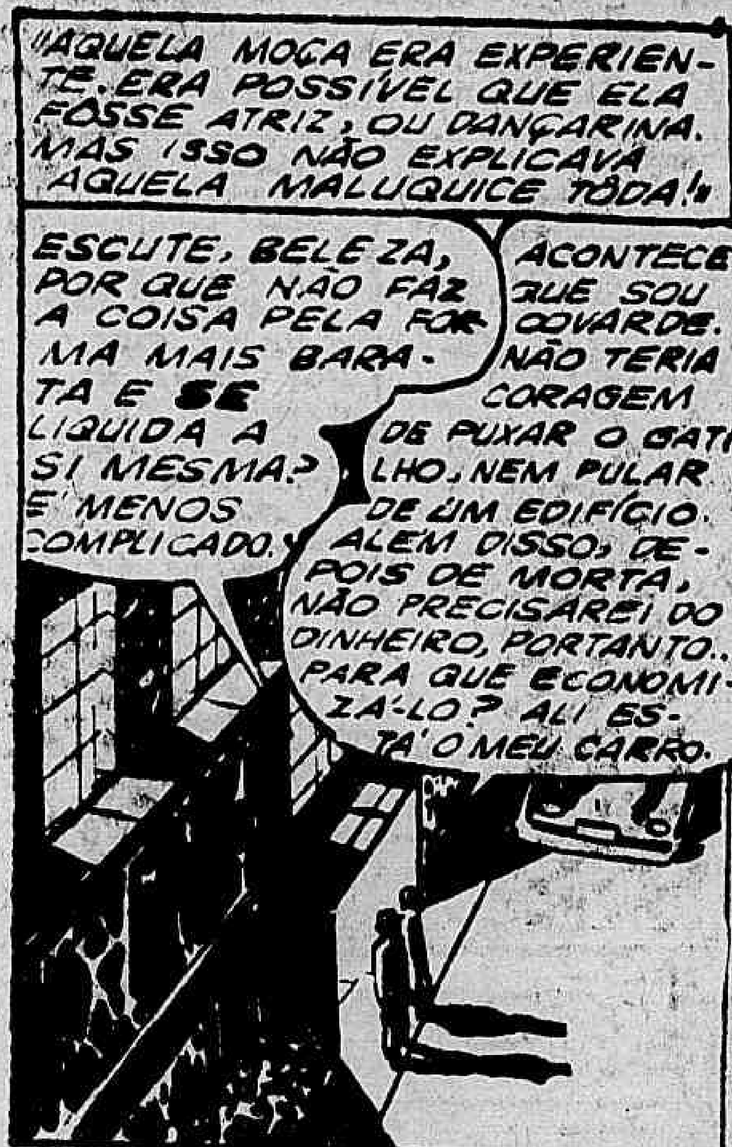




Rocky Jorden — JOVEM DEMAIS...















Rocky Jorden

JOVEM DEMAIS...

"AMIGOS, ENCONTREI UMA "NOVELA" INTEIRA NA BÔLSA DAQUELA PEQUENA! HAVIA UM CONTRATO DE MIL DÓLARES POR SEMANA PARA UM "SHOW" QUE IA ESTREAR EM FEVEREIRO, UM RETRATO DA "MALUCA" COM SEU MARIDO PSIQUIATRA..."

CONTRATO. ENTRE SHERRY DEGRASSE E OS IRMÃOS LEBOW. REVISTA "ESTRÊLAS CANDENTES". EFETIVO A PARTIR DE JAN., 1952

A COISA NÃO ESTÁ "ENGATANDO". ELA MENTIU NO QUE DISSE A RESPEITO DA CARREIRA NÃO TEM MOTIVO PARA MATAR-SE É RICA NÃO ESTÁ DOENTE. É JOVEM..

LEONARD DEGRASSE PSIQUIATRA

"PUS-ME, ENTÃO A PENSAR NO MARIDO DELA. LEONARDO DEGRASSE! EU ME LEMBRAVA DE TER LIDO QUALQUER COISA A RESPEITO DE LEONARDO DEGRASSE! PEGUEI A PEQUENA E RESOLVI DAR-LHE UM BANHO REANIMADOR."

IDIOTA! COMO OUSA...? BRRR!

AGORA, CALE-SE E OUÇA O QUE VOU DIZER! E VOCÊ VAI **OBEDECER-ME**, DO CONTRÁRIO TEREI DE LHE DAR UMAS BOAS PALMADAS!

"UMA ELEMENTAR CHAVE DE BRAÇO CONVENCEU A PEQUENA A DANÇAR DE ACÔRDO COM A **MINHA** MÚSICA. ALIÁS SAIU-SE MUITO BEM, CONSIDERANDO A FALTA DE ENSAIOS..."

LEONARDO? AQUI É A SHERRY! VOLTEI A MIM E COMPREENDI SUAS INTENÇÕES E VOU À POLÍCIA, A NÃO SER QUE **VOCÊ** VENHA CÁ IMEDIATAMENTE. VENHA SÒZINHO. LEMBRE-SE DE QUE EU CONHEÇO O SEU PASSADO!

LINDA PEQUENA, HEIN? E GOSTA DE APANHAR!

"LOGO A SEGUIR, PASSEI A CONVENCÊ-LA DE QUE QUE DEVERIA MANTER-SE DÓCIL QUANDO EU NÃO ESTIVESSE A SEU LADO, TORCENDO-LHE O BRAÇO."

ESCUTE, VOCÊ PODE NÃO ESTAR ENTENDENDO, MAS SE NÃO SEGUIR MINHAS INSTRUÇÕES, ACABARÁ MORTINHA DA SILVA.

SÓ TENHO A DIZER QUE ESPERO QUE VOCÊ VÁ PARA O INFERNO.

"UMA HORA DEPOIS CHEGOU O ILUSTRE "CARA-METADE" EM SEU CADILLAC. DE INÍCIO SORRIDENTE, SUA FISIONOMIA AOS POUCOS FOI-SE TRANSFORMANDO.."

OU VOCÊ ME CONCEDE DIVÓRCIO, LEONARDO, OU DIREI À POLÍCIA QUE VOCÊ PÔS AS SUAS DUAS PRIMEIRAS ESPÔSAS EM ESTADO HIPNÓTICO PARA QUE ELAS SE MATASSEM DELIBERADAMENTE EM "ACIDENTES". E VOCÊ TENTOU A MESMA COISA **COMIGO**, HOJE À NOITE!

NÃO SEI COMO VOCÊ O DESCOBRIU, SHERRY, OU COMO SAIU DO TRANSE, MAS... ISSO VAI CUSTAR-LHE A VIDA!

OU VICE-VERSA!

AAAI!

NÃO SOU PSIQUIATRA, DE MODO QUE MEU MÉTODO DE HIPNOTIZAR É UM TANTO **VIOLENTO**!

"UMA HORA DEPOIS, TUDO ESTAVA CLARO COMO ÁGUA. EU TINHA LIDO NOTÍCIAS A RESPEITO DO LEONARDO, NOS JORNAIS JÁ SABIA QUE SUAS DUAS PRIMEIRAS ESPÔSAS TINHAM MORRIDO EM "ACIDENTES" E QUE ÊLE RECEBERA POLPUDOS SEGUROS. AGORA ÊLE QUERIA DAR A MESMA DOSE À NÚMERO TRÊS. NÃO É PRECISO DIZER QUE "A NÚMERO TRÊS" ME FICOU MUITO GRATA.

QUER GANHAR OS DEZ MIL DÓLARES DE **OUTRA FORMA**?

NADA DISSO. PREFIRO SER POBRE, MAS HONESTO. MANDE-ME DUAS ENTRADAS, QUANDO SEU "SHOW" ESTREAR.

FIM

P.S. ELA NÃO MANDOU AS ENTRADAS. DEPOIS EU SOUBE QUE ELA ESTAVA ÀS VOLTAS COM UM CONDE HÚNGARO. COM A **SORTE** QUE A SHERRY TEM, É CAPAZ DE SER O CONDE **DRÁCULA**!

Rocky Jorden

UMA GARÔTA Perigosa









Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa











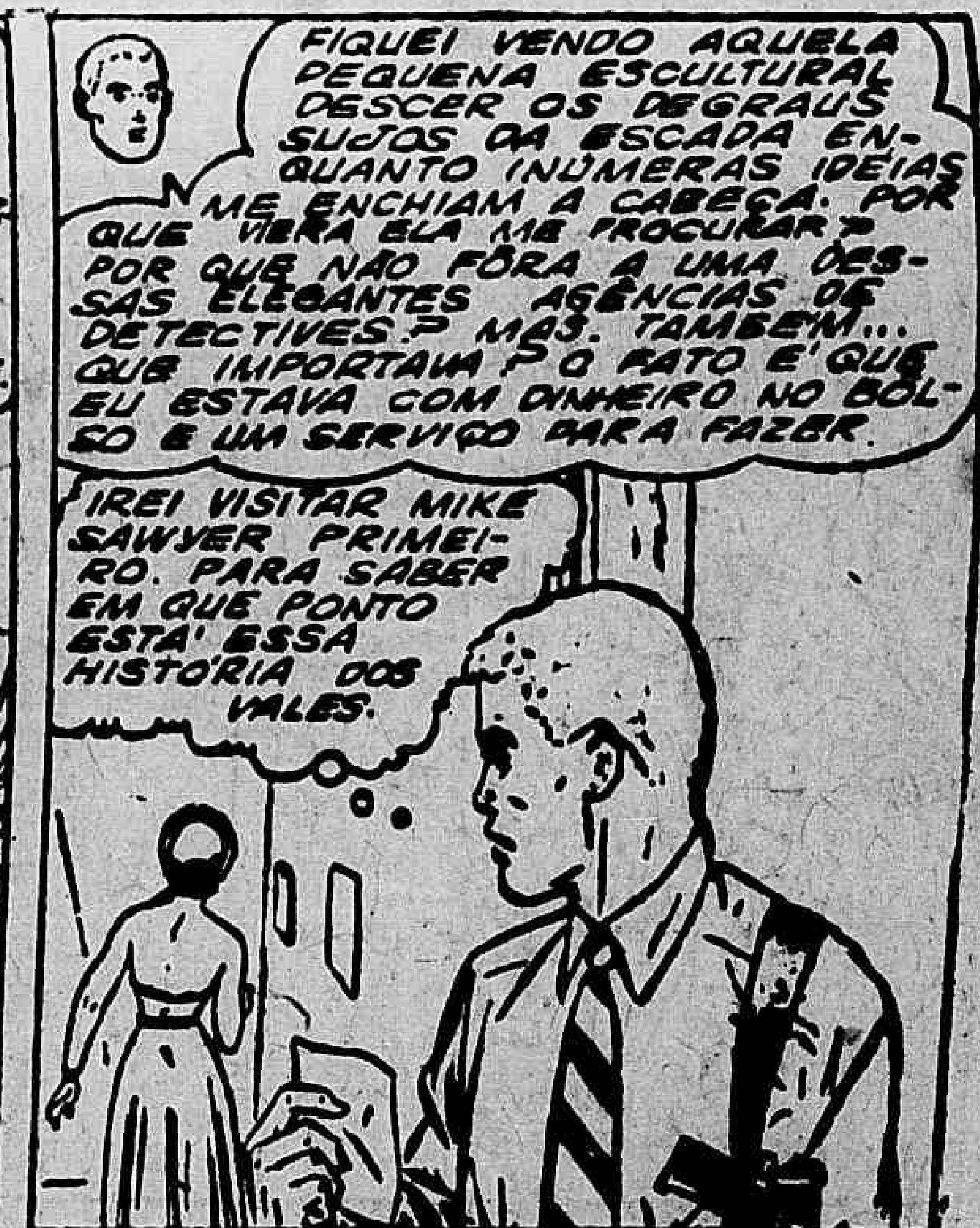




Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa





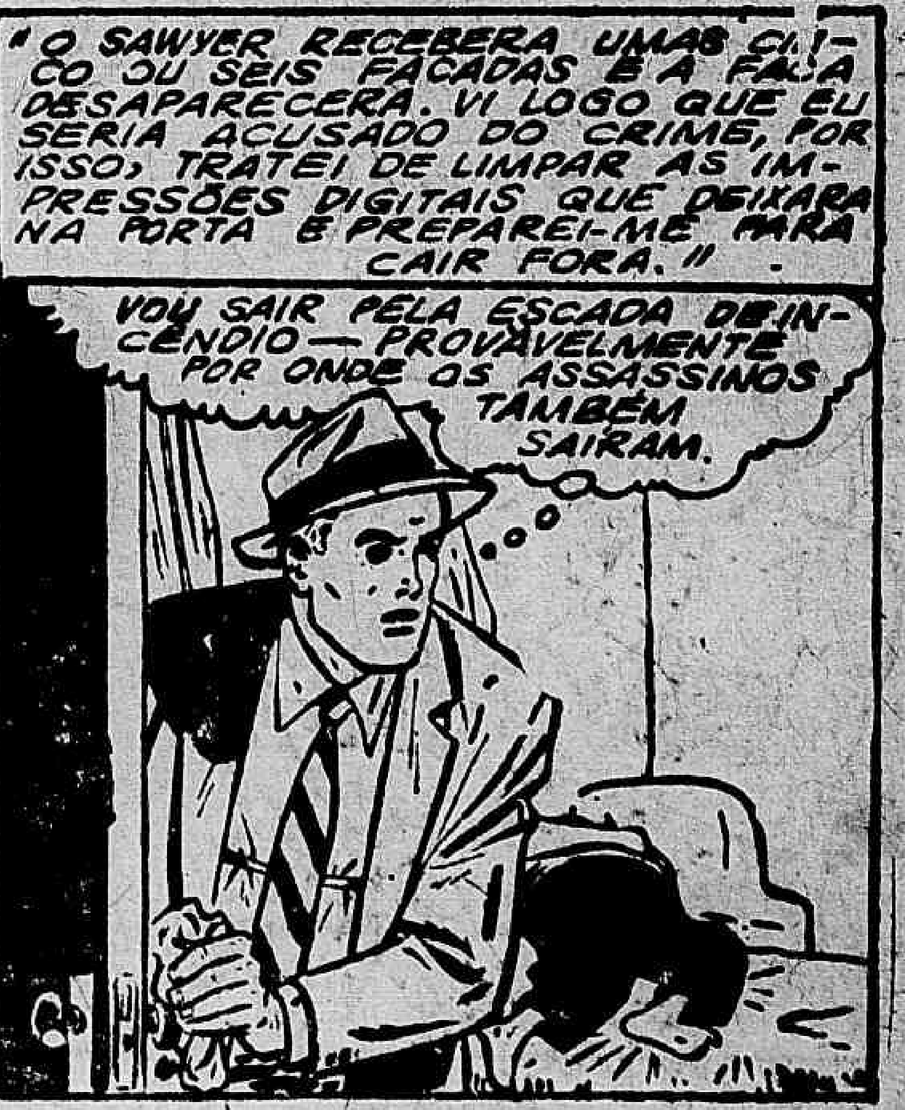












Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa

















Rocky Jorden ★ Uma Garota Perigosa







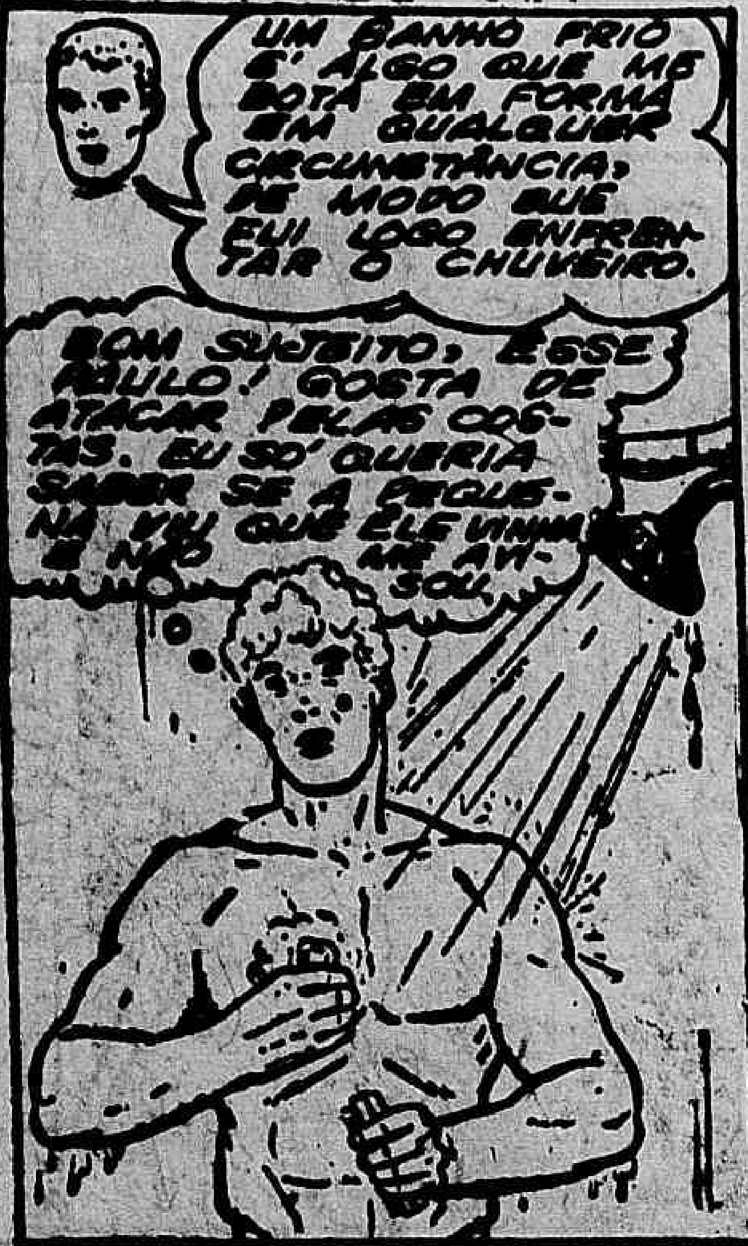








Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa



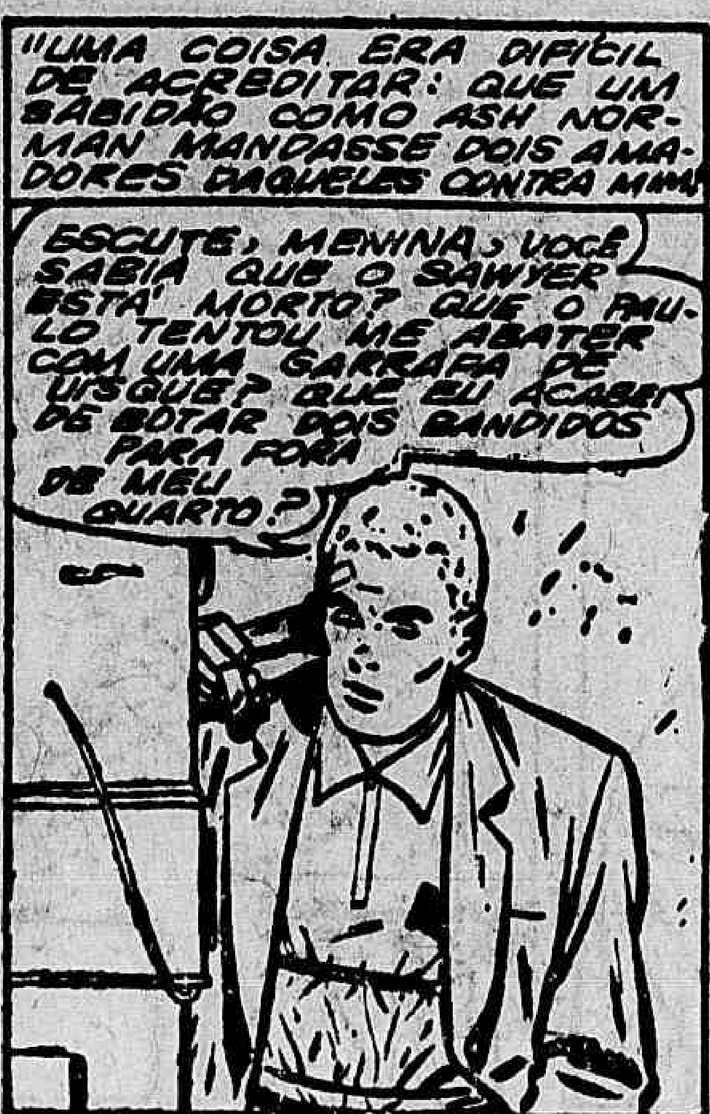














Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa















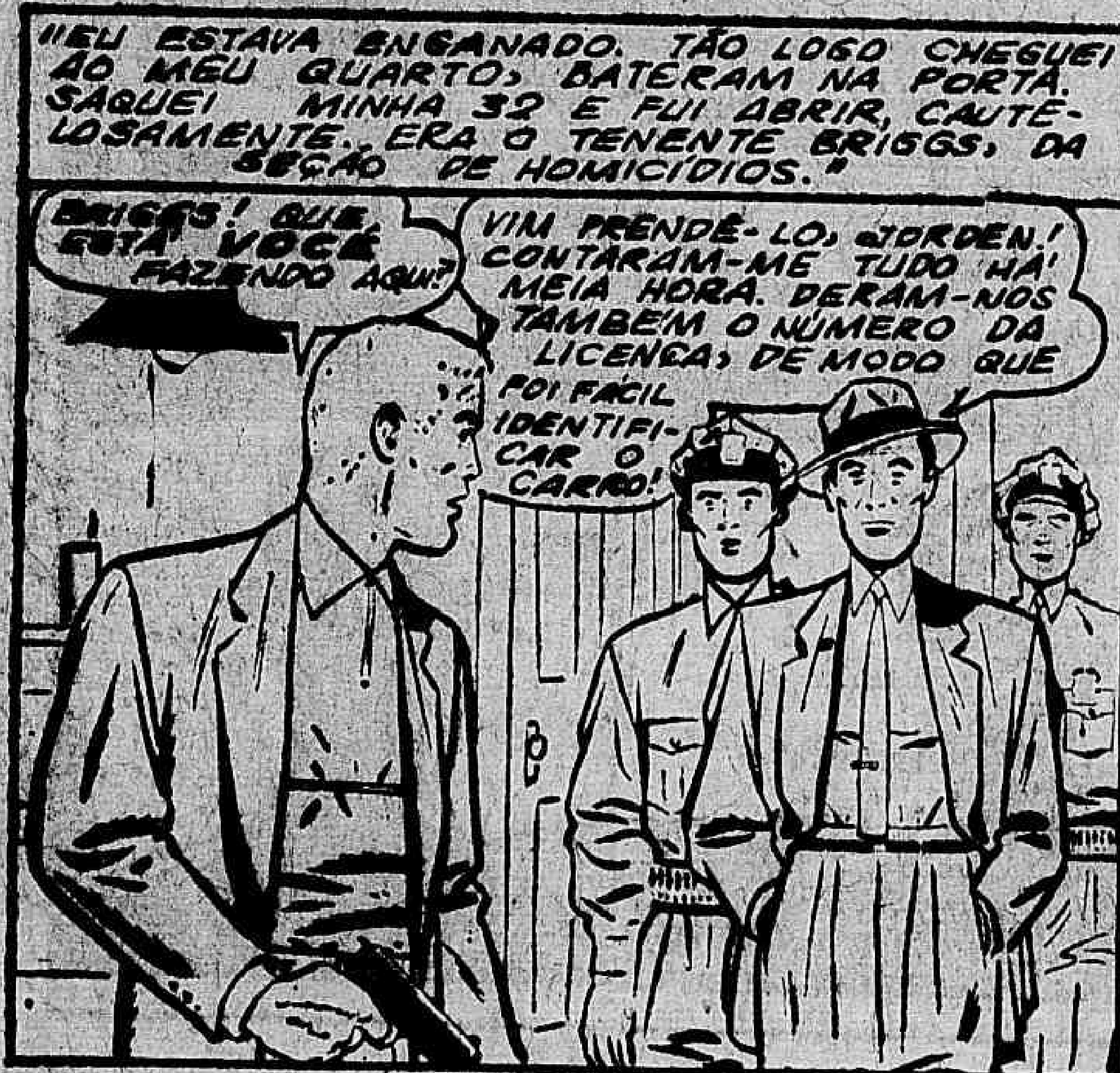


Rocky Jorden ★ Uma Garota Perigosa

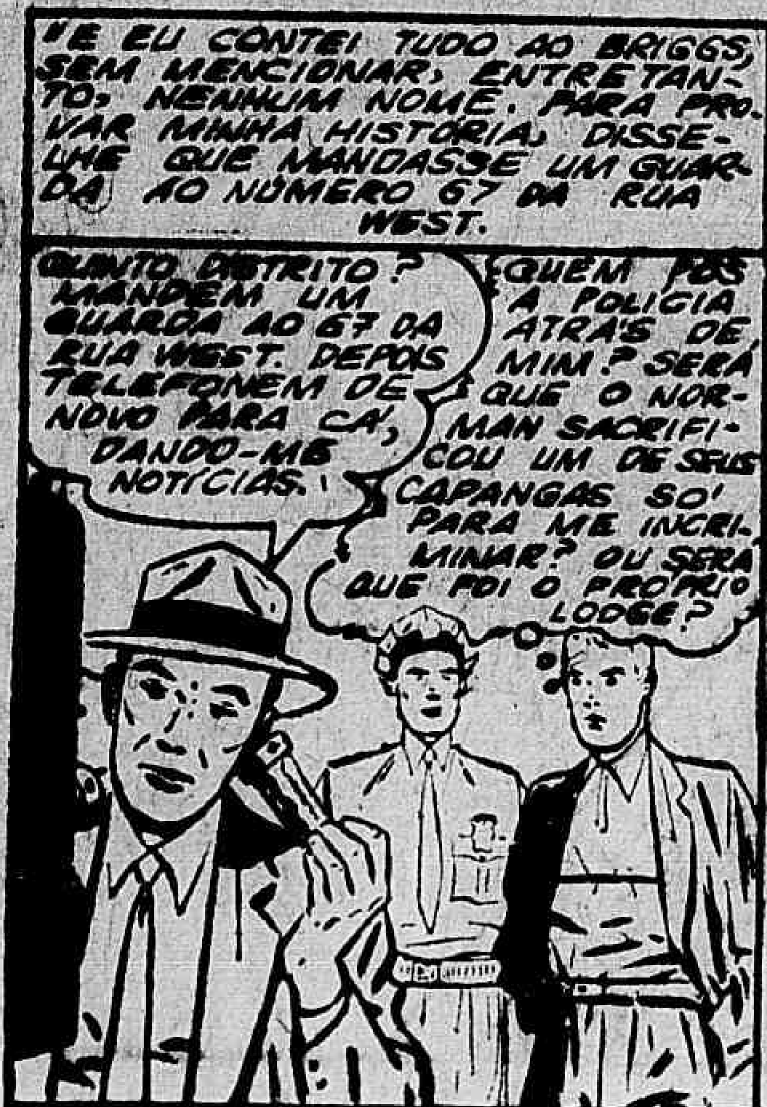
















Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa

















Rocky Jorden ★ Uma Garota Perigosa

"PAREI NA GARAGEM E TELEFONEI PARA O NORMAN."
SE EU SEI QUEM TEM UMA TRINTA E DOIS? HUM... SEI... PHYLLIS TEM UMA PISTOLA TRINTA E DOIS!
HUM... A PHYLLIS AINDA NÃO DEVE ESTAR EM CASA. TELEFONO PARA ELA DENTRO DE MEIA HORA.

"METI O CADÁVER NA MALA DO CARRO E VOLTEI PARA O APARTAMENTO. TELEFONEI, ENTÃO, PARA A PHYLLIS."
SIM, JORDEN, TENHO UMA TRINTA E DOIS, MAS, DEI-A AO PAULO HÁ DUAS SEMANAS, QUANDO ÊLE ESTAVA COM MÊDO DE QUE O ASH O ATACASSE. POR QUE PERGUNTA?
POR NADA. OBRIGADO E ATÉ LOGO!

SERÁ QUE O PAULO SE SUICIDOU, DESESPERADO POR PHYLLIS LHE TER "DADO A LATA"? BEM, ÊLE ANDAVA BEBENDO BASTANTE PARA
OHHH!
ZIPPP!

"SÓ O BARULHO DAQUELE PUNHAL ME REVELOU QUEM ESTAVA NO QUARTO. FIZ MENÇÃO DE SACAR MINHA ARMA, MAS O ATIRADOR DE FACAS ERA MAIS RÁPIDO."
FIQUE QUIETO, SENÃO ACERTO-LHE A PRÓXIMA FACA NO PESCOÇO. VOCÊ MATOU MEU IRMÃO. ATROPELOU-O COMO A UM CÃO!
VOCÊ ESTÁ ENGANADO. **JORGE LODGE** É QUE ESTAVA DIRIGINDO. NÃO ERA EU.

ALGUÉM O ESTÁ FAZENDO DE TROUXA, AMIGO! QUEM O MANDOU MATAR MIKE SAWYER COM UMA FACA? QUEM DESEJA VER VOCÊ NA CADEIRA ELÉTRICA?
NADA SEI DE NENHUM SAWYER! MANDARAM-ME VIR CÁ PARA LIQUIDÁ-LO SERENAMENTE, JORDEN. MAS VOCÊ MATOU MEU IRMÃO, DE MODO QUE RESOLVI DAR-LHE UMA MORTE COM MAIS SOFRIMENTO.

"...QUE NÃO HAVIA MAIS UM SEGUNDO A PERDER. QUANDO ÊLE SE APROXIMOU, METI-LHE MEU PÉ QUARENTA E TRÊS NO QUEIXO!"
UUI!
ISSO É O QUE EU CHAMO METER OS PÉS NUM NEGÓCIO!

DESCANSE EM PAZ!
AAAAH...

METI O ATIRADOR DE FACAS NO MEU ARMÁRIO EMBUTIDO E FUI PARA O HOTEL DE PHYLLIS. O EMPREGADO QUIS "BANCAR" A ESFINGE DE NOVO, MAS EU JÁ NÃO ESTAVA DE BOM HUMOR...
ESCUTE! NÃO SÓ O MEU DINHEIRO QUE ESTÁ ACABANDO: A MINHA **PACIÊNCIA**, TAMBÉM! **ONDE** ESTÁ A DONA PHYLLIS?
SAIU... HÁ MEIA HORA... COM UM SENHOR LODGE. SAÍRAM NO CONVERSÍVEL DÊLE!

Rocky Jorden ★ Uma Garôta Perigosa













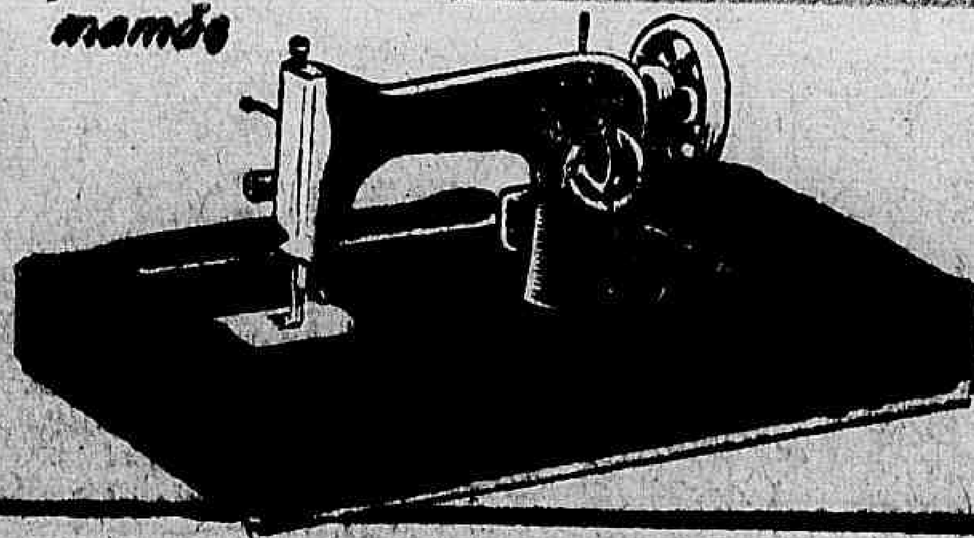


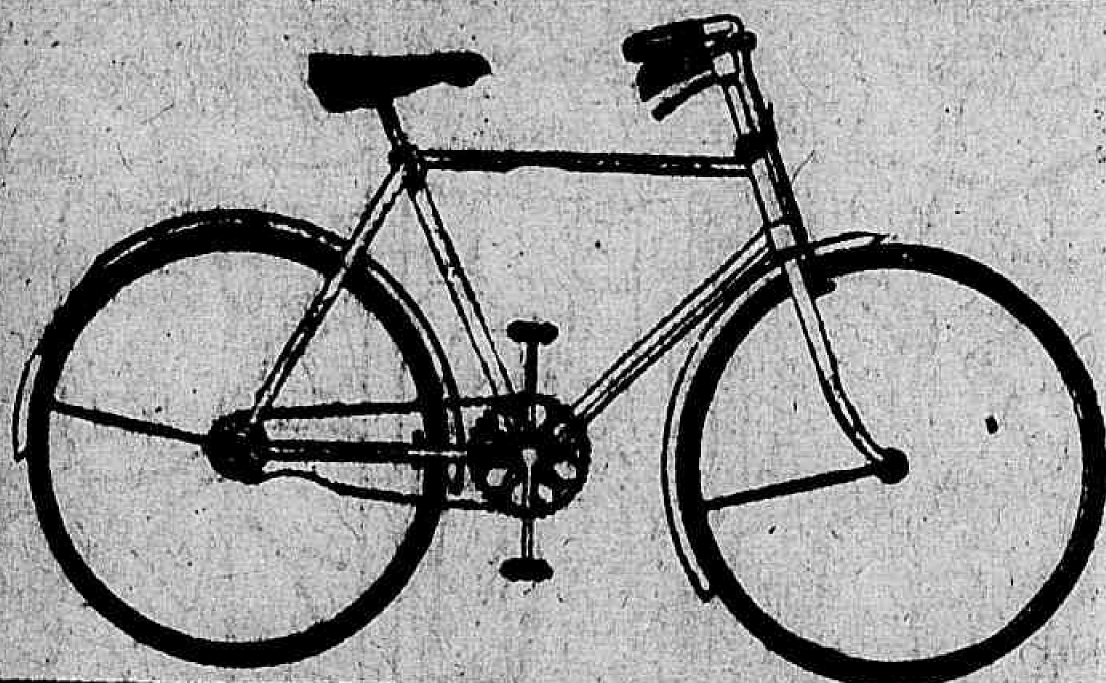


prêmios para toda a família

para a mamãe

UMA MAQUINA DE COSTURA ELETRICA

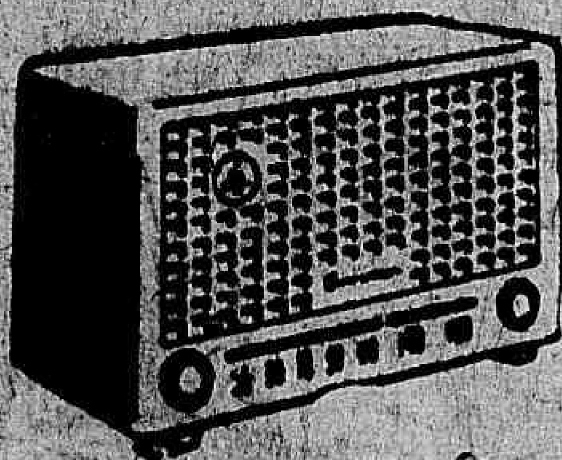




UMA BICICLETA *para o filhinho*

concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e de **ÚLTIMA HORA**

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de **1 a 6** e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.



para a filhinha

UM RADIO

UMA ENCERADEIRA

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"

para o lar



para o papai

CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
3º andar - Edificio Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436
(perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditorio da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS